SAB 03 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.769 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor VÍTOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

opinião p. 32 HOJE ESCREVE VALDANO

Ronaldo debilitou relação com o Manchester United

REVIRAVOLTA, POLÉMICA E MUITA EMOÇÃO NA LUZ

HAJA CORAÇÃO!

Expulsão de Gonçalo Ramos foi inaceitável
Roger Schmidt

Sentimo-nos muito pequenos em determinados momentos
Álvaro Pacheco

Liga 5.ª Jornada
Benfica 2 - 1 Vizela
p. 2 a 7

João Mário marcou o golo da vitória das águias aos 90+12', de penálti

Explosão, protestos e até Rui Costa desceu ao relvado

ANÁLISE DE DUARTE GOMES À ARBITRAGEM DE FÁBIO VERÍSSIMO

FC Porto p. 16, 17 e 21

TENHO DE TREINAR OS QUE TENHO À DISPOSIÇÃO

Conceição analisa mercado

Liga 5.ª Jornada
GIL VICENTE - FC PORTO
20.30 H

Vendas em 2022 impedem exclusão das provas UEFA

Liga 5.ª Jornada
Estoril 0 - 2 Sporting

DOIS PENSOS NA FERIDA

St. Juste marca na estreia a titular no regresso dos leões às vitórias
p. 8 a 13

As crises nunca estão fora
Rúben Amorim

Futebol feminino Sonho do Mundial está vivo SÉRVIA 1 2 PORTUGAL
p. 22

Liga - 5ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do SL Benfica, em Lisboa 02-09-2022
47958 ESPECTADORES

Benfica 2 – 1 Vizela

Ao intervalo 0 – 1

Benfica	A BOLA
99 Vlachodimos	5
2 Gilberto (75)	5
6 ➔ Alexander Bah	6
66 António Silva	6
30 Otamendi C	5
3 Alex Grimaldo	5
61 Florentino Luís (67)	5
33 ➔ Musa	5
13 Enzo Fernández (66)	5
8 ➔ Aursnes	6
7 David Neres (90+7)	7
17 ➔ Diogo Gonçalves	–
27 Rafa Silva	6
20 João Mário	7
88 Gonçalo Ramos	5
Roger Schmidt	6

Vizela	A BOLA
97 Fabijan Buntic	7
82 Tomás	5
3 Bruno Wilson (45+1)	7
4 ➔ Ivanildo	5
5 Anderson Jesus	6
24 Kiki Afonso C	4
19 Alexis Méndez	6
20 Samu	5
8 R. Guzzo (int.)	4
6 ➔ Claudemir	5
10 Kiko Bondoso (80)	6
17 ➔ Diego Rosa	4
9 Osmajic (67)	7
70 ➔ Alvarado	–
79 Nuno Moreira (66)	5
22 ➔ Kévin Zohi	4
Álvaro Pacheco	6

TÁTICA 4x2x3x1 / 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Helton Leite (77), Ristic (23), Paulo Bernardo (55), Chiquinho (22) e Henrique Araújo (39)
Luiz Felipe (13), Igor Julião (14), Rashid (23) e Sarmiento (29)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo 4 (Leiria)
ASSISTENTES Hugo Marques e Pedro Martins
4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho
VAR/AVAR António Nobre e Nélson Pereira

GOLOS
0-1, por Osmajic (20); 1-1, por David Neres (76); 2-1, por João Mário (90+12 g.p.)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Otamendi (42), Enzo Fernández (51), João Mário (82), Aursnes (84), Gonçalo Ramos (89); Raphael Guzzo (27), Tomás (45+2), Alexis Méndez (86+1), Diego Rosa (90+9)
Cartão vermelho por acumulação a Gonçalo Ramos (90+2) e João Mário (90+13)

Benfica

Vlachodimos
Gilberto (Alexander Bah) — António Silva — Otamendi (Nome) — Grimaldo
Florentino (Musa) — Enzo Fernández (Aursnes)
David Neres (Diogo Gonçalves) — Rafa — João Mário
Gonçalo Ramos

Nuno Moreira (Kevin Zohi) — Osmajic (Alvarado) — Kiko Bondoso (Diego Rosa)
Raphael Guzzo (Claudemir) — Samu — Alexis Mendéz
Kiki Afonso — Anderson Jesus — Bruno Wilson (Ivanildo) — Tomás
Buntic

Vizela

OS NÚMEROS

Benfica		Vizela
72%	POSSE DE BOLA	28%
15	PONTAPÉS DE CANTO	4
9	FALTAS COMETIDAS	10
24	REMATES	6
6	REMATES PERIGOSOS	2
0	FORAS DE JOGO	0

Uma luz que se acende até chegar um milagre

Vizela esteve a vencer e o espírito encarnado inquietou-se ⊙ Reviravolta chegou já em horas extraordinárias e de forma dramática ⊙ Benfica jogou assim-assim mas agarrou a estrelinha

ANDRÉ ALVES/ASF

O momento em que David Neres dispara de pé esquerdo e empata o marcador a uma bola com um grande golo

crónica de
CARLOS VARA

A assinalar um perfeito estado de graça neste princípio de temporada, o Benfica somou o nono triunfo em nove jogos frente ao Vizela e agarrou ainda com mais firmeza a estrelinha que não o larga.

Os encarnados têm vencido grande parte dos jogos com mérito indiscutível, certamente já foram bafejados pela sorte em momentos cruciais, mas ainda não tinham lidado com um final dramático e digno de uma peça de teatro com suspense mesmo até à hora de cair o pano.

Foi ontem. Numa partida de uma densidade quase sem paralelo, nem sempre bem jogada mas adequada por completo a corações inquietos, os encarnados resolveram a questão completamente em cima da hora e no lance mais decisivo na esfera do futebol, João Mário não falhou no frente a frente com Buntic.

O momento ao minuto 90+12 teve uma densidade sem paralelo e ofereceu uma atmosfera digna de um jogo de calibre europeu ou mundial, e o golo em si fez despertar na Luz emoções que normalmente sequenciam grandes acontecimentos no mundo futebol. O expressivo êxtase encarnado, a saltar do banco de suplentes para o relvado e a correr depois para as bancadas, confirmou o minúsculo triunfo dos encarnados e a importância que ele alcança em fase tão crucial da época.

> **O minuto 90+12 foi uma bênção para o futebol encarnado e confirmou pleno estado de graça**

MELHOR EM CAMPO A BOLA
João Mário (Benfica)

O 2-1 em final de festa confirmou que o Benfica está possuído por uma incrível capacidade de lidar com todos os momentos que um jogo oferece, bons e maus, mas ao mesmo tempo foi mais uma manifestação da fé plena que Roger Schmidt trouxe para estes novos tempos encarnados.

Correu tudo bem, portanto, mas podia ter corrido menos bem ou podia mesmo ter corrido mal. Os encarnados estiveram longe de fa-

BENFICA — REMATES → Exceto os intercetados — VIZELA

(6') João Mário
(88') Gonçalo Ramos
(18') Enzo
(80') António Silva
(45+4') Gonçalo Ramos
(51') Enzo
(10') Gonçalo Ramos
(47') Florentino
(76') 1-1 Neres
(34') António Silva
(63') Gonçalo Ramos
(82') Aursnes
(67') Gonçalo Ramos
(32') Gonçalo Ramos
(54') Rafa
(90+6') Otamendi
(90+12') 2-1 João Mário
(38') João Mário
(49') Enzo
(90+7') Otamendi

o árbitro

A fase final do jogo teve uma carga imensa e parte da agitação é responsabilidade do árbitro. No frenesim, a decisão de expulsar Gonçalo Ramos é errada e nos dois lances na área do Vizela terá existido justiça poética...

Benfica concretizou segunda reviravolta consecutiva mas se os adversários fossem mais fortes o seu poder seria mais questionável

zer o melhor dos jogos e para além disso lidaram com adversário virtuoso e com capacidade para fazer a vida difícil aos grandes. O Vizela já revelara esse potencial frente ao FC Porto, sofrendo golo em cima do minuto 90, e ontem deu sequência a esses bons argumentos mas teve deceção ainda maior, caiu já em horas extraordinárias e numa fase de jogo atípica.

O Vizela acabou por ser um pouco infeliz, portanto, mas por outro lado não teve capacidade para lidar com o *forcing* final do Benfica e segurar o golo de Osmajic que de forma brilhante que lhe ofereceu vantagem durante largo tempo.

O esforço final dos encarnados em busca dos três pontos compensou mas não foi um esforço expressivo e demolidor, antes sim um impulso típico de uma equipa que em determinada fase percebeu que mais do que jogar bem seria importante encontrar o caminho certo para chegar aos três pontos.

Os encarnados chegaram lá, mas tratou-se praticamente de um milagre. Um milagre que reforça a convicção e a dimensão da onda vermelha e evidencia a capacidade encarnada em dar a volta a mais um jogo, como aconteceu anteriormente ao Paços de Ferreira. Uma reviravolta é sempre algo excecional no mundo do futebol, mas nos últimos dois jogos aconteceu frente a equipas de outro campeonato, se o adversário tivesse outro nível talvez a expressão deste futebol encarnado não fosse suficiente. Para a águia tudo está bem quando acaba bem, mas convém não abusar da sorte e dos momentos de pura felicidade que o futebol encarnado tem encontrado.

À LUPA

O sucesso na linha dos 11 metros no desacerto das bolas paradas

As bolas paradas têm importância crucial no futebol moderno e para um treinador alemão como Roger Schmidt serão mesmo alvo de estudo exaustivo e alargados movimentos de repetição durante os treinos.

O Benfica tem recorrido a esses lances com excelente percentagem de sucesso durante os jogos, mas ontem não foi dia particularmente brilhante para o futebol encarnado. O Benfica beneficiou de 15 cantos mas não teve êxito concreto em qualquer deles, apesar do tom de diversidade que os marcadores de serviço quiseram dar aos lances e das distintas movimentações na área do Vizela na fuga às marcações.

Com os livres laterais para a zona defensiva do adversário passou-se algo bastante idêntico, mas apesar do desacerto global e do claro défice o golo da vitória dos encarnados chegou numa grande penalidade – o cúmulo das bolas paradas, portanto.

ANDRÉ ALVES/ASF

A euforia encarnada na comemoração do segundo golo

Benfica beneficiou de 15 cantos mas não retirou grande rendimento da ação na área adversária

Álvaro Pacheco já tinha alertado para as dificuldades impostas pelo Benfica em lances do género e o comportamento defensivo do Vizela traduziu essa preocupação mas refletiu sobretudo o estudo exaustivo da forma como os encarnados recorrem ao laboratório.

Apesar de ter estudado bem a lição, o Vizela não conseguiu lidar com os imprevistos que alimentam o futebol e o golo de David Neres foi o mais inesperado momento do jogo. Um momento brilhante que deu esplendor a um encontro que a nível técnico esteve muitos degraus abaixo da dimensão do golo do brasileiro.

E o famoso e tão discutido tempo útil de jogo acabou por espelhar um pouco a qualidade global da partida. Apenas 58 por cento de aproveitamento...

OS NÚMEROS DO JOGO

3

Golos sofridos pelo Benfica nos últimos dois jogos realizados na Luz, frente a Vizela e Paços de Ferreira. Não é um exagero, mas talvez obrigue pelo menos a uma pequena reflexão acerca do trabalho na zona defensiva.

25

Golos anotados pelos encarnados nesta fase da época. O rendimento é bem aceitável, mas nem sempre o caudal ofensivo tem a melhor correspondência na zona do golo. Ontem, os encarnados realizaram 24 remates.

FILME DO JOGO

ANDRÉ ALVES/ASF

Otamendi com Tomás Silva

(10') Cruzamento de David Neres da direita, Gonçalo Ramos desvia de cabeça, bola na trave.

(20') 0-1, por Osmajic. Avançado recebe passe de Kiko Bondoso, ultrapassa os centrais do Benfica e atira de pé esquerdo dentro da área.

(27') Gilberto no centro com perigo, Bruno Wilson com corte oportuno.

(32') Gonçalo Ramos cria alarme na área, guarda-redes vizelense atento.

(38') Livre de João Mário, Buntic nega o golo ao número 20 encarnado com uma bela defesa.

(45+4') Gonçalo Ramos na área, Anderson desvia para canto.

(55') Osmajic no remate de fora, bola desvia em António Silva e sai junto ao poste.

(64') Gonçalo Ramos em zona de golo, Buntic defende com o peito.

(76') 1-1, por David Neres. Depois de tirar um adversário do caminho, o brasileiro desfere imparável remate em arco...

(88') Gonçalo Ramos de cabeça na área, bola por cima...

(90+12') 2-1, por João Mário. De penálti, o criativo resolve jogo muito difícil para as águias.

Neres acendeu o rastilho, João Mário não se 'queimou'

Brasileiro foi muito individualista mas quando o génio saiu da lâmpada, iniciou-se a reviravolta no marcador • Internacional português a deixar mensagem a Draxler • António Silva e Rafa

OS JOGADORES DO...

BENFICA

por HUGO FORTE

5 VLACHODIMOS – Defendeu pela primeira vez uma bola aos 52', mas a sua exibição já tinha ficado marcada por momento anterior, quando sofreu um golo, deixando a bola entrar entre o seu corpo e o poste. Poderia ter feito mais. De resto, esteve seguro.

5 GILBERTO – Na primeira parte encarreirou muito jogo pelo seu lado, na segunda esteve muito apagado. Acabou por ser substituído e toda a gente percebeu o porquê, pois o Benfica precisava de maior acutilância na ala, sobretudo na direita.

6 ANTÓNIO SILVA – Exibição muito personalizada e segura do miúdo, de apenas 18 anos, com ataques prometedores, de cabeça, à baliza adversária. A nota só não é mais alta porque no lance do golo vizelense também não teve velocidade para acompanhar Osmajic.

5 OTAMENDI– Não tão autoritário como é hábito e marcado pela falta de velocidade para seguir Osmajic no lance do golo dos minhotos. Algumas incursões à área adversária, não muito felizes.

5 GRIMALDO – Sem a propensão ofensiva que é a sua *marca de água* nem livres para mostrar o remate certeiro, ficou a águia, também na banda esquerda menos munida de *armas* para atacar os vizelenses. Defensivamente, não comprometeu.

5 FLORENTINO– Como é seu hábito, esteve muito bem no plano defensivo, mas, uma vez que atua num colosso do futebol nacional, necessita de dar maior amplitude ao seu jogo. Quando quis mudar o jogo, Roger Schmidt retirou-o.

5 ENZO FERNÁNDEZ –Sem a costumeira intensidade, ficou o Benfica mais longe de desbaratar a defensiva do Vizela. No lance do golo do adversário, perdeu a bola para Bruno Wilson e depois não acompanhou a progressão do ataque.

ANDRÉ ALVES/ASF

João Mário recuou no terreno na segunda parte e teve frieza no momento decisivo do jogo

A FIGURA

JOÃO MÁRIO JOGOS → 5 MINUTOS → 392 GOLOS → 4

Primeiro gelo, depois fogo

7 Com gelo nas veias, não se *queimou* a converter o penálti decisivo no último minuto do tempo de desconto e deu a vitória aos encarnados. Acendeu-se o fogo na sua alma e, no meio da euforia, tirou a camisola, viu o segundo cartão amarelo e acabou expulso. De resto, a capacidade técnica e a lucidez habituais, especialmente quando recuou para o centro do meio-campo. Um potencial rival por um lugar na equipa, Draxler, estava na bancada a ver e terá ficado com a ideia que terá de aplicar-se ao máximo para retirar da equipa o internacional português, assumidamente um dos melhores dos encarnados.

7 DAVID NERES – Andou grande parte do jogo na boca dos adeptos benfiquistas pelas piores razões, tendo em conta o individualismo demonstrado, que o fizeram perder muitas bolas mas aos 76' foi colocado nos píncaros dos apaniguados encarnados, tal a qualidade do golo, num remate colocadíssimo em arco que, na altura, acendeu o rastilho para a reviravolta benfiquista. Se olhar mais para a equipa, todos terão a ganhar, até porque nem sempre o génio sai da lâmpada e ficarão jogos por resolver a favor dos encarnados.

6 RAFA – Sem a nota artística de outros jogos, percebeu que pela qualidade não faria grande mossa, pelo que apostou na persistência e foi dada a sua persistência que rematou à baliza e Diego Rosa, na opinião do árbitro, cometeu penálti. Tentou, em velocidade, agitar a modorra que por vezes se queria instalar no jogo. Louve-se o inconformismo.

5 GONÇALO RAMOS –Ganhou, claramente, o *prémio limão* do jogo, tendo em conta que dispôs de muitas oportunidades – a mais flagrante num cabeceamento à barra aos 10 minutos – e não marcou e, sem muita explicação, acabou expulso por acumulação de amarelos.

6 AURSNES – Na estreia no Estádio da Luz, quando entrou, o norueguês mostrou-se intenso nas transições defensivas e ofensivas, dando o *andamento* ao jogo encarnado que Florentino e Enzo Fernández não tinham conseguido dar.

5 MUSA– No período de maior avalanche ofensiva dos encarnados o avançado croata foi mais um a incomodar o último reduto vizelense.

6 ALEXANDER BAH – O dinamarquês deu à ala direita a profundidade que Gilberto não tinha conseguido conceder. Assistiu Neres no lance do golo do brasileiro.

– DIOGO GONÇALVES – É verdade que o Benfica marcou o segundo golo quando já estava em jogo, mas não é menos verdade que não teve qualquer impacto na partida.

Montenegrino fez sonhar

OS JOGADORES DO...

VIZELA

por NUNO REIS

(7) Buntic – Duas boas defesas adiaram a recuperação encarnada. Primeiro, desviou para o poste esquerdo uma bola de João Mário, que apontara o livre a pensar na cabeça dos colegas, depois deu literalmente o peito a uma bolada de Gonçalo Ramos, que a pouco mais de um metro disparou um violento remate. De resto, dois golos e tudo fácil.
(5) Tomás – Defensivamente nem tudo foi perfeito, mas também tentou jogar e fez belo passe para Diego Rosa.
(7) Bruno Wilson – Saiu lesionado antes do intervalo e estava muito bem, liderando a sua defesa.
(6) Anderson Jesus – Impediu que bola de Rafa chegasse à baliza e manteve a defesa de pé. Um remate à figura.
(4) Kiki Afonso – Sofreu bastante com David Neres.
(6) Mendéz – Sabe jogar, mesmo com pouca bola. Belo passe para Osmajic.
(5) Samu – Nem sempre entregou a bola como desejaria, mas nunca hesitou.
(4) Raphael Guzzo – Uma falta desnecessária deu amarelo e apreensão.
(6) Kiko Bondoso – Grande assistência para Osmajic foi o ponto alto, mas andava sempre atrás de mais.
(5) Nuno Moreira – O atacante menos visível, mas deu uma ajuda.
(5) Ivanildo – Entrou a frio, cedeu um canto a frio, depois recompôs-se.
(5) Claudemir – Cumpriu sem brilho.
(4) Zohi – Era difícil fazer de Osmajic...
(–) Alvarado – Sem efeito no jogo.
(4) Diego Rosa – Aos 83' apareceu em boa posição e permitiu interceção, depois entrou para a história do jogo: no sítio errado à hora errada, bola de Rafa foi direita ao seu braço quando estava de costas. Árbitro considerou penálti.

A FIGURA

MILUTIN OSMAJIC

7 Rápido e poderoso, Osmajic, ponta de lança montenegrino de 23 anos, foi um monstro no ataque do Vizela, não dando descanso a Otamendi e António Silva. Foi numa das múltiplas fugas que ensaiou que Osmajic conseguiu uma nesga de terreno para disparar forte e bater Vlachodimos, antes que Otamendi chegasse. E ainda ameaçou uma segunda vez.

JOGOS → 3 MINUTOS → 120 GOLOS → 1

OUTRO PONTO DE VISTA

Há desígnios bem insondáveis

por
ROGÉRIO AZEVEDO

O choque Gonçalo Ramos-Anderson Jesus e o lance do penálti mereciam revisão do VAR

ESCREVO sem saber o que pensa a maioria dos ex-árbitros portugueses sobre mais um jogo polémico e, sobretudo, sobre dois lances cheiinhos de polémica. Sempre me pareceu injusto, durante décadas a fio, criticarmos árbitros e fiscais de linha baseando-nos naquilo que víamos pelas imagens televisivas. Uma coisa era estar em campo, suando a rodos, correndo quilómetros para trás, para a frente e para os lados, falando, gritando até, gesticulando, tentando avaliar os lances da melhor forma possível, outra era analisá-los pela TV. Houve enganos, épocas atrás de épocas, que nos deixavam com a pulga atrás da orelha? Claramente. Havia erros e erros. Havia erros desculpáveis e erros indesculpáveis. Estes últimos, obviamente, deixavam uma pergunta no ar: *será que*? O *será que* tinha a ver com insinuações de dinheiro, favores sexuais ou outros e simples ideais clubísticos. Reza a lenda que houve três grandes períodos no futebol português em que os três maiores clubes portugueses foram, sistematicamente, beneficiados: Sporting nas décadas de 40 e 50, Benfica nas de 60 e 70, FC Porto nas de 80, 90 e início deste século. Houve depois fases, bem mais curtas, em que, à vez, cada um deles era beneficiado.

ANDRÉ ALVES/ASF

Gonçalo Ramos pediu grande penalidade mas acabou por ver segundo amarelo e foi expulso

CHEGOU depois outra era. A pós-Apito Dourado. Entraram árbitros novos, sem vícios e desligados do que tinha sido um dos períodos mais negros da arbitragem em Portugal. Continuou a haver erros? Claro que sim. Erros graves? Evidentemente. Porém, nada que nos levasse a pensar que eram erros concertados, ligados a favores de qualquer espécie. Mais recentemente, apareceu o VAR. O VAR da salvação dos árbitros e da verdade desportiva. Mantiveram-se os erros? Sim. Menos? Sim. Menos graves? A maioria. Porém, deixa de fazer sentido apoiarmo-nos no VAR quando este, em lances de claro erro, não chama o árbitro ao televisor para os deixar avaliar. Não faz sentido. A queda de Gonçalo Ramos na grande área vizelense, fruto de outra queda, involuntária ou não, de Anderson Jesus, seguida de expulsão do jovem jogador do Benfica por segundo cartão amarelo, é claramente um erro. Fábio Veríssimo quis errar? Não me parece, pois não creio que um árbitro queira andar, dias a fio, pelos piores motivos, na boca do povo. Então porque errou? Porque analisou mal. E porque não o chamou o VAR? Aqui, entramos em desígnios que são, por vezes, insondáveis e inexplicáveis. Minutos mais tarde, já com o Benfica a jogar com dez por força da expulsão de Gonçalo Ramos, Rafa remata, a bola bate nas costas de Diego Rosa, ressalta no cotovelo e Fábio Veríssimo assinala grande penalidade. De novo, lance muitíssimo duvidoso e a merecer revisão do VAR. Confirmava-se, pois, a tese anteriormente formulada: os desígnios do VAR são, por vezes, insondáveis.

ROGER SCHMIDT → treinador do Benfica

«Tivemos de lutar até final, equipa mostrou muita alma»

por
NUNO REIS

ANDRÉ ALVES/ASF

JOGO intenso e vitória arrancada a ferros. Como analisa a partida?
— Foi uma belíssima vitória. Tivemos de lutar até ao último minuto para ganhar, mas a equipa mostrou muita alma, acreditando sempre no triunfo, e penso que conseguimos a recompensa. Na primeira parte não estivemos no nosso melhor. Quando o adversário está a ganhar por 1-0 é natural que se feche mais. O Vizela defendeu bem e fomos perdendo o controlo do jogo. Na segunda parte fomos mais rápidos, ao primeiro toque, com mais movimentações, mas o adversário defendeu muito bem, com muitos jogadores atrás da linha da bola. Creio que os nossos jogadores sentiram o apoio dos adeptos e mostraram que queriam ganhar este jogo. Conseguimos marcar dois golos e estou contente. Foi difícil.

— Como analisa os lances da expulsão de Gonçalo Ramos e depois o penálti?
— O primeiro foi uma piada. Não apitar aquele penálti... é inaceitável. Nem sequer era preciso o VAR. Era, na minha opinião, um penálti claro. Mas na dúvida o árbitro devia ter sido chamado para ver o lance no VAR, se há VAR então que se utilize. Foi contacto claro e propositado... até o primeiro amarelo [*a Gonçalo Ramos*] creio que foi mal mostrado, deslizam ambos os jogadores um contra o outro. No segundo caso não é um penálti claríssimo mas é aceitável.

> «Expulsar Gonçalo Ramos e não apitar penálti nesse lance foi uma piada. É inaceitável. Se há VAR que se utilize

— Foi melhor o resultado que a exibição?
— Não diria isso. Jogámos bem na segunda parte, tentámos tudo. Se o adversário está a ganhar 1-0 ganha confiança e nós temos de lutar mais. Aceito que não foi fácil, que não estivemos no nosso melhor, mas estas vitórias são necessárias... nem sempre se ganha por 5-0 em meia hora.

— Alguns jogadores pareciam cansados. Sentiu isso?
— Talvez um pouco, alguns jogadores estavam pouco frescos. Mas depois do intervalo mostraram outra atitude mais frescura e os jogadores que entraram, tanto o Fredrik [*Aursnes*] como o Musa e o Bah, levaram energia. Precisamos de bons suplentes.

— Foi um Benfica mais previsível?
— Penso que não, até fomos bem imprevisíveis. Jogámos bom futebol, talvez um pouco mais lento que o desejável, mas pela frente estava um adversário que defendeu bem, em 90 minutos estiveram 80' a defender na área.

ÁLVARO PACHECO → treinador do Vizela

«Penálti inexistente»

por
NUNO REIS

ANDRÉ ALVES/ASF

FICOU satisfeito com a exibição da sua equipa?
— Tivemos um desempenho fantástico. Sabíamos que íamos defrontar uma equipa com um caudal de jogo fantástico, e tínhamos de ter coragem para discutir o jogo. Foi isso que fizemos durante 106 minutos.

— Leva boas indicações da Luz?
— Fizemos bom jogo. O jogo, aliás, foi fantástico, intenso, rápido. Tivemos bons 106 minutos e acabámos por perder com um penálti inexistente, já para lá da hora. Sentimo-nos muito pequenos em determinados momentos. Saio daqui mesmo muito pequenino em relação aquilo que foi o jogo. Queríamos chegar aqui e fazer golo, condicionámos o Benfica. Tivemos uma primeira parte fantástica: o Benfica não criou aquele número de ocasiões que criara nos jogos anteriores. Fisicamente, aguentámos os 106 minutos a um nível fantástico, e só na parte final é que a equipa 'partiu'. Com bola, não tivemos a capacidade que gostava de ter, mérito da pressão do Benfica. À medida que o jogo de desenrolou, a equipa foi crescendo.

> «Saio mesmo muito pequenino: toda a família vizelense deve estar orgulhosa

— Sai triste com o resultado?
— Sim. Pelo que fez, o Vizela merecia levar pontos. Mas toda a família vizelense se deve sentir orgulhosa do que fizemos. Pena é sermos um bocado pequeninos...

Rammstein atuam na Luz

A banda alemã Rammstein vai regressar a Portugal para um concerto, que tem já data definida: 26 de junho do próximo ano, no Estádio da Luz.

Neres saiu a coxear

Causou estranheza, com o jogo empatado e o relógio a marcar 90+7', que Schmidt tirasse de campo David Neres. A troca com Diogo Gonçalves depressa ficou clara: o brasileiro saiu a coxear.

Equipa médica forçada a sair

Osmajic no chão, a pedir assistência, público a vaiar, face ao resultado desfavorável para a águia, equipa médica do Vizela já dentro de campo, Fábio Veríssimo a dizer... não. Voltaram para trás.

ANDRÉ ALVES/ASF

Julian Draxler e John Brooks

Nem Draxler e Brooks...

Julian Draxler, extremo/médio-ofensivo alemão, e John Brooks, central norte-americano, os dois últimos reforços do Benfica, estiveram na Luz, mas viram encontro a partir do camarote presidencial.

... nem o Schmidt do Vizela

O Vizela também foi às compras perto do encerramento da janela de mercado, mas tal como aconteceu com os benfiquistas, também Alexander Schmidt, atacante austríaco, ficou de fora.

Rui Costa abraçou Schmidt e João Mário

Presidente deixou camarote e desceu ao relvado ⊙ Gonçalo Ramos e João Mário expulsos: médio esqueceu-se do amarelo e tirou camisola

por NUNO REIS

A o minuto 90+13 João Mário era expulso, depois de ver o segundo amarelo, por ter tirado a camisola quando fez o 2-1, de penálti, para o Benfica. Por aqui pode ter-se uma pequena ideia de como foi o final, na Luz.

O Benfica empatava (1-1), carregava, já protestara uma queda na área de Gonçalo Ramos, que o árbitro Fábio Veríssimo considerou simulação e motivo para mostrar segundo amarelo e respetivo vermelho ao ponta de lança, os nervos estavam em franja. E num ápice chegou o remate de Rafa, que levou a bola ao braço de Diego Rosa, jogador do Vizela, quando se encontrava de costas. Penálti, disse o árbitro, levando benfiquistas à loucura e vizelenses — duas expulsões na zona técnica durante a segunda parte — à revolta.

João Mário assumiu a marcação e fez golo, correu para a bandeirola de canto, tirou a camisola, foi envolvido por todos e mais alguns. Mas o diretor-geral Lourenço Pereira Coelho tinha outra preocupação, já estava de braços abertos na direção de Fábio Veríssimo, antecipando a situação. O dirigente virou costas, resignado perante a linguagem gestual do árbitro, enquanto os jogadores ainda celebravam. Grimaldo terá sido o primeiro a questionar João Mário se não teria já amarelo. O médio baixou a cabeça, segundo amarelo e expulsão, pois claro.

ANDRÉ ALVES/ASF

Rui Costa assistiu à parte final do desafio junto ao relvado e entrou na festa final

ANDRÉ ALVES/ASF

João Mário desolado ao receber 2.º amarelo

O apito final chegou segundos depois da reposição de bola em jogo, Rui Costa, presidente do Benfica, descera do camarote presidencial para o relvado, e estava sem filtro, de punhos cerrados e braços abertos na direção da bancada, provavelmente já não esperaria final feliz. Desabafou com os adeptos e com abraços a João Mário, Schmidt, Lourenço Pereira Coelho. O alemão foi visto como ainda não se vira, a celebrar um golo ao estilo José Mourinho, sem aquela calma. E abraçou também os colaboradores mais próximos, Lourenço Pereira Coelho, Ricardo Lemos, o braço direito na Comunicação. E, claro, João Mário.

«Acreditámos no nosso trabalho»

➔ Gilberto destacou o apoio dos adeptos, que não deixaram equipa desistir até último segundo

O lateral-direito Gilberto regressou à equipa, depois de ter cedido o lugar a Alexander Bah na partida com o P. Ferreira, e desta forma assinalou o encontro 50 pelos encarnados no Campeonato. No final foi ele o porta-voz do sentimento reinante na cabina benfiquista após uma vitória arrancada a ferros. «Foi um jogo difícil. Sabíamos que o Vizela ia dar tudo. Sofremos golo no início e fomos à procura do jogo e conseguimos vencer com a ajuda do público. Esta vitória teve muito da ajuda dos adeptos. Acreditámos em nós, no trabalho do *mister* e conseguimos um resultado importante», destacou Gilberto à BTV. «Esta vitória foi conseguida com muita ajuda dos adeptos e vamos procurar ter mais vitórias como esta até final», concretizou.

ANDRÉ ALVES/ASF

Gilberto fez jogo 50 na Liga

Do lado do Vizela, o capitão Kiki Afonso lamentou a derrota em cima do final: «Orgulhoso do que fizemos. Foi injusto sofrer no último lance do jogo.»

«Perdi o orgulho de ser jogador importante»

➔ Vertonghen oficializado no Anderlecht; «Aconteceram coisas no Benfica que não quero falar»

Jan Vertonghen foi, ontem, oficializado como reforço do Anderlecht. O defesa-central belga terminou a ligação de dois anos com o Benfica, rescindindo de forma amigável. Nas redes sociais, o Benfica fez questão de agradecer o contributo do central nos últimos dois anos, com um vídeo dos melhores momentos. Na apresentação, o central de 35 anos falou sobre a etapa na Luz: «Aconteceu tudo muito rapidamente, em dois dias. Sinto-me bem por voltar à Bélgica, mas espero que os adeptos do Anderlecht não me vejam como um herói. Estou aqui para ser mais um a ajudar. Eu queria terminar a carreira em Portugal, no Benfica, mas perdi o controlo das coisas. O Anderlecht apareceu na altura certa e fez sentido para mim. Sentia-me bem no Benfica, joguei muitos minutos na época passada mas, depois, aconteceram coisas das quais não quero falar e perdi o bem-estar lá. Também teve a ver com o meu orgulho de ser um jogador importante num clube e perdi-o em Portugal. Não sou de ficar sentado no sofá a receber o meu salário. Se estou aqui para ir ao Mundial? Não. Estou aqui pelo Anderlecht.»

«Com o Benfica estão 11 na área»

➔ Yaremchuk também apresentado no Club Brugge; «Marquei alguns golos importantes»

Roman Yaremchuk, avançado ucraniano de 26 anos, deixou o Benfica e regressou à Bélgica, onde já tinha alinhado pelo Gent, e agora passa a representar o Club Brugge. Na apresentação pelo campeão belga, falou com sentimento do clube da Luz e da pressão que sentiu: «O Benfica é verdadeiramente um grande clube mundial. Sentes isso quando estás no clube. Sentes uma grande pressão dos adeptos e dos treinadores. As equipas que defrontam o Benfica jogam com 11 jogadores dentro da área. É difícil encontrar espaço. Passei lá bons momentos e marquei alguns golos importantes. Foi uma boa experiência para mim. Marcar em Anfield, um sítio especial, é uma ocasião que nunca vou esquecer. Vim para o Club Brugge porque quero ganhar títulos. Quero estar sempre no máximo, quero jogar a Liga dos Campeões e marcar golos.» Ao serviço do Benfica, Yaremchuk apontou nove golos em 47 partidas oficiais e concretizou sete assistências. Mas, dado curioso, nunca fez um único jogo completo pelo Benfica.

O 'mister' de A BOLA

Até ao último segundo

POR JORGE CASTELO

Não faltará, de futuro, equipas que possam tirar partido da propensão ofensiva do Benfica

Águia controla, Vizela marca

1 Atendendo aos objetivos de cada equipa para a partida e a distância classificativa entre 1.º e o 12.º classificado, assistiu-se a jogo intenso, emotivo e competitivo, disputado até ao último segundo e apito do árbitro. O Benfica consegue pleno de 9 vitórias: pode potenciar sobre as vitórias aspetos positivos e corrigir os menos conseguidos. Controlou e dominou grande parte do jogo, mas à exceção de remate de Gonçalo Ramos à barra, esse domínio não se traduziu em mais claras ocasiões de golo. Daí que aos 20 minutos, num contra-ataque, o Vizela, por Osmajic, conseguisse expressar-se estratégica e taticamente: fez golo. É o risco que o Benfica assume: quando o rival consegue saltar as duas linhas de pressão, haverá sempre chance de criar situações de jogo com um número reduzido de jogadores, em zonas de finalização.

Atração pelo corredor direito

2 Não passa despercebido que o corredor lateral direito do Benfica é o espaço de atração preferencial para atacar o último terço ofensivo, criando-se situações de sobreposição numérica. Neres por dentro, Gilberto à largura, Rafa como apoio frontal, Florentino e Enzo por trás, equilibrando a organização dinâmica da equipa, bem como o aparecimento inesperado de João Mário, desenvolve um jogo posicional que, obriga o adversário a deslocar igual número de jogadores para esse espaço. Embora a perda da posse de bola esteja salvaguardada, não faltará, no futuro, equipas que possam tirar partido de algum desequilíbrio estrutural e funcional subjacente. Em especial, saindo dessa pressão e variando rapidamente o centro de jogo para o corredor oposto ou no central.

Dificuldade na definição

3 O Vizela é uma equipa bem organizada, lutadora e joga futebol, fazendo poucas infrações às leis do jogo. Para além do golo, teve mais três oportunidades. Sendo um pouco mais agressivo ofensivamente, o Vizela poderia ter conseguido outro resultado. Baixaram em demasia o seu forte bloco defensivo, perdendo algumas boas possibilidades para contra-atacar. Poder-se-ia abalar a confiança da organização defensiva adversária. Ganhar a bola a 80 metros da baliza do rival, não é o mesmo que ganhá-la a 70 ou 65 metros. Sim, estes poucos metros fazem... uma enorme diferença para que o ataque possa ter efeitos! Evidentemente que dificultaram, e muito, as possibilidades de definição e acerto do Benfica na grande área dos vizelenses. Contudo, dos 28 remates realizados, sete foram à baliza e dez bloqueados pelos defesas.

Intensidade e gestão

4 A intensidade de jogo é um dos conceitos que o Benfica, sob a orientação do treinador alemão Roger Schmidt, pretende incutir na sua matriz de jogo. Do tempo total relativo aos nove jogos já disputados, 78% desse tempo, foram utilizados 10 jogadores, os restantes 22% foram efetuados por seis jogadores.

CASOS DO JOGO

BTV

Foi apenas a segunda falta do jogo (a primeira fora de Otamendi aos 13'), mas Raphael Guzzo entrou tarde e com negligência sobre o argentino Enzo Fernández. Viu bem o primeiro amarelo da partida o jogador do Vizela.

BTV

Gonçalo Ramos driblou Anderson que caiu, mas não cometeu falta sobre o adversário. O contacto ocorreu, tipo tropeção, mas foi natural naquela ação. Não houve nem penálti nem simulação. Decisão errada do árbitro

BTV

Nico Otamendi pediu ao árbitro para rever um possível agarrão na área, na sequência de um livre de João Mário, mas nenhuma das várias imagens mostrou haver infração de Tomás Silva. Lance legal, nada a assinalar.

BTV

Diego Rosa colocou o braço direito 'a jeito' ao tentar travar remate que viu Rafa Silva armar. O desvio ligeiro nas suas costas não anulou a posição anormal do cotovelo. Penálti bem assinalado por Fábio Veríssimo.

O árbitro de A BOLA

Difícil cair do pano

POR DUARTE GOMES

Amarelos a Gonçalo Ramos mal mostrados, e por isso mal expulso. Penálti aceita-se

SEGUE a análise técnica ao jogo entre Benfica e Vizela, arbitrado por Fábio Veríssimo:

5' – Remate de João Mário foi desviado pelo braço de Bruno Wilson, que estava junto ao corpo e em posição natural. Lance legal.

20' – Golo legal do Vizela na sequência de contra-ataque finalizado por Osmajic. O montenegrino partiu de posição regular.

23' – Rafa caiu à entrada da área adversária após se ter desequilibrado mas sem ter sofrido falta de Anderson. Bem o árbitro.

26' – A segunda falta do encontro (!) valeu advertência a Raphael Guzzo, após entrada negligente e fora de tempo sobre Enzo Fernández.

28' – Entrada negligente de David Neres sobre Alex Méndez (atingiu o adversário com a sola da bota na parte de trás da perna/pé). Ficou por exibir amarelo ao jogador do Benfica.

38' – Otamendi pediu falta na área do Vizela, mas pelas várias repetições facultadas, não houve evidência de infração. Tomás Silva tocou no central mas não de forma ilegal.

42' – Foi excessiva a advertência a Otamendi. O central do Benfica fez falta sobre Tomás Silva, mas apenas imprudente.

45+1' – Também pareceu excessivo (embora coerente) o amarelo exibido a Tomás Silva. É certo que o jogador português impediu a progressão de João Mário, mas a falta ocorreu no meio campo, junto à lateral, com o adversário rodeado de adversários.

60' – Rafa caiu na área do Vizela após contacto (braço esquerdo) de um adversário, mas sem infração.

84' – Aursnes foi bem advertido após abordagem negligente (braço no rosto) sobre Kiki Afonso.

86' – Alex Méndez viu cartão amarelo com justiça após carregar Rafa, impedindo lance prometedor.

89' – Avaliação errada do árbitro da partida: Gonçalo Ramos dividiu bola no choque com o adversário mas não cometeu qualquer falta. A sua advertência com amarelo foi um erro.

90+2' – Lance de análise difícil (e muito subjetiva), daqueles que jamais gerarão consensos. A única *verdade* que sobressai é a de que Gonçalo Ramos não simulou falta para penálti e foi mal advertido, o que no seu caso aconteceu duas vezes em três minutos. Quanto ao contacto entre o avançado e Anderson, foi inequívoco. No entanto, ficámos com a ideia que houve mais tropeção do que infração. Sejamos sinceros: nem o defesa foi inocente na forma como tentou perturbar a ação do adversário, nem o atacante do Benfica deixou de cair facilmente quando sentiu as pernas tocarem no corpo do opositor. O futebol não espera pontapés de penálti em momentos assim, tão forçados.

90+9' – Facto: o remate de Rafa foi travado por Diego Rosa que, tendo essa perceção, escolheu rodar o corpo ao lance, para *crescer* e tapar o caminho das suas redes. Até aí, tudo certo. Problema: ao fazê-lo, o defesa vizelense arriscou que os braços levantassem demais, saindo da zona natural e expectável. Apesar da bola ter resvalado antes nas costas do brasileiro, a verdade é que o seu cotovelo direito estava fora do corpo e travou claramente a trajetória da bola rumo à sua baliza. Houve imprudência na abordagem e essa é sempre sancionada com falta (no caso, com pontapé de penálti).

ANDRÉ ALVES/ASF

Vizelenses contestam lance de penálti

A nota ao árbitro

FÁBIO VERÍSSIMO 5

ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho
VAR/AVAR António Nobre/Nélson Pereira

Liga – 5.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio Ant. Coimbra da Mota, Estoril 02-09-2022
4718 ESPECTADORES

Estoril 0 – 2 Sporting
Ao intervalo 0 2

Estoril	A BOLA	Sporting	A BOLA
99 Dani Figueira	4	1 Adán	5
62 Tiago Santos	4	3 St Juste (77)	7
3 Bernardo Vital	4	13 ➔ Neto	5
23 Pedro Álvaro	4	4 Coates C	6
31 Joãozinho C	5	2 Matheus Reis	6
32 Rosier	5	24 Porro (88)	6
25 Mor Ndiaye (77)	5	47 ➔ Esgaio	–
95 ➔ Léa-Siliki	–	5 Morita	6
10 F. Geraldes (68)	5	15 Ugarte (88)	6
20 ➔ João Carvalho	4	6 ➔ Sotiris	–
21 Tiago Gouveia	5	11 Nuno Santos	5
50 João Carlos (39)	5	28 P. Gonçalves (88)	7
29 ➔ Benchimol	4	18 ➔ Fatawu	–
7 R. Martins (68)	5	10 M. Edwards (57)	7
79 ➔ Erison	4	16 ➔ Rochinha	4
		17 Trincão	5
Nelson Veríssimo	6	Rúben Amorim	6
Tática 4x3x3		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Pedro Silva (13), Mexer (34), Shaquil Delos (22), Serginho (8), Tiago Araújo (78)
Franco Israel (12), Gonçalo Inácio (25), Essugo (84), Rodrigo Ribeiro (91)

ÁRBITRO Manuel Oliveira 5 (AF Porto)
ASSISTENTES Carlos Campos e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Flávio Lima
VAR/AVAR João Pinheiro e Luciano Maia

GOLOS
0-1, por St Juste (13); 0-2, por Marcus Edwards (21)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Mor Ndiaye (68), Bernardo Vital (73), Pedro Álvaro (81), Tiago Gouveia (84), e Léa-Siliki (90+3); a Marcus Edwards (57), Adán (66), Rochinha (78), Rúben Amorim (treinador do Sporting, 78) Coates (83), Porro (86), Ugarte (88) e Fatawu Issahaku (90+3)

Estoril
Dani Figueira
Tiago Santos, Pedro Álvaro, Bernardo Vital, Joãozinho
Rosier, Mor Ndiaye (Léa-Siliki), Francisco Geraldes (João Carvalho)
Tiago Gouveia, João Carlos (Benchimol), Rodrigo Martins (Erison)

Pedro Gonçalves (Fatawu), Edwards (Rochinha), Trincão
Nuno Santos, Morita, Ugarte (Sotiris), Porro (Esgaio)
Matheus Reis, Coates, St. Juste (Neto)
Adán
Sporting

OS NÚMEROS

Estoril		Sporting
41%	POSSE DE BOLA	59%
2	PONTAPÉS DE CANTO	7
16	FALTAS COMETIDAS	18
4	REMATES	16
2	REMATES PERIGOSOS	5
1	FORAS DE JOGO	0

Entrada de leão para sarar feridas recentes

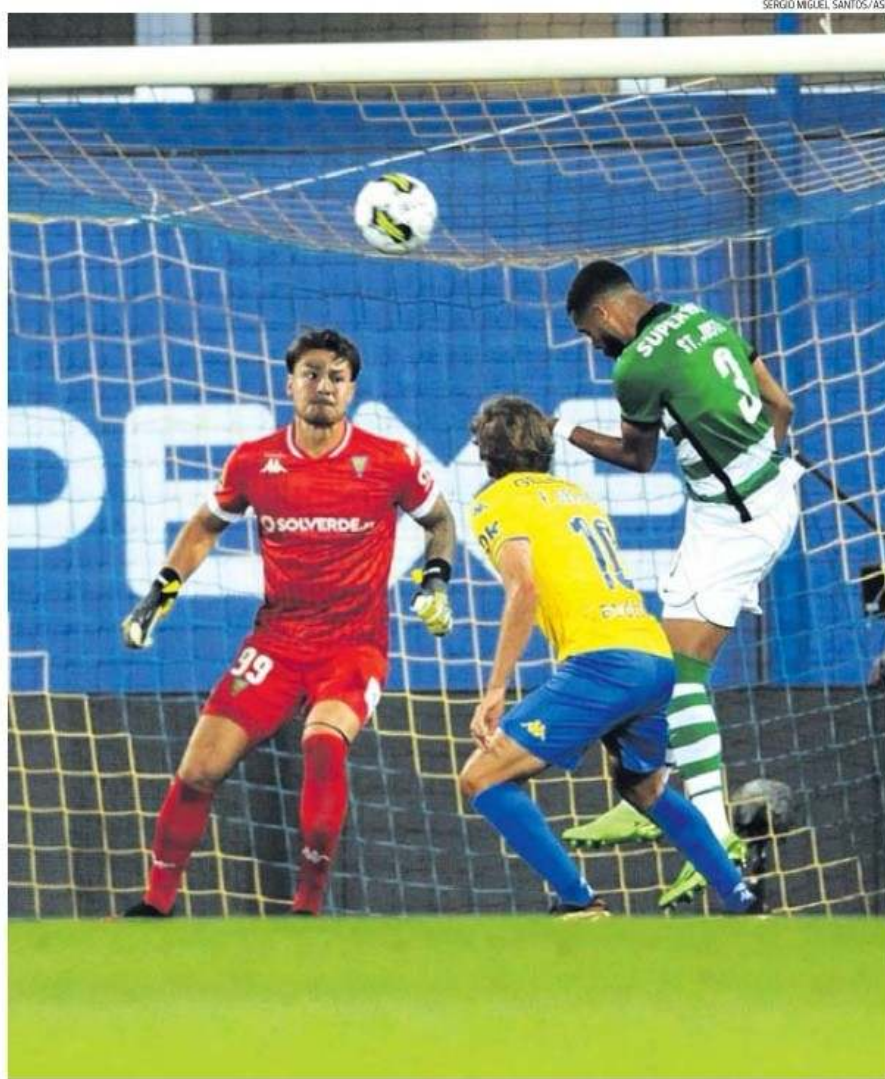
Sporting regressa às vitórias com exibição personalizada na Amoreira ⊙ Pedro Gonçalves 'resolveu' o jogo na primeira parte com duas assistências ⊙ Na segunda só geriu a vantagem

crónica de
EDUARDO MARQUES

DEPOIS de duas derrotas consecutivas (que pareciam ter lançado o ceticismo no trabalho desenvolvido por Rúben Amorim) e obrigado a ganhar depois da vitória do rival Benfica, o Sporting puxou dos galões e resolveu jogo teoricamente difícil em apenas 45 minutos. Num onze com quatro caras novas em relação ao que perdeu com o Chaves (St. Juste, Porro, Morita e Matheus Reis) e com Pedro Gonçalves a voltar à frente de ataque, a equipa de Amorim reentrou na linha na Amoreira, puxando de predicados antigos que, afinal, nunca desapareceram da identidade leonina. Uma equipa pressionante (com e sem bola), a mandar e controlar o jogo e, acima de tudo, com uma eficácia tremenda que acabou por fazer toda a diferença no encontro. Nos três primeiros lances de perigo que o Sporting criou, Matheus Reis cabeceou à barra e Pedro Gonçalves serviu o neerlandês para se estrear a marcar e Edwards para dar vantagem suficiente ao leão para não pensar em fantasmas e feridas recentes.

Crise? Na Amoreira não houve fantasmas à solta, tal a superioridade na primeira parte

O leão de Amorim regressou assim às vitórias e de forma contundente (é verdade com alguns sustos pelo meio), mas os números da primeira parte refletem uma superioridade incontestável: 25%-75% em posse de bola; 3-12 em remates; 0-5 em cantos.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Naquele que foi o seu primeiro jogo a titular pelos leões, St. Juste inaugurou o marcador na Amoreira com um golpe de cabeça

ESTORIL BEM TENTOU...

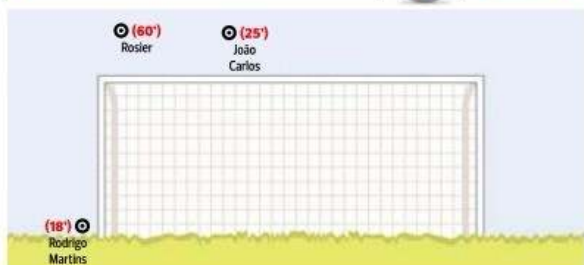
O resultado construído na primeira parte permitia ao leão reforçar índices de confiança. E se o Estoril, ainda na primeira parte, teve duas situações em que poderia causar nervosismo ao leão (um mau atraso de St. Juste permitiu a Rodrigo Matias ficar perto do golo ao minuto 18; aos 25' João Carlos tentou chapéu em posição privilegiada), na segunda tentou criar novos problemas à equipa sportinguista. Veríssimo fez subir linhas de pressão tentando provocar o erro na saída de bola do leão, o Sporting denotou algumas dificuldades, mas sempre que passa-

ESTORIL — REMATES → Exceto os intercetados — SPORTING

o árbitro

1.ªp +3' | 2.ªp +5

MANUEL OLIVEIRA **5**

SEM lances complicados para decidir (ou o VAR intervir) ganhou protagonismo na segunda parte quando foi sucessivamente ao bolso puxar do amarelo. Dos 13 que mostrou, metade eram desnecessários...

A eficácia que o leão mostrou na 1.ª parte contrastou na 2.ª com um sem-número de transições desaproveitadas

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Pedro Gonçalves
(Sporting)

va essa linha de pressão tinha espaço suficiente na transição ofensiva que, diga-se, nunca foi bem aproveitada. A vencer por dois golos de diferença, o Sporting pareceu sempre mais interessado em gerir a vantagem do que a acabar com qualquer tentativa do Estoril de reentrar no jogo, quase sempre decidindo mal no contragolpe. À eficácia revelada na primeira parte, faltou poder de decisão ao leão na segunda e a verdade é que apenas num livre direto de Pedro Porro (70') o Sporting conseguiu aproximar-se com real perigo da baliza estorilista. No restante um sem-número de jogadas ofensivas que pareciam e mereciam melhor conclusão...

Com o jogo a aproximar-se do final e com o regresso às vitórias no bolso, Rúben Amorim foi gerindo o plantel (e as picardias em campo...) A tempo de mexer em quase todos os setores (Adán é intocável) e até permitindo mostrar aos adeptos um dos reforços mais recentes como foi o caso do grego Sotiris.

E se é verdade que esta vitória de nada servirá se não tiver continuidade, a maneira como o Sporting o conseguiu, com autoridade e períodos de bom futebol, reforça a convicção do treinador de que o trabalho desenvolvido continua a produzir resultados, que a ausência de Paulinho (ainda a recuperar) pode ser colmatada com a rotação a três na frente de ataque, mas sempre com a presença de Pedro Gonçalves, que faz mesmo toda a diferença.

À LUPA

Um Pedro Gonçalves na frente faz mesmo toda a diferença

A saída de Matheus Nunes para o futebol inglês criou problemas a Rúben Amorim, obrigado a encontrar solução imediata para render o internacional português no meio-campo. No Dragão testou o reforço Morita; com o Chaves recuou Pedro Gonçalves. Se o médio/extremo tem por um lado maior identificação de rotinas com os seus companheiros, recuado o ataque perde definitivamente imprevisibilidade.

Na Amoreira, Rúben Amorim voltou então a apostar na tal imprevisibilidade ofensiva de Pedro Gonçalves e indiscutivelmente ganhou a aposta. Aquele que é o melhor marcador da equipa (leva três golos na presente temporada), desta feita, fez a diferença no capítulo das assistências, marcando o canto que permitiu a St. Juste estrear-se a marcar de leão ao peito e assinando o passe que Edwards tornou em golo. Dois lances decisivos a juntar a muitos outros em que tentou o golo ou servir os seus companheiros, mas que foram suficientes para desbloquear um jogo que à partida tinha grau de dificuldade elevado e pareceu um *passeio* para o leão, tal o domínio que apresentou durante os 90 minutos.

É no ataque que o médio transformado em extremo por Amorim anda mais perto do golo

É verdade que Pedro Gonçalves pode ter-se apresentado ao futebol português como médio do Famalicão, mas é mesmo na frente de ataque (com e sem Paulinho, à direita, esquerda ou no meio) que faz a diferença, expressando da melhor maneira toda a panóplia de recursos que o fazem, ano após ano, ser dos jogadores mais influentes no processo ofensivo.

Ontem, na Amoreira, fez a diferença enquanto esteve em campo (saiu tocado) e o leão pôde respirar de alívio depois de duas derrotas consecutivas neste início de época.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Não marcou nenhum, mas Pedro Gonçalves esteve nos dois golos da vitória sportinguista

OS NÚMEROS DO JOGO

St. Juste estreou-se a marcar. O último golo de um central fora de Gonçalo Inácio, na jornada 29 da época passada, no triunfo 3-1 em Tondela, a 9 de abril

Números de golos marcados e sofridos pelo Sporting nestes primeiros cinco jogos da temporada. É, depois da vitória com o Rio Ave, o segundo jogo sem sofrer

FILME DO JOGO

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Ugarte e Geraldes em duelo no miolo

(11') Canto de Edwards na direita do ataque e Matheus Reis, ao primeiro poste, cabeceia à barra.

(13') 0-1 por St. Juste. Pedro Gonçalves marca canto e o central, ao segundo poste, estreia-se a marcar com golpe de cabeça.

(18') Mau alívio de cabeça de St. Juste e a bola sobra para Rodrigo Matias que remata com perigo.

(20') Pedro Gonçalves vê remate para a baliza ser desviado pelo lateral Joãozinho.

(21') 0-2 por Edwards. Pedro Porro, na direita, lança Pedro Gonçalves, este cruza para a área onde surge Edwards a ganhar a bola, a driblar guarda-redes e marcar.

(25') Joãozinho faz passe longo a servir João Carlos, Adán fica a meio do caminho, mas a tentativa de chapéu ao guarda-redes saiu muito por cima.

(40') Pedro Gonçalves vê remate ser desviado por Ndiaye.

(43') Mais uma vez Ndiaye desvia remate perigoso, agora de Nuno Santos.

(70') Pedro Gonçalves sofre falta e na marcação do livre direito Pedro Porro remata forte com a bola a passar perto do poste.

Sorriso amarelo e... pouco mais

OS JOGADORES DO...

ESTORIL

por RUI AMORIM

(4) Dani Figueira – St. Juste abriu o marcador a um passo dele, já na pequena área estorilista... Bem melhor a desviar para canto uma ameaça de Marcus Edwards.
(4) Tiago Santos – Algo inibido no primeiro grande teste da sua ainda curta carreira, curiosamente, frente ao clube de berço.
(4) Vital – Sem referências para marcar... e sem ações marcantes para se referir.
(4) Pedro Álvaro – Falhou o carrinho, que ficou curto, e permitiu a ligação de Trincão com Marcus Edwards no 0-2.
(5) Rosier – Dois remates imperfeitos, já na área visitante. Dificuldades nas batalhas de meio-campo.
(5) Ndiaye – Por vezes a quinta peça da linha defensiva. Travou os festejos de Nuno Santos quase sobre a linha fatal.
(5) Tiago Gouveia – Momentos da sua irreverência: recuperação, remate, cruzamento. Foi como pôde...
(5) Francisco Geraldes – Deixou escapar St. Juste para o 0-1. Melhor na 2.ª parte: classe a desmarcar Benchimol.
(5) Rodrigo Martins – Desperdiçou oportunidade para o empate em zona privilegiada. Atrevido e solidário.
(5) João Carlos – Tentativa de chapéu sem glória. Explosivo, saiu de cena quando o músculo cedeu.
(4) Benchimol – Apoiou mal o pé e deixou escapar lance prometedor, na cara de Adán.
(4) João Carvalho – O mundo girava ao contrário quando entrou...
(4) Erison – Estreia sem palco nem grandes chances para se mostrar.
(–) Léa-Siliki – Embrulhou-se numa quezília que o levou a ver uma amarelo.

A FIGURA

JOÃOZINHO

5 Abandonou algumas vezes a sua morada, atraído pela movimentação adversária, mas nem sempre o lateral-esquerdo teve uma cobertura eficiente das suas costas. Na intervenção direta no jogo, deu o corpo ao esférico num disparo de longe de Pedro Gonçalves, prometido à sua baliza. Teve ainda uma bola teleguiada, pela faixa, a isolar João Carlos.

JOGOS ➔ 5 MINUTOS ➔ 450 GOLOS ➔ 0

Em estreia no onze, St. Juste guiou o leão ao pote de ouro

Pela primeira vez titular, central neerlandês voltou a deixar boas indicações e foi decisivo ⊙ Pedro Gonçalves em jejum, mas não de assistências! ⊙ Sotiris fez os primeiros minutos

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por PAULO JORGE SANTOS

5 ADÁN – Numa noite tranquila e sem uma defesa a *sério*, ainda assim ficou a ideia de um *portero* algo intranquilo nos instantes iniciais, em particular em duas saídas algo precipitadas (embora na primeira, aos 18', tenha sido *traído* por St. Juste).

7 ST. JUSTE – Estreia a titular do central neerlandês e logo com um golo, o que desbloqueou o resultado, golpe de cabeça na pequena área após canto de Pedro Gonçalves. Voltou a evidenciar o que de bom já se tinha visto: velocidade, conforto com a bola nos pés e a sair a jogar e fiabilidade nos duelos individuais. Ainda lhe falta, naturalmente, melhor entrosamento com os companheiros do setor (e o guarda-redes, como se viu aos 18). Saiu aos 77'.

6 COATES – A segurança do costume do patrão da defesa, com um par de desarmes importantes que transmitiram tranquilidade a um setor sob fogo após cinco golos sofridos nas últimas duas jornadas. Aos 44' foi à área adversária e de cabeça atirou por cima.

6 MATHEUS REIS – Suplente utilizado frente ao Chaves, voltou ao onze e deu boa conta do recado. Aos 11' subiu à área do Estoril e de cabeça levou a bola à barra da baliza de Dani Figueira. Ofereceu mais opções ao ataque dos leões e a defender não comprometeu (antes pelo contrário).

6 PORRO – Expulso frente ao FC Porto, cumpriu castigo diante do Chaves e ontem voltou ao onze. Um ou outro deslize a defender foram bem compensados com a vertigem ofensiva que colocou em jogo. Aos 21', no lance do segundo golo, foi ele a descobrir Pedro Gonçalves (que depois isolou Edwards). Tem sangue *caliente* e envolveu-se em picardias desnecessárias, um aspeto a rever. Foi dos mais rematadores, mas sem acertar no alvo: aos 36' atirou por cima, aos 70', de livre, deu sensação de golo, aos 75 voltou a tentar a sorte (aqui foi egoísta, já que tinha companheiros de equipa em melhor posição) e aos 83', outra vez de livre, rematou por cima.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Pedro Gonçalves voltou a ser decisivo no ataque do leão e ontem fez duas assistências

A FIGURA

PEDRO GONÇALVES

JOGOS ➔ 5 MINUTOS ➔ 448 GOLOS ➔ 3

Não marcou, mas esteve nos golos

7 Com três golos nas duas primeiras jornadas, Pedro Gonçalves, que na última partida (receção ao Chaves) recuou para o meio-campo, somou o terceiro jogo na liga sem faturar. Mas, não se pense que o melhor marcador do campeonato 20/21 perdeu preponderância na equipa. De volta ao setor mais adiantado, esteve *só* nos dois golos dos leões, primeiro ao colocar, através de um canto, a bola na cabeça de St. Juste, e depois a isolar Edwards com um passe fantástico. Tentou, várias vezes, alvejar a baliza de Dani Figueira e numa delas valeu o corte de Ndiaye. Na segunda parte desceu (tal como a equipa) de produção e saiu tocado aos 88'.

6 MORITA – Menos exuberante do que o uruguaio, mas bastante útil. Muitas vezes parece que vai perder a bola, mas tal não acontece e esta sai-lhe dos pés quase sempre redondinha. Ainda está a conhecer os cantos à casa.

6 UGARTE – Um poço de força e fundamental no meio-campo dos leões. Muito bem nas compensações, numa ou noutra transição faltou-lhe mais audácia (e qualidade) no passe.

5 NUNO SANTOS – A garra do costume, mas desta vez sem a influência de outros jogos. Não esteve em noite inspirada nos cruzamentos, mas se não fosse o corte providencial de Mor Ndiaye podia ter marcado perto do intervalo. Atento às subidas de Matheus Reis e às necessárias compensações.

5 TRINCÃO – É notório que lhe falta confiança (e entender melhor as movimentações dos companheiros). A qualidade está lá, mas ainda não mostrou tudo o que sabe e pode fazer.

7 EDWARDS – Muito boa metade inicial do avançado inglês, autor do segundo golo dos leões ao contornar Dani Figueira após excelente passe de Pedro Gonçalves a isolá-lo. Bem antes, aos 11', colocou, através de um pontapé de canto, a bola na cabeça de Matheus Reis para este acertar na barra. Pelo meio, alguns bons pormenores, como o remate à entrada da área para defesa de Dani Figueira aos 43'. Foi o primeiro a ser *sacrificado* por Amorim e saiu aos 57'.

4 ROCHINHA – Primeira aposta do treinador. Entrou aos 57', mas pouco acrescentou à equipa.

5 LUÍS NETO – Rendeu St. Juste aos 77' e não foi pelo lado direito que o Estoril criou situações de perigo...

– ESGAIO – Rendeu Porro aos 88'. Fechou o lado direito.

– FATAWU – Entrou aos 88' (bem a tempo de ver o cartão amarelo).

– SOTIRIS – Uma arrancada pela esquerda a fazer lembrar Matheus Nunes foi o cartão de visita na estreia do reforço leonino, ele que entrou aos 88'.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

NÉLSON VERÍSSIMO

→ treinador do Estoril

«Golos muito cedo...»

POR MARTA FERNANDES SIMÕES

QUE análise faz ao jogo e à alteração de rendimento da sua equipa no segundo tempo?

– Sofremos um golo muito cedo e logo depois outro. O Sporting tem entradas agressivas para tomar conta do jogo e fazer golo cedo e, muito por demérito nosso no posicionamento na grande área na marcação do canto, sofremos o 0-1. Depois fizeram o 0-2 e desequilibrámo-nos. Mesmo assim, antes do 0-2, tivemos oportunidade de empatar e depois poderíamos ter marcado naquele chapéu ao Adán.

– A segunda parte do encontro foi diferente...

– Ao intervalo fizemos correções no posicionamento defensivo, assumimos mais riscos, dividimos mais o jogo e o jogo ficou mais aberto. Criámos oportunidades suficientes para fazer golo, nos momentos-chave não o fizemos e acabámos por sofrer em momentos que não deveriam ter ocorrido.

– Que comentário lhe merece a saída de Arthur Gomes?

– O mesmo que a saída do André Franco. Está noutro contexto, espero que em janeiro um dos *grandes* possa vir buscar mais um jogador, seria sinónimo da qualidade da nossa equipa.

> Arthur Gomes? Em janeiro espero que um 'grande' venha buscar outro...

OUTRO PONTO DE VISTA

Fantasma de Alvalade e o leão bipolar

POR NUNO RAPOSO

St. Juste na direita, Coates ao meio, Matheus na esquerda: novo trio titular?

HÁ um fantasma que mora em Alvalade. Há muito tempo, pelo menos desde que o Sporting se desabituou de ganhar o título nacional com regularidade, como comprovam os dois jejuns de 18 e 19 anos, o último saciado em 2021 já com Rúben Amorim. Há um fantasma que mora em Alvalade e que sempre que o rumo do clube (desportivo, diretivo, financeiro...) encontra curvas e contracurvas, volta e não volta, paira no ar. Há um fantasma em Alvalade e um leão bipolar: ou a euforia toma conta do universo leonino, quando há razões para tal e mesmo quando não há assim tantos motivos para entusiasmos desmedidos; ou a depressão é diagnosticada por cada um dos adeptos leoninos, que veem nuvens negras a cada jogo, a cada declaração, a cada medida tomada no clube, num ímpeto de quase esquizofrenia quando as coisas não correm como gostariam. Amorim sabe disso. Disse-o antes do jogo de ontem, avisando que era preciso sair deste estado de ansiedade que o final do mercado (sobretudo com a saída de Matheus Nunes sem substituto à vista) e os recentes resultados negativos instalaram no sentimento sportinguista. A receita, «em vez de arranjar fantasmas»... «procurar soluções». E sobretudo ganhar o jogo, de preferência a jogar bem, mas acima de tudo ganhar.

Saíram os leões satisfeitos da Amoreira: ganharam por 2-0, recuperaram o fôlego e os adeptos a sorrir. Mas, como Amorim sabe desta bipolaridade, também avisou no final do jogo: «A crise dura uma semana com dois fins de semanas.» Ou seja, a luta do treinador do Sporting, da equipa, passa não apenas por ganhar um jogo, passa por estabilizar e devolver a confiança aos jogadores e com isso encontrar o trilho da tranquilidade. E bem vistas as coisas, nem tudo foi mau com o Chaves na semana passada, nem tudo foi bom ontem com o Estoril... «Gostei mais da primeira parte com o Chaves»... só que o que manda são os resultados!

E ontem o Sporting ganhou, com St. Juste a titular e a marcar. Uma defesa que já sofreu oito golos (o que tirou o sono ao treinador a remoer no assunto) em quatro jogos e que desta vez saiu com a folha limpa — com o neerlandês na direita, Coates ao meio e Matheus Reis na esquerda, em vez de Gonçalo Inácio: teremos novo trio titular? Outra nota a reter, golo de bola parada, o primeiro da época depois de 30 em 2021/2022, 27,52% do total de 109. E Pedro Gonçalves mais à frente, porque sem uma referência é preciso que no trio atacante haja alguém com golo — e no final de contas até foi Edwards a marcar.

Para já, o fantasma da depressão voltou para o armário, o desafio de Amorim é agora trancá-lo lá dentro.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Francisco Geraldes tenta, de forma acrobática, o remate perante a oposição (algo distante) de Matheus Reis

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

RÚBEN AMORIM

→ treinador do Sporting

«Senti a revolta dos últimos resultados na primeira parte»

POR MARTA FERNANDES SIMÕES

QUE análise faz ao jogo e a uma vitória que terminou um ciclo negativo?

— Entrámos muito bem, fizemos excelente primeira parte. Ao contrário do Chaves, conseguimos marcar. Deu tranquilidade. Na entrada, na primeira parte, senti a revolta da equipa pelos últimos resultados. Na segunda, a intranquilidade das duas derrotas seguidas. Temos de viver com os dois momentos. O que interessa é que na altura em que estávamos bem marcámos. Parece-me uma vitória justa da melhor equipa.

— Marcar cedo ajudou...

— Não foi uma estratégia. Foi simplesmente o nosso trabalho. Nós sabemos o que estamos a fazer. Gostei mais do jogo na primeira parte com o Chaves. Tivemos mais oportunidades, mas quando se marca olha-se muito para o resultado. Hoje fomos muito consistentes no jogo e marcámos.

> Na primeira parte senti a revolta da equipa, na segunda a intranquilidade após duas derrotas consecutivas...

— A vitória é um indicador de regresso à normalidade?

— É uma vitória na Liga. Tivemos dois anos de bons momentos, este momento é difícil e foi apenas com duas derrotas. As crises nunca estão fora, bastam duas derrotas. Há que viver assim e encarar isto com normalidade.

— Jogou sem avançados, gostou da mobilidade?

— Fala-se muito agora porque estamos a perder, se estivéssemos a ganhar ninguém falaria. Quero relembrar a quantidade de golos que fizemos sem avançados ou avançados móveis.

— Como explica Arthur, um extremo, quando se pedia um ponta de lança?

— A explicação é fácil. Na ala eu tinha a certeza de qual o jogador que queria: era o Arthur Gomes. Pelo historial que tem, a formação no Santos. Olho para o futuro e ele enquadra-se perfeitamente. E ainda não encontrámos homem de área que quero. E tem de ser como eu quero. O homem de área vai ter de esperar, Paulinho está e de volta no próximo treino, por isso vamos ter paciência...

— Sente que tem faltado golos a Trincão?

— É um talento. Sempre foi... mas está a faltar-lhe isso. Para ter mais confiança. Não está de perto nem de longe do potencial que tem. Falta golo e agressividade para ir para a baliza, como faltam a outros. Temos de criar outra fome pelos golos.

Matheus Reis fez jogo 100

A visita ao Estoril representou o 100.º jogo de Matheus Reis na Liga, marca especial assinalada com o regresso do lateral-esquerdo ao onze inicial. Também titular, Ugarte fez a 50.ª partida na prova.

Reencontro

Antes do jogo, velhos conhecidos mataram saudades: Joãozinho, capitão do Estoril (e que jogou nos leões em 2012/2013), e Vital, técnico de guarda-redes leonino, com passado no SC Braga em 2013/2014, abraçaram-se.

Geraldes ouviu assobios

A partida marcou o reencontro de Francisco Geraldes com o Sporting (formado no clube, saiu de Alvalade em 2020/2021) e ao ser substituído (68') ouviram-se alguns assobios entre aplausos.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Manuel Oliveira puniu Rúben Amorim

Rúben Amorim 'amarelado'

Muitos foram os cartões amarelos exibidos por Manuel Oliveira e nem Rúben Amorim escapou. O técnico foi visado pelo árbitro aos 78', por reação à punição de Rochinha.

Joãozinho pede eficácia

Joãozinho, capitão do Estoril, destacou a segunda parte da equipa e pediu eficácia na hora de rematar à baliza. «Neste tipo de jogos temos de ser eficazes e fazer golo nas poucas oportunidades que temos. Contra este tipo de equipas não há hipótese, temos de fazer golo», afirmou o jogador.

Substituído na segunda parte, St. Juste foi acarinhado pelos adeptos leoninos

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Slimani deixa indireta a Amorim

→ *Apresentado no Brest, argelino afirmou: «Ter a confiança do treinador é muito importante»*

Islam Slimani, avançado argelino de 34 anos, foi ontem apresentado pelo Brest e a determinada altura explicou porque escolheu o clube francês... mas ainda a olhar para Alvalade. «Para mim é muito importante que os jogadores sejam amados num clube. A confiança é tudo para um jogador. Ter a confiança de um treinador e do clube é muito importante e eu procurei isso», afirmou o argelino, que quer, agora, recuperar o tempo perdido: «Será sobretudo importante para mim jogar e ganhar confiança. Preciso disso. Vou trazer a minha energia e a minha experiência à equipa. Eu comunico muito dentro de campo. Estou aqui para ajudar os meus companheiros de equipa. O mais importante é a equipa, não interessa quem marca.» O Sporting é, agora, capítulo fechado.

Leões respiram de alívio

Adeptos sportinguistas rumaram em força à Amoreira e no final fizeram a festa com os jogadores • Estreia para aguçar apetite na ressaca do mercado • Pedro Gonçalves assustou

por MARTA FERNANDES SIMÕES

AS derrotas com FC Porto e Chaves abalaram o moral no universo sportinguista, mas a crença foi ontem restabelecida na Amoreira, com uma vitória dos leões sobre o Estoril. Se a equipa respondeu em campo, os adeptos responderam fora dele — esgotaram os bilhetes para o Estádio António Coimbra da Mota —, e, no final, a festa foi verde e branca: os jogadores dirigiram-se à bancada onde se encontravam os elementos afetos aos leões e agradeceram o forte apoio — um adepto invadiu o relvado e *cravou* uma *selfie* com Nuno Santos. Noite em cheio para os leões, abrilhantada com estreias.

Quem disse que o número 13 dá azar? Não para Jeremiah St. Juste, que se estreou a titular... e com um golo nesse minuto de jogo, momento perfeito para o central neerlandês de 25 anos *[ver caixa]*, que foi *abraçado* pelos adeptos, num caloroso aplauso, quando foi substituído por Luís Neto aos 77'. Afastou os fantasmas da equipa (leia-se falta de eficácia), abrindo caminho a um triunfo confirmado por Marcus Edwards (21').

Sotiris Alexandropoulos, médio grego de 20 anos, teve primeiros minutos de leão ao peito

Com vantagem no marcador, o leão geriu e Rúben Amorim brindou os adeptos com estreia absoluta. Penúltimo reforço anunciado pelos leões no último mercado de transferências, Sotiris Alexandropoulos teve uns minutos para se mostrar aos fãs leoninos (foi lançado aos 89').

O médio grego entrou na mesma altura em que saiu Pedro Gonçalves, que neste jogo regressou ao tridente atacante, mas que abandonou o relvado visivelmente com queixas físicas, agarrado à coxa esquerda.

St. Juste destaca energia do leão

→ *Central neerlandês entrou no onze e marcou o primeiro golo dos leões; elogios a Amorim*

Jeremiah St. Juste estreou-se ontem na condição de titular e acabou por ser decisivo, ao assinar o primeiro golo do Sporting frente ao Estoril.

«Colocámos muita energia neste jogo muito importante, depois do desaire da semana passada. Colocámos muita energia e empenho neste jogo. Poderíamos ter chegado mais à frente e criado mais chances, mas o mais importante foi a vitória», disse o central neerlandês, em declarações à Sport TV. «É fantástico poder ajudar e também marcar. Há coisas que deveríamos fazer melhor, incluindo eu. Mas estou feliz com o nosso desempenho», acrescentou.

O defesa, um dos reforços da nova época, de 25 anos, deixou ainda rasgados elogios ao treinador sportinguista, Rúben Amorim. «É muito claro naquilo que quer para a equipa. Tem uma grande carreira pela frente e está a ser muito bom poder fazer parte dela», afirmou St. Juste.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Benchimol tenta travar mais uma iniciativa ofensiva de St. Juste, que esteve em destaque

O 'mister' de A BOLA

Voltou a eficácia

por HUGO FALCÃO

Sporting fez grande primeira parte e controlou o jogo do início ao fim

Pressão

1 O Sporting submeteu alterações na linha defensiva e média face ao último jogo, com as entradas de St. Juste e Porro para o setor defensivo e Morita para setor médio. A pressão inicial dos leões empurrou a equipa de Nélson Veríssimo para o seu último terço defensivo. O Estoril não alterou a sua estrutura defensiva, utilizando a abordagem 4-1-4-1 padrão, em processo defensivo. Existiram dificuldades na ocupação de espaços, principalmente nos corredores laterais. Mor Ndiaye e Rosier, em certos momentos não cumpriram as ações de cobertura aos laterais, isto porque a qualidade do jogo *interior* durante a variação do centro do jogo foi elevada. Outro dos aspetos relevantes foi o posicionamento de Rodrigo Martins e Tiago Gouveia no momento da transição defesa-ataque, em zonas muito recuadas – inferioridade numérica, sendo este pressuposto determinante na recuperação imediata da posse de bola por parte da equipa de Rúben Amorim. De realçar a concentração e unidade defensiva do Sporting nos primeiros 30 minutos.

Eficácia

2 A eficácia do Sporting colaborou para o bem-estar no resultado ao intervalo. O momento de espera durante a manutenção da posse de bola (entenda-se circulação ofensiva) foi crítico na procura dos espaços certos de aproveitamento. Pedro Gonçalves, mais uma vez, promoveu, através das suas movimentações interiores, as soluções de continuidade necessárias à colocação da bola na profundidade curta (nas costas da defesa do Estoril) ou hipótese de quebra da linha média do Estoril através de sequências de passe em *parede*. Trincão e Edwards optaram por iniciativas nas proximidades laterais de Mor Ndiaye, com o objetivo de atrair o médio defensivo numa primeira fase e subsequentemente explorar o espaço central.

Risco

3 O jogo na segunda parte salientou um estado de equilíbrio, com o Estoril a subir as linhas de pressão defensiva, onde recorreu à adaptação 5-2-3 para criar problemas ao Sporting durante a sua fase de construção. Nélson Veríssimo assumiu o risco e fez entrar um criativo e mais um avançado. Contudo foram poucas as oportunidades de golos, isto porque as alterações não vieram acrescentar discernimento na tomada de decisão. Erison demonstrou possuir boa capacidade física, leitura no jogo de costas e velocidade de execução nas ações técnico-táticas. Por outro lado, Rúben Amorim fez duas alterações importantes, Rochinha entrou para potenciar as combinações táticas e Neto para garantir maturidade e experiência, na primeira vitória fora de casa esta época desportiva.

Notas

4 O tempo de jogo útil foi reduzido, com muitas paragens assinaladas por disciplina. A componente física superiorizou-se às demais, com a espetacularidade a ficar em segundo plano. A vitória foi justa e o Sporting não sofreu golos, um marco importante para o coletivo. São nos momentos de dificuldade que se veem as equipas e, face ao início de época irregular, o Sporting fez uma *grande* primeira parte, controlando o jogo do início ao fim.

CASOS DO JOGO

11' ✓ Nuno Santos e Rodrigo Martins estavam em marcação mútua, com contacto, mas de forma aceitável. Felizmente a queda aparatosa do jogador do Sporting não levou o árbitro a errar. Lance legal na área canarinha.

21' ✓ Quando Pedro Porro passou a bola para Pedro Gonçalves, o avançado leonino estava em posição regular, ele que colocou depois a bola em Edwards. O golo do inglês foi bem validado pela equipa de arbitragem.

84' ✓ Tiago Gouveia, algo espicaçado pelos adeptos leoninos (é jogador do Benfica), teve uma reação antidesportiva, atirando a bola contra Pedro Porro. O árbitro puniu, e bem, a sua conduta antidesportiva com o cartão amarelo.

86' ✓ Dois minutos depois de ter sido provocado por Tiago Gouveia, Pedro Porro tem entrada negligente sobre o adversário. Manuel Oliveira voltou a decidir bem, optando por mostrar o cartão amarelo ao lateral leonino.

O árbitro de A BOLA

Pintado de amarelo

por DUARTE GOMES

Também é verdade que, na segunda parte, os jogadores ajudaram pouco...

MANUEL OLIVEIRA dirigiu o GD Estoril Praia/Sporting CP, ontem jogado no Estádio da Amoreira, no Estoril. O árbitro da AF Porto foi auxiliado, à distância, pelo internacional João Pinheiro, que exerceu a função de VAR (a partir da Cidade do Futebol, em Oeiras). O jogo teve uma segunda parte francamente atípica (e, a espaços, muito feia), por força dos inúmeros cartões exibidos num curto espaço de tempo: treze amarelos entre o minuto 57' e o apito final. Para o exterior e apesar da justiça técnica de quase todas as advertências, ficou no ar a sensação de que mais alguma proatividade podia ter evitado tanto castigo disciplinar. É mais fácil falar do que fazer e a verdade é que nem sempre é fácil para quem está lá dentro. Também é verdade que, na segunda parte, os jogadores ajudaram pouco para que o ambiente fosse diferente. E quando eles não querem... Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

11' Nuno Santos e Rodrigo Martins trocaram *abraços*, em momento de marcação mútua aceitável na área canarinha. O avançado do Sporting caiu depois de forma muito desajustada face à ação do adversário. Não houve falta do defesa estorilista. Foi boa a decisão da equipa de arbitragem ao nada assinalar.

21' Quando Porro fez a assistência para Pedro Gonçalves, o avançado do Sporting estava em posição legal (71 centímetros, segundo a linha tecnológica). No momento seguinte, Edwards também estava em jogo. Golo bem validado aos leões.

57' Cartão amarelo bem exibido a Marcus Edwards. Os jogadores sabem que, aquando da sua substituição, têm que sair pela linha mais próxima do local onde se encontram. É uma obrigação legal. O inglês desobedeceu deliberadamente e por isso foi bem sancionado.

68' Ndiaye agarrou Pedro Gonçalves com o único propósito de travar a sua progressão, impedindo ataque prometedor. Foi advertido com justiça.

78' Amarelo com *excesso de rigor* aquele que foi mostrado a Rochinha. É certo que o avançado puxou a camisola do adversário, mas não o fez de forma ostensiva nem antidesportiva. Há *agarrões* e *agarrões* e este não justificava ação disciplinar.

81' Pedro Álvaro foi advertido por pontapear a bola para longe, incorrendo em comportamento antidesportivo. Antes Morita teve atitude semelhante e não foi sancionado.

84' Amarelo bem mostrado a Tiago Gouveia, por comportamento antidesportivo. O atirar de bola na direção de Pedro Porro foi momento tonto e evitável.

86' Aparente infração por desforço de Pedro Porro, que atingiu a perna de Tiago Gouveia por trás e de forma negligente. O espanhol foi bem advertido por Manuel Oliveira.

88' Amarelo a Ugarte, após entrada negligente sobre um adversário. Até ao final do encontro, mais dois amarelos bem exibidos, no caso a Lea Siliki (Estoril) e Fatawu (Sporting), além de *sururu* mais motivado por falta de oxigénio do que por *malandrice*.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Jogadores não ajudaram Manuel Oliveira

A nota ao árbitro

MANUEL OLIVEIRA

ASSISTENTES Pedro Ribeiro e Carlos Campos
4.º ÁRBITRO Flávio Lima
VAR/AVAR João Pinheiro e Luciano Maia

A chacota nos calções dos iniciados

Não foi só ao entrar nas Antas que Rui Barros virou peripécia ⊙ Não tardou que se dissesse que era «impossível de travar como Maradona» (mas com outra virtude)

ASF

«Sempre fui pequenino, mas Deus deu-me força, velocidade e... drible»

POR
ANTÓNIO SIMÕES

Na primeira página de A BOLA de 3 de setembro de 1987 havia uma Aurora de esperança (a Cunha no sonho da medalha nos Mundiais de Roma...), havia um sueco à descoberta de Lisboa (o Magnusson na sua chegada ao Benfica) — e havia outro chamariz num título assim: *1,60 metros de talento, chama-se Rui Barros e conta a sua história.* Essa sua (fabulosa) história começara em São Salvador de Lordelo (onde ele nascera, a 24 de novembro de 1965) não apenas nos campos mal amanhados da aldeia de frenesim e bola no pé: «Querendo ajudar a família, porque éramos muitos (só filhos éramos oito) e o dinheiro pouco — aos 12 anos deixei o ciclo preparatório por terminar e fui para a oficina ajudar o meu irmão mais velho. Primeiro limpava e raspava as madeiras para a confeção dos móveis. Logo depois aprendi a arte de entalhador — as habilidades que se fazem nas camas, os enfeites. Tinha jeito e, no fim do mês, o meu irmão sempre tirava três ou quatro contos do seu ordenado para me dar.»

Jeito bem maior já se lhe percebera para o futebol — e, com idade de iniciado, aventurou-se ao Aliados de Lordelo, fascinado por Jaime Pacheco (que pisara caminho semelhante antes de Pedroto o lançar ao galarim no FC Porto): «Adorava vê-lo jogar mas só o podia ser na televisão, porque não tinha dinheiro para ir às Antas. Desde sempre que era forte a minha queda para o FC Porto — e só conseguia estar quietinho quando estava a ouvir relatos. De resto era *sempre a abrir*, a pensar na bola. Ao fim desse primeiro ano no Aliados de Lordelo, acabaram com os iniciados — e tive de ir para o Rebordosa.» Saltou para o Paços de Ferreira — e, num fogacho, destino ainda mais fascinante se lhe abriu aos pés alados: «Indo a jogo às Antas, responsáveis do FC Porto gostaram do meu futebol e mesmo vendo-me pequenino contrataram-me. Fui campeão de juniores, passei a sénior, treinei-me um mês com o senhor Artur Jorge — ele considerou que era melhor eu rodar noutro clube onde pudesse jogar mais...»

DOS RISOS À ÚLCERA (DE STRESS)

O empréstimo foi ao Sporting da Covilhã (treinador por Vieira Nunes, cunhado de Artur Jorge): «Quando, depois de viajar de camioneta para a Covilhã, cheguei à sede do clube para me apresentar, houve dirigentes que desataram a rir-se ao olhar para mim — e outros que protestaram, achando que o FC Porto se tinha enganado, lhes mandara um juvenil para lá. Não estranhei, já estava habituado: ao entrar nas Antas pela primeira vez a chacota fora porque os calções dos iniciados me ficavam grandes!» Através do seu súbito encanto, regressou o Sporting da Covilhã à I Divisão. Artur Jorge cogitou integrá-lo no plantel (que levaria à conquista da Taça dos Campeões) — não o fazendo porque Pinto da Costa se comprometera com Lídio Marques a deixá-lo jogar no Varzim: «Na Póvoa houve um homem que me marcou a vida para sempre: o prof. Henrique Calisto. Grande treinador, transmitiu-me a sua grande ambição e tornei-me, assim, muito mais jogador.» Antes do descobrir por lá as chaves do paraíso, teve Rui Barros um pé na borda do inferno: «A época até me começou enguiçada, com dois azares seguidos. Primeiro tive de ser operado a uma úlcera (de stress, disseram os médicos) e de seguida uma entorse obrigou-me a mais outro mês de estaleiro — mas o que fiz depois levou a que o FC Porto não me emprestasse mais...»

Da história que Alfredo Barbosa contou em A BOLA do dia 3 de setembro de 1987 soltou-se-lhe o sonho (que já não escondia): «Agora quero ser campeão do Mundo pelo FC Porto» — e mais sublime do que o modo como o conseguiu na neve de Tóquio (frente ao Peñarol) foi o modo como, antes disso, arrastou a equipa para a vitória de Amesterdão, na primeira mão da Supertaça Europeia. Vendo o Ajax de Cruyff desbaratado pelo seu frenesim (e não só...) jornalista holandês exclamou-o: «Barros é impossível de travar como Maradona, mas duas vezes mais rápido do que Maradona.» Sem que lhe fugisse mais o brilho do corpo em fogo, o FC Porto de Ivic fez-se campeão com 15 pontos de avanço do Benfica e juntou-lhe a Taça de Portugal (conquistada ao V. Guimarães).

SEGUROS COM PERNAS (E SEIOS)

Estando o preço dos Mercedes 190 a cerca de 5000 contos, andava o ordenado de Rui Barros pelos 400 contos (10 vezes mais do que aquilo que lhe deram ao assinar o primeiro contrato antes de o mandarem para a Covilhã) — e achando que era «vulcãozinho sempre em ebulição», Dino Zoff pediu ao presidente da Juventus que o fosse buscar o mais depressa que pudesse, «custasse o que custasse». Apoteótica, a sua apresentação em Turim — com a Via Filadelfia bloqueada por 5000 *tifosi* a gritarem-lhe o novo cognome: *Formiga Atómica.* Estranho achou o Rui apenas o pedido que lhe fizeram: que cortasse o cabelo antes de falar aos jornalistas: «Não gostei nada de me ver mas assim foi.» Levara na bagagem dois salpicões obrigado pela mãe — e, logo na estreia, nos 5-1 ao Vicenza, os três golos de Altobelli foi Rui Barros que lhos deu. Admitindo que que ninguém lhe poderia levar a mal que sonhasse com a *coroa de Maradona*, que era o seu ídolo (criara outro, depois de Jaime Pacheco: o Paulo Futre) e só tinha mais oito centímetros que ele — a Juventus segurou-lhe as pernas em 150 mil contos. (Samantha Fox, cantora inglesa que tinha *cachet* de 900 contos, após o furor que fez na *Playboy*, segurara os seus seios em 57 mil contos.) Giovanni Agnelli chegou a brincar com a ironia: «Rui Barros é tão pequenino que, às vezes, não se consegue ver da tribuna VIP» — e, com ele em grande, a Juve conquistou a Taça UEFA e a Taça de Itália. Mudando-se para o Mónaco por meados de 1990 — foi viver para mansão de luxo à beira da princesa Stephanie e de Ayrton Senna. Ganhando a Taça de França, perdeu a final da Taça das Taças na Luz, frente ao Werder Bremen — e A BOLA notou que, nessa noite, a sua sina de «Papa-taças» falhou enfim. Sousa Cintra tentou ir buscá-lo para o Sporting (ainda apareceu numa fotografia a seu lado) mas, mais lesto (e sorrateiro...) em agosto de 1994 Pinto da Costa apresentou-o como reforço do FC Porto. Deixando de ganhar o que ganhava no Mónaco: 5000 contos por mês — ganhou outras coisas mais, mais do que o *penta* com que se deu o seus adeus a jogador...

ASF

O dia em que repórter de A BOLA foi à aldeia de Rui Barros à procura da história para contar

SAB 03 SET 2011
www.abola.pt
A BOLA
MARCOU OS DOIS PRIMEIROS GOLOS E FEZ ASSISTÊNCIA PARA O TERCEIRO
chipre 0
4 portugal
SUPER RONALDO
federação
SEARA É CANDIDATO
SINTO-ME CADA VEZ MELHOR
sporting
PROENÇA E TRIGO COM NOTAS NEGATIVAS
Yannick por inscrever preocupa Nice
fc porto
FERNANDO RECUSOU O CLUJ
Adeptos do Chipre provocaram o capitão português cantando o nome de Messi
Extremo do Real Madrid explodiu no final da partida e calou o estádio
«DEI A RESPOSTA EM CAMPO PARA QUEM GRITOU PELO MESSI»
Cristiano Ronaldo

Resposta a quem gritou por Messi

Tendo já Ronaldo a garantia de eternidade (como nenhum outro português) contra o Chipre mostrou de novo o seu caráter: ao soltar-se das bancadas o nome de Messi mal a bola lhe chegava ao pé — respondeu à provocação com dois golos (e ainda mais...)

A CAPA DE...
3 setembro 2011

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

furbano@abola.pt

Editorial

por
FERNANDO URBANO

O líder inesperado do Benfica

João Mário é uma fonte de energia que deve estar a surpreender muitos benfiquistas

BENDITO o campeonato em que os grandes têm grande dificuldade em vencer as equipas menos capacitadas ou mesmo nem ganhar de todo. A ideia de vencedores antecipados até pode ser estimulante para uma parte (mesmo que uma grande parte) dos adeptos, mas tem um efeito destrutivo a médio e longo prazo, prejudicando naturalmente os derrotados mas também os vencedores porque mais à frente no caminho perdem capacidade competitiva nos confrontos europeus (grandes cá dentro, pequenos lá fora).

Talvez seja prematuro congratularmo-nos com equipas como Chaves, Rio Ave e o Vizela, mas os factos mostram que o fosso não é, para já, muito fundo. Dirão uns que tal se deve mais à incapacidade de circunstancial de os tubarões comerem o peixe miúdo na primeira vez que abrem a boca e que mais cedo ou mais tarde o desequilíbrio de forças voltará a marcar os desafios entre os habituais candidatos ao título e todos os demais. Mas enquanto tal não sucede, que desfrutemos, pois, já que são jogos como o Benfica-Vizela que agarram o espectador, nem que seja pela incerteza, tensão e energia em doses elevadas que fazem do futebol um desporto tão saborosamente irracional.

ANDRÉ ALVES/ASF
João Mário 'explodiu' de tal forma que viria a ser expulso por acumulação de amarelos

Só em circunstâncias como as de ontem, com um golo marcado aos 90+12', em cima do apito final, fazem um presidente como Rui Costa descer ao relvado numa mistura de fúria e euforia ou um treinador como Jurgen Klopp gravar uma daquelas frases em pedra — «Vamos lembrar-nos deste jogo por anos e anos» — após o Liverpool vencer um normal jogo de campeonato frente ao Newcastle com um golo marcado nos últimos segundos pelo português Fábio Carvalho.

Claro que para o desfecho dramático do Benfica-Vizela muito contou a excelente organização da equipa de Álvaro Pacheco, que já havia deixado excelentes indicadores na derrota tangencial frente ao FC Porto; e o desgaste que se vai notando no futebol benfiquista, talvez fruto de um calendário sobrecarregado e pouca rotatividade. Jogadores como Rafa, Enzo Fernández e Neres estão a dar sinais de alguma quebra, porém compensada com o talento individual, liberdade criativa e uma fonte de energia que muitos benfiquistas talvez não imaginassem ver em João Mário, uma espécie de líder inesperado de um esquadrão que só sabe ganhar. Até quando?

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Um saber sobre o saber criticar futebol

O futebol, em Portugal, é o desporto mais comentado (...). No entanto, por quantas vezes, são discutidas falácias, algumas com argumentos pobres ou discursos que se preocupam mais em ferir adeptos rivais, treinadores, jogadores e dirigentes? Face a este problema, torna-se relevante a aparição deste tema e da discussão do futebol tal como ele deve ser encarado: um lugar de respeito, integridade e educação. (...) Para isso (...) temos de partir das raízes, ou seja, disseminar a base e a essência do futebol: o jogo. O jogo é um confronto antagónico entre duas equipas identificadas com a sua intenção prévia de como atacar, defender e transitar entre momentos ofensivos e defensivos. É um jogo caótico e imprevisível (...). Para enfrentarem os problemas veiculados ao jogo, as equipas operacionalizam formas de jogar que lhes garantam organização e, se possível, no maior número de jogos, que aliem qualidade exibicional a vitórias, mas caso estes pressupostos não se verifiquem, é errado assumir que a equipa é mal-organizada ou que não fez por ganhar (...). Nesse sentido, é ainda importante ressalvar que não há fórmulas secretas e criticar um par de derrotas num mar de vitórias será sempre algo tremendamente supérfluo. (...) Quando as derrotas surgem com frequência, aí o treinador começa a ser altamente criticado, e num par de meses pode perder todo o crédito junto da massa associada ao clube que prontamente lhe abre a porta para a saída, não questionando primeiro que metodologia está a ser usada, que tipo de treinos estão a ser propostos e que relação tem com os jogadores. Ou seja, com mais celeridade é desejada a saída do comando técnico do que discutidas são as ideias de o porquê dos resultados não estarem a acontecer. Claramente, é urgente mudar o paradigma. (...) O treinador será sempre o maior alvo de críticas, mas temos mais que tudo, de ter sensibilidade com a realidade de cada clube e paciência a quem contempla o processo todos os dias da semana e confiar que tem visão e ginástica mental para encontrar as melhores soluções para atingir sucesso, pois se assim não fosse, não teria sido o escolhido para assumir o projeto. (...) Mais do que criticar banalidades e não ligando às grandes rivalidades, comentem-se ideias, haja sentido de estímulo a todos os envolvidos e confie-se no processo e nas competências de quem bem trabalha neste desporto (...).

PEDRO ROCHA
braga

ANDRÉ ALVES/ASF
Fábio Veríssimo no Benfica-Vizela

Arbitragem nacional

DEVÍAMOS deixar a arbitragem em paz, bem sei. As análises que fazemos têm sempre um pendor clubístico, é verdade, mas o trabalho de Fábio Veríssimo não me pareceu, para ser simpático, equilibrado. Duarte Gomes e outros especialistas farão os seus juízos. No entanto, os dois cartões a Gonçalo Ramos, que culminaram na sua expulsão, são patéticos. Num país em que está em discussão um aeroporto no meio das vaquinhas de Santarém, nada espanta...

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Justifica-se a frustração de Sérgio Conceição por não ter recebido um substituto de Vitinha ?

SIM	NÃO
70%	30%

MANOBE O Sérgio Conceição é um grande treinador, habituado a trabalhar com a manta de retalhos a cada ano que passa. Até quando? Claro que a falta de Vitinha faz mossa e não é possível substituir do pé para a mão. Aliás, esta é uma vantagem dos clubes portugueses, com os resultados conhecidos.

maró Naquele clube não se demonstram frustrações em público, mas é provável que haja alguma azia...

JohnBenjovem Sérgio Conceição está sempre a queixar-se, ora dos árbitros, ora dos treinadores dos adversários, ora da administração. Que não se esqueça que Pinto da Costa será sempre o maior do FC Porto.

Drago83 Qualquer treinador tem de adaptar-se ao que a Direção lhe pode dar. Conceição não pode ser exceção.

Loviii_ Não tem. Só tem de por a equipa a jogar... e ganhar.

pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Roger Schmidt devia fazer maior rotatividade na equipa do Benfica ?

Técnico espera uma reação enérgica dos campeões nacionais esta noite, em Barcelos, diante do Gil Vicente

HELENA VALENTE/ASF

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Podem contar com um FC Porto fortíssimo para o resto do campeonato»

Derrota em Vila do Conde foi um sério aviso ● Confiança em alta ● Prevê jogo competitivo

POR PAULO PINTO

DEPOIS do desaire em Vila do Conde frente ao Rio Ave, como perspetiva a partida com o Gil Vicente em Barcelos?

— Esperamos um jogo difícil contra uma equipa bem organizada e que já tem alguma competição em cima porque esteve na Conference League, o que dá sempre mais ritmo. Olhar para um treinador experiente, com mais de 150 jogos na Liga, e uma equipa que fez um excelente campeonato no ano passado e que ainda tem vários jogadores desses lá. Espera-nos sempre um jogo competitivo em Barcelos.

— Que balanço faz do mercado?

— Nós, treinadores, queremos sempre mais. O que tenho de fazer enquanto empregado do clube é treinar os jogadores que tenho à disposição, mas confio nos meus jogadores e estou plenamente consciente de que estaremos à altura do clube. Dentro do que foi possível... fazer o máximo.

— O que se passou em Vila do Conde pode repetir-se?

— A derrota em Vila do Conde não teve a ver com a qualidade individual ou coletiva da equipa. Teve a ver com uma má abordagem ao jogo, uma primeira parte má. Disse isso na *flash*, disse logo a seguir ao jogo, e fui massacrado esta semana com o tempo útil de jogo. Acho piada a quem mete as garras de fora rapidamente para extrair algo que lhes interesse no meu discurso. Assumi a culpa da má primeira parte que fizemos. Acho que o Rio Ave, pelo que fez no jogo, mereceu ganhar. Os responsáveis por essa derrota foram eu, em primeiro, e a prestação dos jogadores depois por não ter sido aquela que têm vindo a mostrar. Depois falei no futebol português em geral, somos o 31.º país em tempo útil de jogo. Não temos de ficar contentes com isso. Somos o penúltimo da Europa, salvo erro. Não contem comigo em nenhuma reunião da Liga para promover o bom futebol e todo esse romantismo que para mim não existe, é uma hipocrisia.

— Que implicações a derrota teve no trabalho desta semana?

— Acho que há formas de perder e esta em Vila do Conde foi a mais pesada. Não em termos de números, mas em termos de prestação da equipa. A semana começou de forma difícil por esse estado de espírito. Não é que eu venha para aqui fazer o pino e andar a rir-me de manhã à noite depois de uma vitória, há seriedade máxima no trabalho. Temos uma média muito alta de vitórias ao nível do clube, mas esta foi, sinceramente, uma derrota que me custou muito pela forma como perdemos, e isso foi abordado e falado com os jogadores de forma frontal, sincera e olhos nos olhos, até dando os tais nomes. Os nomes são ditos no balneário de forma frontal. Podem contar com um FC Porto fortíssimo para o resto do campeonato.

> «Temos uma média alta de vitórias no clube, mas esta foi uma derrota que me custou muito

> «Abordámos o resultado de forma frontal, olhos nos olhos e com nomes, mas no balneário...

— O Gil Vicente já jogou em 4x4x2 e 4x3x3. O que espera?

— Dentro do 4x3x3, onde o Fujimoto se pode juntar ao Navarro e transformar-se num 4x4x2, analisámos todos os diferentes momentos do jogo que eles apresentam. São uma equipa capaz nos momentos ofensivo e defensivo, com jogadores com uma qualidade interessante. O que podemos controlar é o que temos de fazer, sempre com a capacidade de percebermos que se respeitarmos a base da equipa, a intensidade e espírito que costumamos ter, perceber que cada momento do jogo pode ser decisivo para o resultado... acho que foi isso que faltou em Vila do Conde.

> «Samuel Portugal tem feito épocas interessantes e é um valor para vir ajudar

— Por que razão escolheu Samuel Portugal para a baliza?

— Tínhamos dois ou três guarda-redes referenciados. Samuel tem feito épocas muito interessantes, é um valor para vir para cá ajudar-nos. Optámos por ele.

Estádio	Árbitro	Assistentes	4.º Árbitro	VAR/AVAR
Cidade de Barcelos	João Pinheiro (AF Braga)	Bruno Jesus e Luciano Maia	Hugo Silva	Fábio Melo/Nuno Manso

FONTE: Wyscout

LIGA 5.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

20.30 H
Sport TV

EQUIPAS PROVÁVEIS

Gil Vicente ⚽ FC Porto

03/09/2022 – Liga – 5.ª jornada

Estado do tempo
Pouco nublado
M 22°
m 11°

→ TREINADOR
IVO VIEIRA

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kritciuk (1) e Murilo (77)
CASTIGADOS
–
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Manafá (18) e Grujic (16)
CASTIGADOS
–
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

→ TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

GIL VICENTE ● FC PORTO

OS NÚMEROS NA LIGA

Gil Vicente		FC Porto
25,7	MÉDIA IDADES	25,89
54,6%	MÉDIA DE POSSE DE BOLA	58,4%
84%	PASSES POR JOGO (PRECISÃO)	83,6
4	SUBSTITUIÇÕES POR JOGO	5
13,56	CRUZAMENTOS POR JOGO	17,75
1,69	FORAS DE JOGO POR JOGO	1,5
5,77	CANTOS POR JOGO	6
40	RECUPERAÇÕES POR JOGO	83
12,54	REMATES POR JOGO	17,75
12,23	REMATES SOFRIDOS POR JOGO	6,25

Fran Navarro		João Mário
1	MAIS ASSISTÊNCIAS	2

Fran Navarro		Taremi
1	MELHOR MARCADOR	2

GOLOS MARCADOS

Gil Vicente		FC Porto
3	⚽	10

AO DETALHE

Gil Vicente		FC Porto
0	CABEÇA	4
2	PÉ DIREITO	5
1	PÉ ESQUERDO	1
0	PONTAPÉ DE CANTO	0
0	LIVRE	0
1	PENÁLTI	2
0	FORA DA ÁREA	0

GOLOS SOFRIDOS

Gil Vicente		FC Porto
3	⚽	4

O ÁRBITRO

João Pinheiro
(AF Braga)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS
2

Amarelos	17
Vermelhos	1
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	24
Foras de jogo	8

HELENA VALENTE/ASF

Ivo Vieira pretende surpreender o campeão

«FC Porto tem grande potencial»

→ *Ivo Vieira, técnico gilista, não acredita num adversário fragilizado após derrota em Vila do Conde*

O FC Porto chega a Barcelos com uma ferida por sarar, mas Ivo Vieira acredita que a derrota dos dragões no terreno do Rio Ave não terá grande influência na partida de hoje. «Estamos preparados para este embate frente a uma equipa muito difícil, que nos vai criar grandes dificuldades. Vindo de uma derrota ou de uma vitória, o FC Porto é sempre uma equipa fortíssima, bem orientada e com grande potencial», elogia o técnico do Gil Vicente.

Ivo Vieira assegura, no entanto, que no seu plantel também há qualidade para se acreditar na conquista de um bom resultado. «Defrontar o campeão nacional faz aumentar todos os índices, pelo que estamos motivados e vamos tentar pontuar», realça o técnico, pedindo o apoio forte dos adeptos.

Três nomes riscados na lista para a UEFA

Fernando Andrade, João Marcelo e Manafá fora dos planos europeus

⊙ Lateral excluído por não ficar apto até ao fecho da fase de grupos

por
NUNO VIEIRA

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Fernando Andrade não faz parte dos planos de Sérgio Conceição para a Champions

O FC Porto enviou ontem para a UEFA a lista de 28 jogadores que estarão às ordens de Sérgio Conceição para a fase de grupos da Liga dos Campeões, que começa na próxima semana com a visita dos campeões nacionais ao terreno do Atlético Madrid. O técnico teve de riscar três nomes entre os atuais elementos que fazem parte do plantel e entre os excluídos não surge qualquer surpresa. Fernando Andrade, João Marcelo e Manafá ficam fora das opções do treinador para esta etapa inicial das provas da UEFA, podendo ser chamados se o FC Porto for apurado para a fase seguinte.

No caso de Fernando Andrade, há muito que se tornou claro que não terá muitas oportunidades no plantel do FC Porto — a saída ainda está em cima da mesa. Em relação a João Marcelo, trata-se de um central da equipa B e quinta opção para a formação principal.

Quanto a Manafá, a exclusão prende-se com o facto de ainda estar a recuperar de lesão e não estar apto antes do fecho da fase de grupos. Em caso de apuramento, será normal a sua chamada.

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Época	Data	Resultado
2003/04	03/04/2004	2-0
2004/05	13/11/2004	0-2
2005/06	28/11/2005	0-1
2011/12	29/01/2012	3-1
2012/13	19/08/2012	0-0
2013/14	16/02/2014	1-2
2014/15	03/01/2015	1-5
2019/20	10/08/2019	2-1
2020/21	06/03/2021	0-2
2021/22	24/09/2021	1-2

Jogo com V. Guimarães desperta emoções fortes mas Artur Jorge recomenda prudência

LIGA • 5.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Nuno Almeida (AF Algarve)

ASSISTENTES
André Campos e Pedro Felisberto

15.30 h
Sport TV

VAR/AVAR
Luís Ferreira e José Bessa

ESTÁDIO
Municipal, em Braga

2.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

SC Braga

Artur Jorge — **TREINADOR**

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Victor Gomez (2)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

10.º CLASSIFICADO

V. Guimarães

TREINADOR — Moreno

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Maga (2), Bruno Gaspar (76), Handel (8) e André Silva (17)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2012/13	23/02/2013	3-2
2013/14	10/01/2014	3-0
2014/15	07/12/2014	0-0
2015/16	21/02/2016	3-3
2016/17	22/01/2017	1-2
2017/18	17/09/2017	2-1
2018/19	09/03/2019	1-0
2019/20	25/06/2020	3-2
2020/21	09/03/2021	3-0
2021/22	29/08/2021	0-0

Mais V. Guimarães

➔ **INDISPONÍVEIS.** O grande problema de Moreno reside no lado direito da defesa, não havendo Maga e Bruno Gaspar, lesionados. A estes somam-se o médio Handel e o avançado André Silva, protagonista dos golos das duas vitórias na Liga.

➔ **REFORÇOS ELEGÍVEIS.** O extremo escocês Mikey Johnston, cedido pelo Celtic, e o avançado Safira, contratado ao B SAD, os derradeiros reforços, estão inscritos na Liga e podem constituir opção para Moreno, visando a deslocação a Braga. No sentido inverso, deixou o castelo o central Mumin, que havia estado no banco ante o Casa Pia.

Um clássico a rebentar pelas costuras

Municipal de Braga no máximo da capacidade • No meio da paixão, Artur Jorge moderado

HELENA VALENTE/ASF

por CARLOS VARA

Os 10 pontos amealhados na tabela e sobretudo os 17 golos anotados ao fim de quatro jornadas colocam o SC Braga nos píncaros, mas Artur Jorge quer a equipa distanciada do clima de euforia que embala os adeptos. «É verdade que as expectativas são muito altas, mas tenho tido o cuidado de controlar essa euforia. Temos de ter alguma moderação, sabendo que há margem para melhorar. Temos de ter toda a gente em alerta, para que a euforia dos adeptos não cause danos», avisa o treinador.

Os encontros entre SC Braga e Vitória costumam deitar faísca e provocam enxurradas de emoções, mas Artur Jorge faz questão de colocar desta vez as sensações um pouco de lado, contrariando o entusiasmo total em redor de um jogo que vai chamar cerca de 25 mil espectadores ao estádio. Dos tempos de jogador, Artur Jorge recorda jogos «emocionantes», de grande «entrega e paixão», desta vez encara o clássico minhoto de forma racional. «Não muda nada por ser um dérbi, o que quero é ganhar jogos», sintetiza.

Seja como for, os guerreiros chegam ao encontro com os conquistadores moralizados. Será até difícil encontrar, nas 145 partidas anteriores que sustentam a história, um SC Braga tão pujante como o de hoje, com média de 4,25 golos por jogo. «É o resultado do trabalho que temos feito, deve-se não só à qualidade dos homens da frente, que são muito bons, mas também ao coletivo. O coletivo é fundamental para que a equipa seja capaz de criar o caos com bola de forma a desequilibrar os adversários», salienta o treinador.

Ricardo Horta no seu melhor

Na conclusão de muitas semanas de dúvida, Ricardo Horta acabou por ficar em Braga. Artur Jorge admite que as questões do mercado acabam por ter «impacto na parte emocional do jogador», mas está seguro que o extremo vai libertar-se.

«Vamos ver daqui para a frente um Ricardo Horta ainda melhor e na sua plenitude», deseja de coração aberto. O treinador saúda a continuidade do extremo, mas destaca a ação do SC Braga no mercado. «Quanto aos reforços, foram reforços cirúrgicos e que vieram para acrescentar valor.»

LIGA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

SC BRAGA • V. GUIMARÃES

OS NÚMEROS NA LIGA

SC Braga		V. Guimarães
26	Média idades	24
52,4	Média de posse de bola	54.9
74,4	Passes por jogo (precisão)	76,1
5	Substituições por jogo	4,5
15,25	Cruzamentos por jogo	16
2	Foras de jogo por jogo	2,25
4,75	Cantos por jogo	7.5
85	Recuperações por jogo	82,25
8,5	Remates sofridos por jogo	10.05
17,75	Remates por jogo	13,75

Alvaro Djaló		André Almeida
2	Mais assistências	2
Banza		**André Silva**
5	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

17 — 3

AO DETALHE

2	Cabeça	–
12	Pé direito	1
3	Pé esquerdo	2
1	Pontapé de canto	–
–	Livre	–
1	Penálti	–
3	Fora da área	–

GOLOS SOFRIDOS

3 — 3

O ÁRBITRO

Nuno Almeida (AF Algarve)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

3

Amarelos	16
Vermelhos	1
Duplos amarelos	–
Faltas por jogo	34,6
Foras de jogo	5

Moreno reforça Afonso Freitas

➔ Lateral de 22 anos foi apupado pelos adeptos com o Casa Pia mas tem lugar certo no dérbi

Moreno espera que a equipa seja capaz de atropelar a má fase e dobrar a oposição de um moralizado SC Braga, minimizando danos de um ataque dos guerreiros que anda endiabrado. Numa fase mais crítica, o Vitória tem um treinador que se agarra ao alento anímico de um dérbi: «As perspetivas são boas, é um dérbi bom de disputar, é bom estar lá dentro, seja como atleta, técnico ou adepto. O jogo foi preparado na vertente emocional e racional. Há três pontos em disputa como qualquer outro mas é especial, claro que é!», confessou, explicando o que pretende.

«Temos de melhorar imagem face aos primeiros 45 minutos com o Casa Pia, mais agressivos, equilibrados na perda de bola, perceber os espaços e ter coragem para meter homens em zonas de finalização. E os jogadores devem compreender a importância do jogo para a cidade», atestou Moreno, garantindo a titularidade de Afonso Freitas, face às lesões de Maga e Bruno Gaspar. «Senti-me desconfortável pelos assobios ao Afonso. Não consigo perceber isso em relação a um menino que vive a estreia dele, que fez todos os anos no Vitória, que sonha jogar no nosso estádio. O pilar do clube está na paixão dos adeptos, vamos precisar muito deles mas peço compreensão. Se estão lá dentro é porque o treinador confia e tem uma convicção. É ele que vai voltar a jogar.» P. C.

HELENA VALENTE/ASF

Afonso Freitas (3.º à esq.) está a aproveitar as lesões de Maga e Bruno Gaspar

«Não fico perturbado com as divergências»

Vasco Seabra reage ao momento de convulsão entre o clube e a SAD

Posição de Rui Fontes e contactos com Daniel Ramos não o afetam

por ORLANDO VIEIRA

FOI mais uma semana de grande convulsão interna no Marítimo nomeadamente entre o presidente do clube, Rui Fontes, que pretende a saída imediata de Vasco Seabra, tendo em conta o maus resultados da equipa — quatro derrotas consecutivas — e a SAD, liderada por João Luís, que entende que ainda existe margem de manobra para a continuidade do treinador. Tudo isto levou a que Daniel Ramos fosse contactado para assumir desde já o comando técnico, algo que ainda não aconteceu devido à falta de acordo entre as partes.

Na antevisão ao jogo de amanhã com o Santa Clara, oportunidade para Vasco Seabra expressar o que lhe vai na alma perante tudo aquilo que se está a passar e que, no fundo, o atinge diretamente. «São demasiadas certezas... que eu não tenho. Contudo, não fico nada perturbado com aquilo que são as divergências e opiniões entre aquilo que as pessoas pensam ou deixam de pensar. Aquilo que é realmente o nosso foco é o trabalho diário. Estamos muito focados em nós, naquilo que controlamos. O Vasco Seabra não é importante aqui, nunca foi. Desde que o Vasco Seabra chegou o importante foi sempre o Marítimo. Tenho uma paz muito grande comigo mesmo. Obviamente que não vou estar a mentir e dizer que são notícias agradáveis ou que não mexem com o que quer que seja. Contudo, sentimos um grupo muito fechado, muito unido, muito ligado a si mesmo. Sentimos uma energia muito genuína, muito boa», sublinhou Vasco Seabra.

HÉLDER SANTOS

Vasco Seabra, que perde Zainadine por dois meses devido a lesão, elogia o plantel

Encerrado o mercado de transferências, o treinador está muito satisfeito com o plantel que foi construído. «Temos um plantel muito competitivo, muito capaz, com várias opções para os diversos setores e com opções de qualidade. Acredito que temos um plantel para jogar um jogo atrativo», elogiou.

O defesa-central Zainadine vai estar cerca de dois meses afastado da competição, devido a lesão muscular. Este foi um dos motivos para a contratação de mais uma opção para o eixo: Gonçalo Cardoso, adquirido ao West Ham.

SANTA CLARA

Mário Silva apela à coragem

Hora para reagir e inverter o ciclo de resultados neste arranque de Liga. Mário Silva está confiante para a receção ao Marítimo, mas deixou alguns avisos ao grupo. «Quem controlar melhor a ansiedade, for mais corajoso, arriscar mais, porque o risco faz parte do jogo, é a equipa que vai vencer», disse o treinador dos açorianos, antevendo uma partida muito «competitiva». A. M.

CHAVES

Batxi nas contas para o Rio Ave

Vítor Campelos vai contando com Batxi para o embate com o Rio Ave, embora o extremo angolano possa sair a qualquer momento para o Krasnodar. Há contactos entre os clubes, visando essa operação para um mercado ainda aberto, que não se avizinha fácil pelos problemas financeiros dos russos, esperando o Chaves receber verba superior a milhão e meio de euros. P. C.

AROUCA

Pedro Moreira espera chamada

A cumprir a quarta temporada no Arouca, Pedro Moreira vive momento inédito ao não somar ainda qualquer minuto na Liga. O médio de 33 anos é dos mais experientes do plantel — 226 jogos no campeonato — mas uma lesão na pré-época retardou a entrada nas convocatórias. O retorno aconteceu nas duas últimas rondas, embora como suplente não utilizado. Segue-se o Casa Pia. M. M. S.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023 — JORNADA 5

RESULTADOS

Jogo	Resultado / Horário
Benfica–Vizela	2–1
David Neres (76'), João Mário (90+12'); Osmajic (20')	
Estoril–Sporting	0–2
St. Just (14'), Marcus Edwards (21')	
SC Braga–V. Guimarães	Hoje, às 15.30 h (Sport TV)
Gil Vicente–FC Porto	Hoje, às 20.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Arouca	Amanhã, às 15.30 h (Sport TV)
Santa Clara–Marítimo	Amanhã, às 17 h (Sport TV)
Portimonense–Famalicão	Amanhã, às 20.30 h (Sport TV)
Boavista–P. Ferreira	Segunda-feira, às 19 h (Sport TV)
Chaves–Rio Ave	Segunda-feira, às 21.15 h (Sport TV)

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

Jogo	Data	Hora
V. Guimarães–Santa Clara	09-09-2022	20.15 h (Sport TV)
Famalicão–Benfica	10-09-2022	15.30 h (Sport TV)
Sporting–Portimonense	10-09-2022	18 h (Sport TV)
FC Porto–Chaves	10-09-2022	20.30 h (Sport TV)
P. Ferreira–Casa Pia	11-09-2022	15.30 h (Sport TV)
Arouca–Boavista	11-09-2022	18 h (Sport TV)
Marítimo–Gil Vicente	11-09-2022	18 h (Sport TV)
Rio Ave–SC Braga	11-09-2022	20.30 h (Sport TV)
Vizela–Estoril	12-09-2022	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	3
4	Pedro Gonçalves	Sporting	3
5	André Silva	V. Guimarães	2
6	Yusupha	Boavista	2

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	3	0	0	9-3	2	0	0	4-0	5	5	0	0	13-3	15
2	SC Braga	1	1	0	8-3	2	0	0	9-0	4	3	1	0	17-3	10
3	FC Porto	2	0	0	8-1	1	0	1	2-3	4	3	0	1	10-4	9
4	Portimonense	1	0	1	2-2	2	0	0	4-0	4	3	0	1	6-2	9
5	Chaves	0	1	1	1-2	2	0	0	4-1	4	2	1	1	5-3	7
6	Sporting	1	0	1	3-2	1	1	1	5-6	5	2	1	2	8-8	7
7	Estoril	1	1	1	4-4	1	0	1	3-1	5	2	1	2	7-5	7
8	Casa Pia	1	0	1	2-1	1	1	0	1-0	4	2	1	1	3-1	7
9	Boavista	1	0	1	2-4	1	0	1	1-2	4	2	0	2	3-6	6
10	V. Guimarães	1	0	1	1-1	1	0	1	2-2	4	2	0	2	3-3	6
11	Arouca	1	0	1	1-6	1	0	1	2-5	4	2	0	2	3-11	6
12	Vizela	0	1	1	2-3	1	1	1	3-3	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	1	1	0	1-0	0	1	1	2-3	4	1	2	1	3-3	5
14	Rio Ave	1	0	1	3-2	0	1	1	2-5	4	1	1	2	5-7	4
15	Famalicão	1	0	1	1-3	0	1	1	0-2	4	1	1	2	1-5	4
16	Santa Clara	0	1	1	1-2	0	0	2	1-3	4	0	1	3	2-5	1
17	Marítimo	0	0	2	1-3	0	0	2	1-10	4	0	0	4	2-13	0
18	P. Ferreira	0	0	2	0-6	0	0	2	2-4	4	0	0	4	2-10	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙								1-0						0-6			
Benfica	4-0	⊙									3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙											2-1				
Casa Pia		0-1	2-0	⊙														
Chaves					⊙												0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0						2-2			0-2		
Famalicão							⊙							1-0	0-3			
FC Porto								⊙		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0		⊙		1-0							
Marítimo					1-2					⊙		0-1						
P. Ferreira						0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1									⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙					0-1
Santa Clara	1-2			0-0										⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3		
Sporting					0-2								3-0			⊙		
V. Guimarães				0-1		1-0											⊙	
Vizela								0-1	2-2									⊙

BOAVISTA

Petit prepara alterações

→ *Receção ao P. Ferreira ainda sem Peñaranda; Mangas, Robson e Bozenik espreitam o onze*

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Bozenik, 22 anos, apontado ao ataque

O reforço Peñaranda, venezuelano que já ostentou grandes créditos quando foi contratado pelos ingleses do Watford, vivendo ultimamente mais na sombra, ainda não deverá ser aposta de Petit na receção ao Paços de Ferreira, pois é normal com o treinador das panteras os jogadores respeitarem um certo tempo de enquadramento nas rotinas. Mesmo pondo de parte a estreia do criativo, o Boavista que medirá forças com o Paços de Ferreira terá naturais alterações face ao que defrontou o Benfica. O avançado Bozenik é nome provável no ataque dos axadrezados e assim garantir maior presença da equipa no meio-campo adversário. Mangas, que agora prolongou contrato, e Robson Reis são nomes que podem caber na estrutura defensiva, o primeiro na lateral esquerda e o segundo no eixo. O nigeriano Bruno Onyemaechi estreou-se com boa resposta diante das águias, foi reconhecidamente uma unidade acertada, podendo Petit conservá-lo no corredor ou desviá-lo para o centro da defesa. Estas são as potenciais variações do Boavista que procurará regressar aos triunfos. P. C.

«Samuel Portugal é um bom exemplo»

Berke Ozer ambiciona atingir o sucesso do guarda-redes brasileiro
⊙ Turco assinou até 2026 ⊙ Ainda trabalhou com Jesus no Fenerbahçe

por JORGE ANJINHO

«ESTAMOS a apresentar um jogador que vem com nome e estatuto para suprir a saída de um grande guarda-redes.» Foi assim que o presidente da SAD, Rodiney Sampaio, apresentou Berke Ozer, guarda-redes turco de 22 anos contratado para colmatar a saída de Samuel Portugal, para o FC Porto. Ozer assinou até junho de 2026 e o Fenerbahçe, seu antigo clube na Turquia, fica com 10 por cento do passe, porque o guardião, apesar de estar em final de contrato, tinha em mãos uma proposta para renovar.

«Estou feliz por estar aqui. Todos sabem que o Samuel Portugal transferiu-se para o FC Porto e isso é um bom exemplo para nós. Todos os jogadores querem dar esses grandes passos nas carreiras e acredito neste projeto», justificou a mudança, reforçada pela aposta do Portimonense nos jovens. «Também é por isso que estou aqui, pelo projeto, clube e a mentalidade para com os jovens jogadores. É uma grande oportunidade ter vindo para cá.»

PORTIMONENSE SC

Berke Ozer, guarda-redes de 22 anos, foi apresentado pelo presidente Rodiney Sampaio

«Falei com o meu antigo treinador de guarda-redes [Ricardo Matos] no Fenerbahçe, da equipa técnica do Vítor Pereira, e ele falou-me muito bem de tudo e da mentalidade deste clube e da grande organização», explicou, deixando uma certeza: «Sei qual é a minha responsabilidade e espero ajudar a equipa.»

No início da época, Ozer chegou a cruzar-se no Fenerbahçe com Jorge Jesus, um treinador «disciplinado, que gosta de trabalhar duro». A decisão de sair já estava tomada, mas espera o técnico português «tenha sucesso».

RIO AVE

Em Chaves quase na máxima força

→ *Lateral-direito João Ferreira é o único indisponível para segunda-feira, devido a castigo*

O plantel do Rio Ave continua a preparar a deslocação a Chaves, na segunda-feira, compromisso da 5.ª jornada da Liga para o qual o treinador Luís Freire conta com quase todo o plantel. A exceção prende-se com a indisponibilidade do lateral-direito João Ferreira, que vai cumprir o segundo de dois jogos de castigo.
À espera da primeira oportunidade estão, entre outros, os reforços Patrick William, Josué, Samaris e Baeza, que não deverão ter acesso direto à titularidade. A excelente exibição, a par da vitória (3-1), com o FC Porto assim sugere. R. A.

CASA PIA

Natel e Tchamba já às ordens

→ *Últimos reforços integraram o treino de ontem; médios Nuno Borges e Vitó ficaram por colocar*

Filipe Martins continua a preparar a receção de amanhã ao Arouca e ontem já pôde contar com o central camaronês Duplexe Tchamba e o extremo brasileiro Léo Natel, os últimos reforços a serem apresentados pelo clube de Pina Manique. Quem ficou sem colocação nos campeonatos profissionais ou nos mais mediáticos foram Nuno Borges e Vitó, médios que não entram nas contas do treinador, mas que até encontrarem novo clube continuam integrados nos gansos. O único lesionado é o avançado haitiano Carnejy Antoine. H. F.

PAÇOS DE FERREIRA

Miguel Sanz integrado no plantel

→ *Avançado de 17 anos, filho de Michel Salgado, convocou muitas atenções de César Peixoto*

Miguel Salgado Sanz, filho de Michel Salgado, já está inscrito na primeira equipa do Paços de Ferreira. O espanhol, de apenas 17 anos, começou a época a brilhar nos juniores, sendo que já era um valor bem acompanhado da temporada passada por César Peixoto e perante um cenário de muitas incertezas, sobretudo, no setor ofensivo, e baixas múltiplas, os responsáveis decidiram-se pela inclusão no plantel do avançado — quatro jogos e dois golos pelos juniores em 2022/2023 —, podendo este começar a treinar-se regularmente no elenco principal, a fim de procurar ganhar a sua oportunidade.

INSTAGRAM/MIGUEL SANZ

Sanz é internacional pelos Emirados Árabes

Um impacto muito positivo do espanhol em seis meses, que deixou o Celta na procura de uma carreira mais cintilante em Portugal. Filho do credenciado internacional espanhol Michel Salgado altamente titulado ao serviço do Real Madrid, vencendo mesmo duas Ligas dos Campeões, Miguel Sanz, assim prefere ser tratado, já é internacional pelos Emirados Árabes Unidos, detendo dupla nacionalidade proporcionada pelo facto do pai viver há vários anos no Dubai. Se Koffi foi revelação na Luz, César Peixoto pode ter aqui mais um trunfo para o futuro. P. C.

FAMALICÃO

Treinador confiante para Portimão

→ *Rui Pedro Silva elogia a entrada forte dos algarvios na Liga mas acredita num bom resultado*

Os bons resultados do Portimonense fazem Rui Pedro Silva olhar com cautelas para a deslocação ao Algarve, mas do lado do Famalicão também se verifica a motivação suplementar após a primeira vitória na Liga, obtida na última jornada, frente ao Santa Clara.

«O Portimonense entrou forte no campeonato, com a vantagem de ter uma ideia, uma estratégia e uma equipa bem montada com a competência do seu treinador e da estrutura», elogia o treinador dos minhotos.

Rui Pedro Silva, no entanto, também realça o «plantel versátil» que possui e «as ideias e armas» dos seus jogadores, perspetivando por isso «um jogo equilibrado».

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Rui Pedro Silva cumpre castigo no Algarve

O treinador cumpre castigo e aceita essa decisão tomada por um momento «sem grande exagero» e que «não deveria impedir um técnico de estar no banco». N. V.

JORNADA **5** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

RESULTADOS

Benfica B-Leixões
Hoje, às 11 h (BTV)

Ac. Viseu-Torreense
Hoje, às 11 h (Sport TV)

Moreirense-Oliveirense
Hoje, às 14.30 h (Sport TV)

FC Porto B-Vilafranquense
Hoje, às 15.30 h (PortoCanal)

Penafiel-Trofense
Amanhã, às 11 h (Sport TV)

Feirense-Mafra
Amanhã, às 14 h (Sport TV)

Nacional-B SAD
Amanhã, às 15.30 h

Farense-Covilhã
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV)

Tondela-E. Amadora
Segunda-feira, às 18 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	4	4	0	0	10-3	12
2	Vilafranquense	4	3	0	1	6-3	9
3	Farense	4	2	2	0	8-4	8
4	Leixões	4	2	2	0	5-1	8
5	FC Porto B	4	2	1	1	6-4	7
6	Mafra	4	2	0	2	6-6	6
7	Tondela	4	1	3	0	5-4	6
8	E. Amadora	4	1	3	0	5-4	6
9	Penafiel	4	1	2	1	5-6	5
10	Feirense	4	1	2	1	4-3	5
11	Oliveirense	4	1	1	2	5-6	4
12	Trofense	4	1	1	2	5-7	4
13	Covilhã	4	1	1	2	2-5	4
14	Ac. Viseu	4	0	3	1	6-8	3
15	Benfica B	4	0	3	1	3-4	3
16	Nacional	4	1	0	3	2-6	3
17	B SAD	4	0	1	3	9-12	1
18	Torreense	4	0	1	3	1-7	1

PRÓXIMA JORNADA

→ 6.ª Jornada

Oliveirense-Penafiel	09-09-2022	18 h	Sport TV
Vilafranquense-Benfica B	10-09-2022	11h	Sport TV
Mafra-FC Porto B	10-09-2022	15.30 h	Sport TV
B SAD-Feirense	11-09-2022	11h	Sport TV
Covilhã-Nacional	11-09-2022	11h	
Leixões-Farense	11-09-2022	14 h	Sport TV
Torreense-Tondela	11-09-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Moreirense	11-09-2022	18 h	Sport TV
E. Amadora-Ac. Viseu	12-09-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Clóvis	Ac. Viseu	4
2	Safira	B SAD	3
3	Jardel	Feirense	3
4	Paulinho	E. Amadora	3
5	Daniel dos Anjos	Tondela	3
6	Lucas	Farense	3
7	André Luís	Moreirense	3
8	Bruno Almeida	Trofense	2
9	Abraham Marcus	FC Porto B	2
10	Gonçalo Borges	FC Porto B	2

Dragão supera metas face à ameaça da UEFA

FC Porto acusado de incumprir novamente regras do 'fair-play' financeiro
SAD assegura ter superado as fasquias previamente estabelecidas

VÍTOR GARCEZ/ASF

Fernando Gomes, Pinto da Costa e Adelino Caldeira são os homens-forte da SAD portista

FC PORTO

por PAULO PINTO

O Comité de Controlo Financeiro de Clubes da UEFA (CFCB, em inglês) considera que o FC Porto, após a reabertura do processo, incumpriu ligeiramente o objetivo principal do seu acordo de liquidação. Nessa conformidade, a Primeira Câmara do CFCB decidiu aplicar uma coima de 100 mil euros e excluir o clube da próxima competição de clubes da UEFA para a qual venha a qualificar-se nas próximas três temporadas, «a menos que o resultado de equilíbrio agregado do clube para os exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022 esteja em conformidade com o requisito de equilíbrio», refere o órgão em nota oficial divulgada ontem.

No documento oficial, a Comissão de Controlo Financeiro da UEFA, presidida por Sunal Gulati, reforça a necessidade de a SAD portista «atingir o *break-even* financeiro» no conjunto dos quatro anos, tempo do acordo celebrado entre a UEFA e a SAD portista.

O FC Porto foi lesto a reagir à ameaça da UEFA. «A Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD tomou conhecimento que o Comité de Controlo Financeiro da UEFA (CFCB) considerou terem sido ligeiramente incumpridas as condições do acordo (Settlement Agreement) estabelecido para o preenchimento das regras do fair play financeiro, tendo por base o período terminado na época 2020/2021. Contudo, tendo em conta os bons resultados da época finda, a FC Porto, SAD congratula-se por poder informar que já conseguiu superar as metas estabelecidas pelo acordo, o que será formalmente transmitido às instâncias competentes em outubro», diz a nota.

VITINHA E FÁBIO VIEIRA AJUDARAM

Nestas circunstâncias, a ameaça levada a cabo pelo organismo deve cair, atendendo a que a SAD presidida por Pinto da Costa deve apresentar as contas do exercício de 2021/2022 com saldo positivo. Para as contas ficarem no verde, a administração da SAD azul e branca teve de vender Vitinha por €41,525 M aos franceses do Paris Saint-Germain... já depois de ter vendido, a 17 de junho também do corrente ano, Fábio Vieira aos londrinos do Arsenal, por €35 milhões (mais possíveis €5 milhões por objetivos) na janela de transferências de verão.

MULTA AO SANTA CLARA

Entretanto, o Comité de Controlo Financeiro de Clubes da UEFA multou o Santa Clara em 10 mil euros. Segundo o comunicado, o emblema açoriano foi penalizado monetariamente por «reportar pequenas violações aos requisitos de equilíbrio financeiro».

Entre as demais equipas sancionadas o destaque vai para o PSG, que vê ser-lhe aplicada uma coima com mais de um terço do valor total: 65 milhões de euros. Dessa verba, esclarece a UEFA, 10M€ serão imediatamente aplicados como multa aos franceses, ficando os restantes 55M€ *presos* à condição. Foram ainda multados a Roma (€ 35M no total, €5 M efetivos), o Inter de Milão (€26 M, €4 M efetivos), a Juventus (€23 M, €3,5 M efetivos), o Milan (€ 15M€, €2 M efetivos), Besiktas (€4 M, €600 m efetivos), Marselha e Mónaco (€2 M, €300 efetivos).

Folha limpa do Sporting ratificada

A UEFA validou ontem a sua decisão de março, garantindo ficha limpa ao Sporting, depois de em janeiro a Câmara Adjudicatória do Comité de Controlo Financeiro de Clubes ter multado o emblema de Alvalade em 250 mil euros e de o ter ameaçado com a exclusão das competições europeias devido a uma dívida à Sampdoria, no âmbito da transferência de Bruno Fernandes para o Manchester United. Na altura, o clube italiano reclamava o pagamento de 10 por cento do valor total pago pelos *red devils* aos leões, que de imediato fizeram prova da liquidação dessa verba e, com isso, ficaram com a sua folha limpa junto da entidade de tutela o futebol europeu.

Ontem, numa das publicações no *site*, surgia a ratificação da decisão da UEFA tomada em março passado, com o Sporting a ter a situação em termos de *fair-play* financeiro regularizada, pelo que não corre o risco de qualquer exclusão da Europa.

LIGA 3

Liga 3 – Série B – 3.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete

SPORTING B 1 – 0 ALVERCA

Sporting B – Diogo Pinto; Diogo Travassos, José Marsà (c), Jesús Alcantar e Flávio Nazinho (Gilberto Batista, 73); Diogo Abreu (Samuel Justo, 84); Renato Veiga e Mateus Fernandes; Vando Félix (André Gonçalves, 84), Francisco Canário e Afonso Moreira (Diogo Cabral, 70)

Alverca – Michael Matias; Miguel Pires, Ronaldo Rodrigues (c), Talison Ruan e Victor Luiz; Maycon Douglas (Rafa Castanheira, int.), Tiago Morgado (Jean Sales, 67), Valter Zacarias (Rafael Rodrigues, int.) e Jefferson Nem (Rúben Pina, 78); Tavinho e Mohcine Hassan (Evandro Brandão, int.)

FILIPE ÇELIKKAYA | ARGEL FUCHS

ÁRBITRO Rui Soares (AF Santarém)
GOLOS 1-0, por Afonso Moreira (31)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Miguel Pires (45+1), Victor Luiz (48), Ronaldo Rodrigues (60), Vando Félix (60), Flávio Nazinho (72), Diogo Abreu (79) e Renato Veiga (80)

Controlo e solidez valem vitória

→ *Sporting B somou os primeiros pontos; Alverca só na ponta final conseguiu pressionar os leões*

Os leões procuravam somar os primeiros pontos e desde cedo mostraram uma bela atitude, chegando ao golo cerca da meia hora. Uma boa combinação entre Mateus Fernandes e Afonso Moreira permitiu que este atirasse a contar. Depois (39'), Diogo Abreu atirou à barra e Vando Félix cabeceou ao poste (49'). Depois o Alverca pressionou, mas os leões seguraram a vantagem. R. B. R.

A figura
MATEUS FERNANDES
SPORTING B

→ Rúben Amorim pronunciou-se sobre o criativo de 18 anos na véspera, afirmando que este precisa de somar minutos, e o médio ofensivo aproveitou-os muito bem. Fez a assistência e revelou uma postura de líder em quase todos os momentos ofensivos.

SÉRIE A

→ 3.ª Jornada

Felgueiras SAD-S. João Ver	Hoje, 17 h
Sanjoanense-Montalegre	Hoje, 17 h
V. Guimarães B-Paredes	Amanhã, 17 h
Fafe-Länk Vilaverdense	Amanhã, 17 h
SC Braga B-Canelas	Amanhã, 17 h
Anadia-Varzim	Amanhã, 19.30 h

SÉRIE B

→ 3.ª Jornada

Sporting-Alverca	1-0
Fontinhas-V. Setúbal	Hoje, 11 h
Ol. Hospital-Belenenses	Hoje, 17 h
Caldas-Moncarapachense	Hoje, 17 h
UD Leiria-Académica	Hoje, 19.30 h
Amora-Real	Amanhã, 11 h

Portugal continua a olhar para o Mundial da Oceânia

Triunfo na Sérvia mantém o sonho • Lugar no 'play-off' para confirmar na próxima terça-feira, em Vizela, com a Turquia • Disparate de Inês Pereira compensado com golos de Marchão e Kika

Qualificação Mundial-2023 — Época 2022/2023
Centro Treinos da Federação Sérvia, Stara Pazova

SÉRVIA	PORTUGAL
1	2

Sérvia — Milica Kostic; Emma Petrovic (Nina Matejic, 73), Violeta Slovic **c**, Nevena Damjanovic e Andjela Frajtovic (Zivana Stupar, 82); Sara Pavlovic (Dina Blagojevic, int.); Allegra Poljak, Tijana Filipovic, Dejana Stefanovic e Milica Mijatovic (Miljana Ivanovic, int.); Jovana Damnjanovic (Tyla Jay Vlajnic, 60)

Portugal — Inês Pereira; Ana Borges **c** (Lúcia Alves, 90+3), Diana Gomes, Carole Costa e Joana Marchão; Fátima Pinto; Andreia Norton, Kika Nazareth (Suzane Pires, 83) e Tatiana Pinto; Diana Silva e Carolina Mendes (Ana Capeta, 61)

PREDRAG GROZDANOVIC | FRANCISCO NETO

ÁRBITRA Lina Lehtovaara (Finlândia)
GOLOS 1-0, por Andjela Frajtovic (6); 1-1, por Joana Marchão (40); 1-2, por Kika Nazareth (45+2)
DISCIPLINA Cartão amarelos a Milica Mijatovic (15); a Ana Capeta (81)

por
PEDRO BARROS

FPF

Kika Nazareth apontou o segundo golo de Portugal em território sérvio em período de compensações da primeira parte

PORTUGAL está bem mais próximo de poder ocupar um lugar entre a elite de 32 equipas que participará no próximo Mundial, com a fase final a ser distribuída pela Austrália e Nova Zelândia, em agosto de 2023.

A Seleção Nacional venceu na Sérvia, resultado que confirma o triunfo por idênticos números alcançado em Setúbal, na primeira volta, e que coloca a formação de Francisco Neto no segundo lugar do Grupo H de apuramento, por troca com a formação dos Balcãs. Uma posição que remete a qualificação para o certame intercontinental através da discussão de um *play-off* — a realizar a 6 e 11 de outubro deste ano. A Alemanha tem as portas escancaradas para garantir a liderança, tendo dois jogos para garantir pelo menos um ponto e carimbar diretamente o passaporte para a Oceânia.

Uma entrada personalizada das portuguesas no tapete principal do Centro de Treinos da Federação da Sérvia encontrou ações de jogo de Andreia Norton e Carolina Mendes que poderiam ter feito disparar o marcador a favor das cores nacionais. Estava animada a equipa lusa, encontrando a fórmula de dinâmica e velocidade a meio-campo para iludir a defensiva contrária. Uma energia que sofreu súbito curto-circuito numa ação disparatada da guarda-redes. Inês Pereira deixou escapar entre as mãos uma bola lançada aparentemente sem perigo de um livre apontado por Andjela Frajtovic.

Um erro que pesou nas costas das portuguesas por breves minutos, na procura de antídoto ainda mais eficaz para as orientações da Sérvia. Diana Silva e Carole Costa também mostraram levar soluções ao ataque, que, no entanto, pecaram por falta de eficácia. Garantias de sucesso também não encontraram as sérvias quando se apresentaram novamente a Inês Pereira num período de maior fragilidade das jogadoras lusas.

Portugal recuperou o vigor e, então, Joana Marchão culminou com notável pontapé uma visão paradisíaca de êxito junto da baliza de Kostic. A glória também foi vivida minutos mais tarde por Kika Nazareth, no decalque de outras jogadas de envolvimento pela direita, em resposta a cruzamento tenso de Diana Silva.

Estava feita a reviravolta no marcador ainda antes do intervalo, encontrando-se razões para uma exibição de plena maturidade no segundo tempo, olhando-se para o marcador com segurança defensiva sem descurar a oportunidade de alvejar a baliza contrária. Tatiana Pinto ainda levou a bola a bater na trave.

tem a palavra

GOLO ESPECIAL

"Os golos são sempre especiais, mas este foi ainda mais, por ter feito a diferença no 2-1. Demos a volta e já tínhamos provado que connosco é sempre até ao fim. Agora é preparar o próximo jogo, com a Turquia, que é outra final. Quando somos colocadas à prova, unimo-nos ainda mais. Somos Portugal. Somos fortes...

KIKA NAZARETH
avançada de Portugal

a figura

KIKA NAZARETH
PORTUGAL

➔ Definiu algumas das melhores jogadas de Portugal, em momentos de desequilíbrio junto da linha defensiva da Sérvia, provocando grande alvoroço entre as adversárias. Serve de principal exemplo o lance que definiu o resultado final, sendo a autora do golo.

GRUPO H

Israel-Bulgária	2-0
Sérvia-PORTUGAL	1-2
Turquia-Alemanha	Hoje, 13.45 h
PORTUGAL-Turquia	Terça-feira, 17.30 h
Israel-Sérvia	Terça-feira, 17.30 h
Bulgária-Alemanha	Terça-feira, 17.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	ALEMANHA	8	7	0	1	36-5	21
2	PORTUGAL	9	6	1	2	22-9	19
3	Sérvia	9	6	0	3	24-14	18
4	Turquia	8	3	1	4	9-19	10
5	Israel	9	3	0	6	7-23	9
6	Bulgária	9	0	0	9	1-29	0

BREVES

V. GUIMARÃES
André Almeida e Gui renderam €13 milhões

O Vitória oficializou valores de vendas. Nota para o somatório de lucros nas saídas dos médios Gui (Almería) e André Almeida (Valência), ainda por detalhar, que renderam um total de 13 milhões, cinco pelo e oito pelo último, com percentagem de mais-valia em vendas futuras. Já as saídas de Rochinha, Mumin, Alfa Semedo e Bruno Duarte valeram cerca de cinco milhões de euros.

FUTEBOL DE PRAIA
Portugal na fase final dos Jogos Mundiais de Areia

Portugal goleou a Turquia, por 11-4, nos quartos de final do apuramento para os Jogos Mundiais de Areia, nos quais garantiu desde já presença. A prova decorrerá na Indonésia, em 2023. «O primeiro objetivo está garantido, mas queremos revalidar o título de campeões da Europa», disse o treinador Mário Narciso.

MOREIRENSE
Paulo Alves quer evitar deslumbramentos

Com quatro vitórias em quatro jogos, Paulo Alves recusa qualquer euforia na receção à Oliveirense. «Temos de lutar contra o deslumbramento e as aparentes facilidades. Não é por termos ganho todos os jogos que podemos pensar que somos superiores», sublinhou o treinador.

LB CHÂTEAUROUX

Ndour, 21 anos, ruma ao futebol francês

B SAD
Ndour no Châteauroux

Alioune Ndour deixou o B SAD e rumou ao Châteauroux, do terceiro escalão do futebol francês. «Foi uma grande viagem, com tristeza, felicidade e amor. Agradeço a todos pelo ano e meio em que estivemos juntos», escreveu o ponta de lança senegalês de 21 anos.

OLIVEIRENSE
Jonata Bastos feliz por regressar a Portugal

Jonata Bastos está de regresso ao futebol português, depois de já ter representado SC Braga B, Estoril e Alverca. «Estou muito feliz por ter voltado a Portugal. Assim que houve a possibilidade de assinar pela Oliveirense nem hesitei», frisa o avançado brasileiro de 24 anos.

Luís Campos e Christophe Galtier são próximos; Antero Henrique colaborou nas saídas

FRED TANNEAU/AFP

FRANÇA

por
EDUARDO MARQUES

Mercado do PSG causou tensão lusa

Luís Campos insatisfeito com Antero ⊙ Galtier passou ao lado do conflito ⊙ Elogio a Danilo

FORAM muitas as movimentações do PSG no mercado de verão, mas a remodelação e reequilíbrio no plantel do campeão francês virou polémica. Segundo os jornais *L'Équipe* e *Le Parisien*, o treinador Christophe Galtier e o conselheiro Luís Campos terão ficado desagradados com o papel de Antero Henrique, chamado a tentar colocar uma série de excedentários. As vendas ficaram aquém do esperado (as notícias referem que o clube pretendia fazer um encaixe financeiro a rondar os 150 milhões de euros, conseguindo apenas um terço, impedindo o PSG de atacar alvos como Bernardo Silva ou Lewandowski) e alguns jogadores foram cedidos a clubes rivais na fase de grupos da Liga dos Campeões (Julian Draxler ao Benfica e Leandro Paredes à Juventus). Mas o pior foi a contratação falhada do defesa-central Milan Skriniar, ao Inter, considerado prioritário para reforçar o eixo defensivo.

A toda esta polémica o técnico francês respondeu com uma valente gargalhada em plena conferência de antevisão do jogo de hoje com o Nantes. «Desde que estou aqui, tenho estado em contacto constante com o presidente e Luís Campos. Todas as estratégias e planos foram desenvolvidos juntos. Agora que a janela de transferências fechou, é um alívio para todos os treinadores. Sabemos com quem vamos trabalhar e o grupo que temos à nossa disposição. Devemos rapidamente virar a página», disse o técnico, nunca mencionando Antero e recordando que entre vendas e empréstimos «para comprar era preciso vender».

Já quanto à ausência de uma nova solução para o eixo defensivo, Galtier disse que a função do treinador é encontrar novas soluções dentro do plantel e uma delas pode mesmo ser o português Danilo, que o tem impressionado como central: «Fiquei surpreso com o desempenho dele na defesa e penso que nos prestará um grande serviço ao longo da temporada.»

GEOFFROY VAN DER HASSELT/AFP

FRANÇA

→ Ligue 1 → 6.ª jornada

Jogo	Data
Auxerre-Marselha	Hoje (16 h)
Lyon-Angers	Hoje (18 h)
Nantes-PSG	Hoje (20 h)
Montpellier-Lille	Amanhã (12 h)
Ajaccio-Lorient	Amanhã (14 h)
Brest-Estrasburgo	Amanhã (14 h)
Clermont-Toulouse	Amanhã (14 h)
Reims-Lens	Amanhã (14 h)
Troyes-Rennes	Amanhã (16.05 h)
Nice-Mónaco	Amanhã (19.45 h)

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	5	4	1	0	21-4	13
2	Lens	5	4	1	0	14-6	13
3	Marselha	5	4	1	0	11-3	13
4	Lyon	4	3	1	0	9-4	10
5	Montpellier	5	3	0	2	15-9	9
6	Rennes	5	2	1	2	7-6	7
7	Lorient	4	2	1	1	7-8	7
8	Lille	5	2	1	2	10-12	7
9	Auxerre	5	2	1	2	7-9	7
10	Nantes	5	1	3	1	6-5	6
11	Troyes	5	2	0	3	10-13	6
12	Clermont	5	2	0	3	6-10	6
13	Toulouse	5	1	2	2	7-9	5
14	Reims	5	1	2	2	9-12	5
15	Nice	5	1	2	2	4-7	5
16	Mónaco	5	1	2	2	7-11	5
17	Brest	5	1	1	3	7-15	4
18	Estrasburgo	5	0	3	2	4-6	3
19	Angers	5	0	2	3	6-12	2
20	Ajaccio	5	0	1	4	3-9	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
NEYMAR (PSG)	7
Kylian Mbappé (PSG)	5
Florian Sotoca (Lens)	5

Próxima jornada (7.ª) — (9/9): Lens-Troyes; **(10/9):** PSG--Brest e Marselha-Lille; **(11/9):** Estrasburgo-Clermont, Ajaccio-Nice, Angers-Montpellier, Lorient-Nantes, Toulouse-Reims, Rennes-Auxerre e Mónaco-Lyon

SISTEMA... PODE MUDAR

O PSG começou a época a jogar com uma linha de três defesas e Galtier assumiu ontem que pode mudar o sistema ao longo da época para fazer face às poucas soluções — há Sergio Ramos, Marquinhos e Kimpembe; Nordi Mukiele e Danilo Pereira podem ser adaptados; Bitshiabu pode ser aposta, mas tem 17 anos. « É sempre melhor manter a organização que temos vindo a trabalhar há dois meses, mas em algum momento podemos ter de nos adaptar», disse, frisando que, para já, nada vai alterar na organização coletiva.

Tavares soma três golos em cinco jogos

O «paradoxo» de Nuno Tavares

→ ***Canhoto, o lateral diz chutar melhor com o pé direito; indiferença a jogos com o Sporting***

Nuno Tavares vive início perfeito da aventura no Marselha, com três golos em cinco jogos e a liderança partilhada do campeonato. Ontem, em conferência de imprensa, o lateral cedido pelo Arsenal falou da veia goleadora: «Gosto de jogar assim, posso subir, mas sem os meus companheiros não poderia jogar bem e marcar. Sou canhoto, mas adoro chutar com o pé direito. Os remates saem melhor, é um paradoxo.» Nuno Tavares foi também questionado sobre o reencontro na Champions com o Sporting — que representou na formação antes de rumar ao Casa Pia e depois ao Benfica — mas mostrou-se indiferente a esses jogos. «Não importa se jogo em Portugal, França ou Inglaterra. Vou ser julgado por todos os jogos pelo Marselha, não só pelos dois contra o Sporting.» Pablo Longoria, o presidente, admitiu irritação com os rumores que ligaram Cristiano Ronaldo ao Marselha no último mercado: «Fazemos um trabalho sério, explicámos o projeto, os resultados financeiros, o facto de querermos uma massa salarial equilibrada, e podemos falar 50 mil vezes mas um rumor apaga tudo. Isso deixou-me doido.»

ITÁLIA

ITÁLIA

→ Serie A → 5.ª jornada

Jogo	Data
Fiorentina-Juventus	Hoje (14 h)
Milan-Inter	Hoje (17 h)
Lazio-Nápoles	Hoje (19.45 h)
Cremonese-Sassuolo	Amanhã (11.30 h)
Spezia-Bolonha	Amanhã (14 h)
Verona-Sampdoria	Amanhã (17 h)
Udinese-Roma	Amanhã (19.45 h)
Monza-Atalanta	2.ª-feira (17.30 h)
Salernitana-Empoli	2.ª-feira (17.30 h)
Torino-Lecce	2.ª-feira (19.45 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
DUSAN VLAHOVIC (Juventus)	4
Teun Koopmeiners (Atalanta)	4
Khvicha Kvaratskhelia (Nápoles)	3

Próxima jornada (6.ª) — (10/9): Nápoles-Spezia, Inter--Torino e Sampdoria-Milan; **(11/9):** Atalanta-Cremonese, Bolonha-Fiorentina, Lecce-Monza, Sassuolo-Udinese, Lazio-Verona e Juventus-Salernitana; **(12/9):** Empoli-Roma

		J	V	E	D	G	P
1	ATALANTA	4	3	1	0	7-2	10
2	Roma	4	3	1	0	6-1	10
3	Inter	4	3	0	1	9-5	9
4	Nápoles	4	2	2	0	10-3	8
5	Juventus	4	2	2	0	6-1	8
6	Milan	4	2	2	0	7-3	8
7	Lazio	4	2	2	0	6-3	8
8	Torino	4	2	1	1	5-5	7
9	Udinese	4	2	1	1	5-5	7
10	Salernitana	4	1	2	1	5-2	5
11	Fiorentina	4	1	2	1	3-3	5
12	Sassuolo	4	1	2	1	3-5	5
13	Spezia	4	1	1	2	3-7	4
14	Empoli	4	0	3	1	2-3	3
15	Lecce	4	0	2	2	3-5	2
16	Bolonha	4	0	2	2	3-6	2
17	Verona	4	0	2	2	4-8	2
18	Sampdoria	4	0	2	2	1-7	2
19	Cremonese	4	0	0	4	4-9	0
20	Monza	4	0	0	4	2-11	0

«Nunca tive medo de perder o Leão»

→ ***Pioli, treinador do Milan (que hoje recebe o Inter), feliz com a continuidade do português***

Hoje é um dia especial em Milão ou não fosse dia de dérbi (*della Madonnina*, como é apelidado) entre Milan e Inter, o 233.º (oficial) entre os dois emblemas.

«Inter e Milan conhecem-se bem e um dérbi é sempre um dérbi. Espero um jogo vibrante e com muitos duelos. Quem vencer mais duelos ficará mais perto de ganhar vencer o jogo», destacou o treinador do Milan, Stefano Pioli, «feliz» pela continuidade de Rafael Leão, avançado português de 23 anos: «Nunca tive medo de o perder. Podia ver na sua atitude e também ouvia o que clube dizia », afirmou o *mister* de 56 anos.

ISABELLA BONOTTO/AFP

Rafael Leão era pretendido pelo Chelsea

Amanhã é a vez da Roma, de José Mourinho, entrar em campo (frente à Udinese, de Beto). Concluído o mercado de transferências, Tiago Pinto, diretor-geral, fez um balanço «muito positivo», mas deixou um alerta: «O plantel está melhor, ninguém tem dúvidas. José Mourinho transforma jogadores regulares em excelentes e esperamos ainda mais esta época, mas isso não quer dizer que vamos falar do título como um objetivo.»

«Parece que é Natal»

Treinador do Liverpool feliz por ter todos os avançados à disposição ⊙ Darwin volta após castigo e Jota apto para o dérbi com o Everton

por PAULO JORGE SANTOS

ENTRE lesões (Jota ainda não tem minutos na Premier League e Firmino falhou uma partida) e castigos (Darwin Núñez foi expulso frente ao Palace e foi castigado três jogos), Jurgen Klopp, treinador do Liverpool, nunca teve todos os avançados à disposição. Mas hoje, frente ao Everton, dérbi de Merseyside para a 7.ª jornada, o cenário é diferente.

«O Diogo [Jota] poderá estar na equipa. Ele trabalhou bem ontem [anteontem] pela primeira vez e também hoje [ontem]. Vou ter de tomar uma decisão. Se vale a pena apostar nele neste jogo ou não. Mas é a primeira vez que tenho cinco avançados disponíveis [*ter-se-á esquecido de um, já que o Liverpool tem seis avançados: Jota, Darwin, Salah, Firmino, Luis Díaz e Fábio Carvalho*]. Parece que é Natal», ironizou o *mister* alemão de 55 anos dos *reds* para depois salientar que Darwin «aprendeu a lição» e aproveitou os três jogos de castigo para «melhorar em termos físicos e táticos». «Ele está feliz. Cumpri-mentei-o e dei-lhe uma chapada no pescoço para que ele não esquecesse o que fez», atirou.

JON SUPER/AP

Darwin Núñez foi expulso frente ao Crystal Palace, na primeira vez que foi titular

TOTTENHAM NO «CAMINHO CERTO»

Adversário do Sporting na Liga dos Campeões — 13 de setembro em Lisboa e 26 de outubro em Londres —, o Tottenham tem dérbi frente ao Fulham (ver texto em baixo). «Dada a capacidade que o clube tem de investir, estamos no caminho certo. Temos de perceber que há certos clubes que investem diferentes montantes», afirmou o treinador dos *spurs*, Antonio Conte, salientando que o Tottenham «não é um produto acabado» e que ainda há «muito trabalho» pela frente. «Olho para os plantéis das equipas de topo e existe uma distância demasiado grande. Para lutar para ser candidato ao título e pelo apuramento para a Champions são precisas, pelo menos, mais três janelas de mercado.»

INGLATERRA
➔ Premier League ➔ 6.ª jornada

Jogo	
Everton-Liverpool	Hoje (12.30 h)
Tottenham-Fulham	Hoje (15 h)
Wolverhampton-Southampton	Hoje (15 h)
Brentford-Leeds	Hoje (15 h)
Chelsea-West Ham	Hoje (15 h)
Newcastle-Crystal Palace	Hoje (15 h)
Nottingham Forest-Bournemouth	Hoje (15 h)
Aston Villa-Manchester City	Hoje (17.30 h)
Brighton-Leicester	Amanhã (14 h)
Manchester United-Arsenal	Amanhã (16.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	5	5	0	0	13-4	15
2	Man. City	5	4	1	0	19-5	13
3	Tottenham	5	3	2	0	10-4	11
4	Brighton	5	3	1	1	6-3	10
5	Man. United	5	3	0	2	5-7	9
6	Liverpool	5	2	2	1	15-6	8
7	Leeds	5	2	2	1	8-5	8
8	Fulham	5	2	2	1	8-7	8
9	Southampton	5	2	1	2	7-9	7
10	Chelsea	5	2	1	2	6-8	7
11	Brentford	5	1	3	1	10-7	6
12	Newcastle	5	1	3	1	7-6	6
13	Crystal Palace	5	1	2	2	7-9	5
14	West Ham	5	1	1	3	2-6	4
15	Nottingham Forest	5	1	1	3	2-11	4
16	Bournemouth	5	1	1	3	2-16	4
17	Everton	5	0	3	2	4-6	3
18	Wolverhampton	5	0	3	2	2-4	3
19	Aston Villa	5	1	0	4	4-9	3
20	Leicester	5	0	1	4	6-11	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	9
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	5
Wilfried Zaha (Crystal Palace)	4

Próxima jornada (7.ª) — (10/9): Fulham-Chelsea, Liverpool-Wolverhampton, Leicester-Aston Villa, Bournemouth-Brighton, Southampton-Brentford e Man. City-Tottenham; **(11/9)**: Arsenal-Everton, West Ham-Newcastle e Crystal Palace-Man. United; **(12/9)**: Leeds-Nottingham

BRUNO LAGE PEDE «TEMPO»

Ainda sem vitórias, o Wolves recebe o Southampton e na antevisão o treinador Bruno Lage salientou que é preciso «tempo» para moldar um plantel que sofreu «16 alterações» em relação a 2021/22.

GLYN KIRK/AFP

Palhinha tem 3 amarelos em 5 jogos

«Cada toque era cartão amarelo»

➔ ***João Palhinha, médio do Fulham, quer jogar o Mundial-2022; hoje há dérbi com o Tottenham***

Reforço do Fulham, João Palhinha pegou de estaca na equipa de Marco Silva e em cinco jogos na Premier League foi sempre titular (soma 448'), tendo marcado um golo. Ao *Daily Mail*, o médio de 27 anos salientou o que mais diferencia o futebol inglês do português: «Aqui podemos fazer desarmes e gosto disso. Foi um dos principais fatores que me fizeram vir para aqui. Na minha cabeça, só quero jogar futebol com intensidade. É por isso que gosto desta liga. Todos os jogadores são agressivos, mas justos. Em Portugal sentia que não podia fazer um corte, cada toque era cartão amarelo.» Confessando ter o «sonho» de jogar o Mundial-2022, Palhinha diz estar a viver «um dos períodos mais importantes» da vida com mudança de clube e o nascimento do filho.

Hoje, o Fulham tem dérbi londrino com o Tottenham, adversário do Sporting na Champions. «É uma equipa muito sólida, fisicamente forte e recheada de talento», constatou Marco Silva.

BREVES

BÉLGICA
Yaremchuk já marca

Yaremchuk teve estreia feliz no Club Brugge, adversário do FC Porto na Liga dos Campeões. Em jogo da 7.ª jornada do campeonato, o ucraniano ex-Benfica entrou aos 63', para o lugar de Jutglà, com o resultado em 2-0, e 19 minutos depois fez o 4-0 final na receção ao Cercle Brugge. O Club Brugge, que joga em casa com o Leverkusen na quarta-feira, subiu provisoriamente ao 2.º lugar.

FRANÇA
Nice tentou baixar preço de Bamba Dieng

Protagonista de novela no último dia de mercado — acertou com o Leeds, recuou no aeroporto, forçou ida para o Nice mas depois chumbou nos testes médicos —, Bamba Dieng ainda tinha esperança de sair do Marselha (a Liga francesa permite uma transferência interna após o fecho da janela), mas vai ter mesmo de voltar a casa. Por causa das dúvidas nos exames, o Nice tentou baixar o preço. O adversário do Sporting na Champions recusou e o senegalês vai ser reintegrado.

ARÁBIA SAUDITA
Pepa triunfa, Emanuel perde

Segundo jogo na liga, segunda vitória para Pepa no comando do Al Tai — agora triunfo por 1-0 na receção ao Al Adalah. Já Pedro Emanuel, do Al Khaleej, somou a segunda derrota em duas jornadas, ao cair (1-2) na visita ao Damac.

EMIRADOS ÁRABES
Carvalhal empata na estreia e João Novais marca

Carlos Carvalhal, treinador do Al Wahda, arrancou a liga com um empate (2-2), na visita ao Al Wasl — e só evitou a derrota com golo aos 90+2' do brasileiro João Pedro, que bisou. Adrien e Rúben Amaral jogaram os 90' e Pizzi foi substituído por Fábio Martins aos 65'. Já João Novais, ex-SC Braga, teve estreia feliz no Al Bataeh, com golo aos 90+9' a confirmar o triunfo (2-0) na visita ao Al Ittihad Kalba. Artur Jorge também jogou os 90'.

ALEMANHA

Dortmund vence sem Guerreiro

➔ *Lateral português foi baixa de última hora, por doença; golo de Reus vale liderança provisória*

O Dortmund assumiu a liderança provisória da Bundesliga, ao bater em casa o Hoffenheim (Eduardo Quaresma não saiu do banco), por 1-0, com Reus a marcar aos 16', após passe soberbo de Brandt. O lateral-esquerdo Raphael Guerreiro foi baixa de última hora no Dortmund: sentiu-se doente e ficou à porta do autocarro da equipa antes da saída para o estádio. Para continuar no topo da classificação, o Dortmund precisa que haja hoje empate no Union Berlim (adversário do SC Braga na Liga Europa)-Bayern, as duas equipas que comandavam a liga à entrada para a 5.ª jornada. O Leverkusen, do grupo do FC Porto na Champions, recebe o Friburgo, e o Eintracht Frankfurt, rival do Sporting, dá as boas-vindas ao RB Leipzig.

MARTIN MEISSNER/AP

Reus celebra 2.º golo na Bundesliga

ALEMANHA
➔ Bundesliga ➔ 5.ª jornada

Jogo	Resultado
Dortmund-Hoffenheim (Reus, 16)	1-0
Leverkusen-Friburgo	Hoje (14.30 h)
Union Berlim-Bayern	Hoje (14.30 h)
Wolfsburgo-Colónia	Hoje (14.30 h)
Bochum-Bremen	Hoje (14.30 h)
Estugarda-Schalke	Hoje (14.30 h)
Eintracht Frankfurt-RB Leipzig	Hoje (17.30 h)
Augsburgo-Hertha	Amanhã (14.30 h)
Monchengladbach-Mainz	Amanhã (16.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	DORTMUND	5	4	0	1	8-4	12
2	Bayern	4	3	1	0	16-2	10
3	Union Berlim	4	3	1	0	11-3	10
4	Friburgo	4	3	0	1	7-3	9
5	Hoffenheim	5	3	0	2	8-6	9
6	Monchengladbach	4	2	2	0	7-4	8
7	Mainz	4	2	1	1	4-5	7
8	Colónia	4	1	3	0	6-4	6
9	RB Leipzig	4	1	2	1	6-5	5
10	Bremen	4	1	2	1	10-10	5
11	E. Frankfurt	4	1	2	1	7-11	5
12	Estugarda	4	0	3	1	3-4	3
13	Leverkusen	4	1	0	3	4-6	3
14	Augsburgo	4	1	0	3	3-8	3
15	Wolfsburgo	4	0	2	2	2-6	2
16	Schalke	4	0	2	2	4-11	2
17	Hertha	4	0	1	3	2-6	1
18	Bochum	4	0	0	4	3-13	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
SHERALDO BECKER (Union Berlim)	4
Christopher Nkunku (RB Leipzig)	4
Jamal Musiala (Bayern)	3

Próxima jornada (6.ª) — (9/9): Bremen-Augsburgo; **(10/9):** Bayern-Estugarda, RB Leipzig-Dortmund, Hoffenheim--Mainz, Eintracht Frankfurt-Wolfsburgo, Hertha-Leverkusen e Schalke-Bochum; **(11/9):** Colónia-Union Berlim e Friburgo-Monchengladbach

Griezmann foi suplente utilizado nas três primeiras jornadas do campeonato

JOSE JORDAN/AFP

Griezmann no congelador

Simeone diz que é «homem do clube» ⊙ Em causa utilização limitada devido ao preço

por PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Diego Simeone deu a entender que as notícias que surgiram nas últimas semanas, que referiam que o facto de Griezmann ser suplente se devia a uma cláusula que obrigaria o Atlético Madrid a pagar 40 milhões de euros ao Barcelona se o francês jogasse 45 minutos ou mais em mais de metade das partidas em que estivesse disponível durante os dois anos de empréstimo, são verdadeiras. Confrontado com essa informação, o treinador do adversário do FC Porto na Liga dos Campeões disse apenas: «Conhecem-me há dez anos. Sou um homem do clube e sempre serei.» Não ficaram muitas dúvidas de que a ausência de Griezmann do onze se deve a indicações da Direção. Incluindo a época passada, fez os tais 45 minutos ou mais em 30 de 40 jogos. Hoje, na visita à Real Sociedad, deve ser de novo suplente, tal como na quarta-feira, na receção aos dragões.

Em Barcelona, a chegada do lateral-esquerdo Marcos Alonso (contrato de um ano), após rescindir com o Chelsea, foi confirmada. O treinador Xavi Hernández diz ter um «*plantelzaço*», mas «o mercado ficou entre o melhor possível e o intermédio», admitiu. «Faltou-nos um jogador», acrescentou, sem mencionar Bernardo Silva mas não deixando grandes dúvidas a quem se referia. O Barça joga à noite em Sevilha.

Antes de *colchoneros* e *culés* entra em campo o Real Madrid, num duelo de líderes com o Bétis — que oficializou a renovação de William Carvalho até 2026 (já um histórico do Real, Marcelo, livre desde junho, assinou pelo Olympiakos). Rui Silva, guarda-redes dos andaluzes, antecipou o duelo do Bernabéu, em entrevista ao *AS*: «Temos capacidades para conseguir um bom resultado. Benzema impressiona mas não mete medo.» William fica de fora por lesão.

ESPANHA
➔ La Liga ➔ 4.ª jornada

Jogo	Resultado
Celta-Cádis (Iago Aspas, 56 e 75; Óscar Rodriguez, 62)	3-0
Maiorca-Girona	Hoje (13 h)
Real Madrid-Bétis	Hoje (15.15 h)
Real Sociedad-Atlético de Madrid	Hoje (17.30 h)
Sevilha-Barcelona	Hoje (20 h)
Osasuna-Rayo Vallecano	Amanhã (13 h)
Athletic Bilbao-Espanhol	Amanhã (15.15 h)
Vilarreal-Elche	Amanhã (17.30 h)
Valência-Getafe	Amanhã (20 h)
Valladolid-Almería	2.ª-feira (20 h)

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	3	3	0	0	9-3	9
2	Bétis	3	3	0	0	6-1	9
3	Barcelona	3	2	1	0	8-1	7
4	Ath. Bilbao	3	2	1	0	5-0	7
5	Vilarreal	3	2	1	0	5-0	7
6	Celta	4	2	1	1	7-6	7
7	Atl. Madrid	3	2	0	1	4-2	6
8	Osasuna	3	2	0	1	4-2	6
9	Real Sociedad	3	2	0	1	3-4	6
10	Maiorca	3	1	1	1	3-2	4
11	Almería	3	1	1	1	4-4	4
12	Rayo Vallecano	3	1	1	1	2-2	4
13	Girona	3	1	0	2	3-3	3
14	Valência	3	1	0	2	1-2	3
15	Sevilha	3	0	1	2	3-5	1
16	Espanhol	3	0	1	2	3-7	1
17	Elche	3	0	1	2	1-5	1
18	Getafe	3	0	1	2	1-6	1
19	Valladolid	3	0	1	2	1-8	1
20	Cádis	4	0	0	4	0-10	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
IAGO ASPAS (Celta)	5
Borja Iglesias (Bétis)	4
Robert Lewandowski (Barcelona)	4

Próxima jornada (5.ª) — (9/9): Girona-Valladolid; **(10/9):** Rayo Vallecano-Valência, Espanhol-Sevilha, Cádis-Barcelona e Atlético de Madrid-Celta; **(11/9):** Real Madrid-Maiorca, Elche-Athletic Bilbao, Getafe-Real Sociedad e Bétis-Vilarreal; **(12/9):** Almería-Osasuna

TURQUIA

Jorge Jesus recebe Batshuayi

➔ *Avançado belga em Istambul para fazer exames e assinar; deixa o Chelsea em definitivo*

Jorge Jesus já tem o avançado desejado. Michy Batshuayi, belga de 28 anos por quem o Chelsea pagou 39 milhões de euros em 2016, chegou ontem a Istambul para fazer exames médicos e assinar, um dia depois de ter visto gorada a saída para o Nottingham Forest por atraso no envio dos documentos por parte dos *blues*. O Fenerbahçe agiu rápido e fechou a transferência definitiva, com o Chelsea a encaixar 3 milhões de euros. Jesus há muito que pretendia mais um avançado, o Fenerbahçe foi longamente associado a Maxi Gómez (Valência), que acabou por rumar à Turquia mas para o Trabzonspor, e ainda terá tentado intrometer-se na corrida por Icardi, sem sucesso — o avançado do PSG já terá acordo com o Galatasaray. A solução Batshuayi tem a vantagem de o jogador já estar adaptado à Turquia — na época passada esteve emprestado ao Besiktas, onde marcou 14 golos e fez 5 assistências em 42 partidas. O Fenerbahçe, ainda sem o novo avançado, recebe hoje o Kayserispor, para a quinta jornada do campeonato.

FENERBAHCE.ORG

Batshuayi à chegada a Istambul

Avenida Brasil

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Walter, 115 quilos, quer ser treinador

WALTER, jogador com passagem pelo FC Porto, diz estar a viver uma ótima fase nas vidas pessoal e profissional, aos 33 anos e com 115 quilos. Atualmente no Goiânia, da segunda divisão goiana, o seu objetivo coletivo é fazer a equipa subir e a sua meta individual é a de sempre ao longo da carreira: tentar emagrecer. «O meu peso ideal é 96 mas com 100, 100 e pouco já consigo jogar uma partida inteira e ajudar o Goiânia. Depois quero jogar mais quatro anos, ser pesado não me incomoda, o que incomoda é falarem mentiras sobre mim», afirma o atleta. Depois desses quatro, o pesado Walter tenciona sentar-se no banco e ser treinador.

Amendoins e cerveja no banco

GIOVANNI ficou um pouco irritado por ter sido substituído no jogo do Sport Recife. E terá sentido um certo ciúme por ver o substituto, Labandeira, marcar o golo da vitória do leão sobre a Chapecoense logo depois. Mas zangado mesmo ficou com a comemoração dos adeptos do clube, que atiraram cerveja por cima dele. Após discussão, os adeptos foram mais longe e jogaram-lhe um saco de amendoins. Perdido por cem, perdido por mil e o médio, já a cheirar a cerveja mesmo, abriu o saco e começou a comer os amendoins no banco enquanto os companheiros garantiam no campo os três pontos na partida da Série B.

Conselhos insólitos para o central Natã

SEM Geromel, o ex-Chaves e ex-V.Guimarães que se tornou referência no Grêmio, o treinador Roger Machado teve de dar a titularidade a Natã, um jovem central. Desconhecido e, pior, não muito alto (apenas 1,83 m), Machado sabia que o atleta de 21 anos causaria desconfiança natural a adeptos e imprensa. Deu-lhe então dois conselhos. Não, nada a ver com marcação, desarme, tempo de bola ou outro detalhe técnico. «Pedi para ele usar nessa semana Nike Shox, seis molas, e cortar o cabelo à moicano e parecer enorme aos olhos de quem assistia aos treinos.» Bom, deu certo, e ele saiu do duelo com o Cruzeiro sob aplausos.

Nadar com Azevedo na cabeça

Diogo Ribeiro apurou-se para terceira meia-final, agora dos 50m mariposa, com recorde dos campeonatos • Rafaela conta a história da touca vencedora • Na última madrugada terá nadado a final dos 50m livres na luta pelo pódio

MUNDIAL JÚNIOR DE LIMA

por
MIGUEL CANDEIAS

DIOGO RIBEIRO não pára! Cerca de 13 horas depois de se ter sagrado campeão dos 100 mariposa (52,03s), tornando-se no primeiro português medalhado num Mundial júnior de natação pura, e tendo em conta que apenas 13 minutos antes havia-se qualificado para mais uma final, 50 livres, a qual decorreu na passada madrugada de Portugal, o júnior do Benfica garantiu, ontem, no Videna Aquatic Center, a terceira semifinal no 8.º Campeonato do Mundo de Lima, Peru.

Desta feita dos 50 mariposa, onde nas eliminatórias deixou de imediato o aviso ao que vem. Acabou por obter o melhor tempo, 23,12s, num total de 77 participantes, com recorde do evento. A acompanhá-lo, entre os mais velozes, o checo Daniel Gracik (23,83) e o dinamarquês Casper Puggaard (23,87). Adversários que, curiosamente, na véspera haviam repartido com ele o pódio dos 100 mariposa. O anterior máximo pertencia ao americano Michael Andrew (23,22) e fora estabelecido na sexta edição, Indianápolis-2017.

PODEM VIR MAIS DUAS FINAIS

Mas Diogo, de 17 anos, poderá melhorá-lo uma vez mais na semifinal, que decorreu cerca de meia hora antes da final dos 50 livres. Até porque, o recorde nacional absoluto, que lhe pertence, são 23,07, alcançados há duas semanas no Europeu absoluto de Roma e que garantiu a medalha de bronze. Na altura apenas a terceira de Portugal no historial da competição.

Hoje, além de poder disputar a terceira final neste Mundial, caso se tenha apurado, claro, terá novamente outra eliminatória a cumprir: 100 livres. Prova em que surge na segunda posição da *start list* e é aquela, entre as quatro a que se propôs ao ir a Lima, na qual tem menos hipóteses de ambicionar ao ouro visto também competir o novo recordista mundial absoluto, o romeno David Popovici (46,86s), que no Euro italiano derrubou os 46,91s que o brasileiro César Cielo fixara em 2009.

SIMONE CASTROVILLARI/FPN

D.R.

Diogo é o único português no Mundial júnior, Rafaela esteve na edição de Budapeste-2019

TUDO COMEÇOU NA DINAMARCA

Facto curioso: na final dos 100 mariposa Diogo Ribeiro voltou a surgir com uma touca com o apelido diferente do seu: Azevedo, e que pertence à internacional Rafaela Azevedo, colega na Seleção absoluta e de treinos no CAR do Jamor, sob a orientação do treinador nacional Alberto Silva.

É a mesma touca que utilizou durante todo o Europeu de Roma, onde também foi finalista nos 100 mariposa (8.º) e semifinalista nos 50 e 100 livres. Na altura, A BOLA quis saber a razão da escolha, ao que o nadador das águias explicou: «No Open da Dinamarca *[em abril, quando bateu o anterior recorde nacional dos 50 mariposa]* já tinha nadado com ela e sinto-me bem. Não tenho uma daquelas. É diferente e só possuo das normais. Mas foi só por me sentir bem com ela».

Pelos vistos, até já quase como um amuleto, parece não querer outra nos momentos importante. «Tudo começou na Dinamarca», começa por contar Rafaela quando interrogada pelo nosso jornal. «Ele não tinha nenhuma daquele modelo *[tipo capacete]*, gostou e continuou a usar. Mas já vi que há uma grande história à volta da touca. Ele já a utiliza há tanto tempo que as pessoas já sabem quem é. Só que lá fora quando leem Azevedo... É o meu meio irmãozinho», brinca a nadadora do Algés, rindo-se.

«DÁ MAIS USO A ELA DO QUE EU»

E está à espera que lha devolva? «Não, já lha dei! Como tinha duas ofereci-lhe uma. Na Dinamarca ainda fiquei com ela mas como depois estava sempre a usá-la nos Jogos do Mediterrâneo, na Argélia *[antes do Europeu]*, disse-lhe: 'Podes ficar com uma'. Afinal dá mais uso a ela do que eu», conta Rafaela, que na anterior edição do Mundial júnior, Budapeste-2019, também foi finalista aos 50 (7.ª), 100 (8.ª) e 200 costas (8.ª).

E como é que se sente quando vê o Diogo a nadar estas provas históricas com a touca que tem o seu apelido de lado, até porque também estava na Seleção em Roma? «É um orgulho. Já o seria sem a touca, mas com ela tem mais piada. Torna-se especial», diz. «Ainda por cima ser a touca da sorte», acrescenta, dizendo, no entanto, que não sabe se já a utiliza também como ritual ou superstição. «Depois de ter sido campeão mundial, mandei-lhe uma mensagem a dar-lhe os parabéns e há pouco outra por se ter apurado para mais uma meia-final e ver como é que ele está. Logo à noite *[na final dos 50 livres]* vai estar toda a gente à espera para ver como corre.»

«ISSO SÃO TUDO BOATOS»

E está à espera de que ele lhe dê alguma touca? «Ah, não. Claro que não. Nem falámos disso. A touca agora é definitivamente dele. Já nem sequer sou eu que a guardo, mas ele», afirma Rafaela, garantindo ainda, por iniciativa própria, até porque «isso já são tudo boatos», não existir ou ter existido qualquer razão no campo sentimental ou romântico para Diogo Ribeiro estar a utilizar a sua touca.

CLASSIFICAÇÕES

→ Mundial júnior de Lima-2022

50 mariposa – 1.ª eliminatória, **Diogo Ribeiro** (Por), 23,12s **recorde do campeonato**

FINA

FINA

→ **EMOÇÃO DO OURO.** Se logo após ganhar os 100 mariposa Diogo Ribeiro não celebrou, limitou-se a cumprimentar os adversários ao lado, antes de passar sobre as pistas para sair da piscina é que lhe caiu a ficha e a emoção chegou. Depois, tranquilo, cantou 'A Portuguesa' no pódio que tocava em sua honra. «Foi uma prova difícil, pois havia acabado de nadar as semifinais de 50 livres apenas há poucos minutos. Os primeiros 50 metros foram um pouco estranhos, mas na segunda metade ajustei-me ao meu ritmo. Enquanto crescia nadei quase apenas crawl, mas estou a ir bem na mariposa e acho que gosto dos dois», comentou no final

D.R.

Valongo incomoda Benfica

Finalista vencido da Liga Europeia criou dificuldade ao favoritismo e qualificação do clube encarnado para as meias-finais ⊙ «Estamos no bom caminho», disse Nuno Resende

Benfica – Pedro Henriques (GR), Edu Lamas, Nil Roca, Daniel 'Poka' Oliveira e Pablo Álvarez (1); Diogo Rafael c, Pol Manrubia, Roberto Di Benedetto (1), Gonçalo Pinto (1) e Bernardo Mendes (GR).
Valongo – Alejandro Edo (GR), Rafael Moreira (1), Nuno Santos c, Facundo Navarro e Facundo Bridge; Gonçalo Bento, Miguel Moura, Francisco Silva, Carlos Ramos e Diogo Abreu

NUNO RESENDE | EDO BOSCH

ÁRBITROS
Joaquim Pinto e João Catrapona

MARCHA DO MARCADOR 1-0, 1-1 e 3-1

por
GABRIELA MELO

COMO se esperava, o finalista vencido da Liga Europeia, Valongo, complicou a tarefa do mais cotado Benfica no primeiro jogo oficial da época para ambos, ganho por 3-1 pelos encarnados nos quartos de final da Elite Cup.

O Benfica apresentou-se sem Carlos Nicolía, por castigo, e Lucas Ordoñez, por lesão. Mas não faltam recursos ao treinador dos encarnados, Nuno Resende, que reforçou o cinco inicial com uma das três novidades da equipa nesta época, o defesa/médio Nil Roca, proveniente do Barcelona. Os restantes são Roberto Di Benedetto e o segundo guarda-redes, Bernardo Mendes, a defrontar a ex-equipa, com um reforço de luxo na baliza, o internacional Xano Edo, filho do treinador Edo Bosch, emprestado pelo Barça e chamado aos seniores para o Mundial de novembro. Ainda assim, o delfim de 21 anos não conseguiria evitar o primeiro golo do Benfica, excelente combinação de ataque entre Pablo Álvarez e Roberto Di Benedetto, que finalizou de fora da área (8'). Mas impediu Edu Lamas de marcar de penálti (4').

SL BENFICA

Só o Benfica marcou na segunda parte, mas teve dificuldade em superar Alejandro Edo

Ao invés, o Valongo empatou num penálti assinalado com recurso ao vídeo, por Rafael Moreira, após Edo Bosch solicitar a análise das imagens.

No segundo tempo, o Benfica entrou forte mas sem aproveitar as bolas paradas, nomeadamente penálti de Diogo Rafael (26'). Os dois golos foram de bola corrida, por Gonçalo Pinto, na cara de Xano Edo (39'), e num trabalho individual de Pablo Álvarez (49').

«Fomos consistentes e uma equipa que conseguiu anular os pontos fortes do Valongo, que são muitos. Tivemos alguma ansiedade na finalização. Fomos encontrando soluções durante o jogo, estou satisfeito com a equipa. Sofremos um golo de bola parada, só cometemos nove faltas. Estamos no bom caminho», congratulou-se Nuno Resende.

«Uma boa partida. As equipas criaram ocasiões para ganhar mas o Benfica revelou-se mais efetivo na parte final. O Valongo fez um grande jogo, defendeu muito bem e teve as suas chances», elogiou Edo Bosch.

CALENDÁRIO

→ quartos de final	
J1: FC Porto–SC Tomar	8–1
J2: Benfica–Valongo	3–1
J3: Sporting–HC Braga	4–1
J4: OC Barcelos–Oliveirense	3–4
→ meias-finais	
J5: FC Porto–Sporting	Hoje, 10h
J6: Benfica–Oliveirense	Hoje, 14h
→ 5.° ao 8.° lugares	
J7: SC Tomar–HC Braga	Hoje, 18h
J8: Valongo–OC Barcelos	Hoje, 21h
→ 7.° e 8.° lugares	
Vencido do J7–Vencido do J8	Amanhã, 9h
→ 5.° e 6.° lugares	
Vencedor J7–Vencedor J8	Amanhã, 11h
→ 3.° e 4.° lugares	
Vencido J5–Vencido J6	Amanhã, 13h
→ final	
Vencedor J5–Vencedor J6	Amanhã, 16h

Início favoreceu a Oliveirense

→ *OC Barcelos, detentor do troféu, falhou a qualificação para as meias-finais*

A Oliveirense foi a última equipa a garantir vaga nas meias-finais da Elite Cup, ontem, depois de vencer o detentor do troféu, OC Barcelos, por 4-3.

Nos primeiros minutos do encontro, três golos de rajada de Marc Torra e de Xavi Cardoso (2', 3' e 7') criaram dificuldades acrescidas ao OC Barcelos. Ainda assim, a formação de Rui Neto reduziu por Álvaro Morais na primeira parte (15'). Exemplo seguido por Miguel Rocha (34'), já depois de Conti Acevedo ter defendido penálti de Nuno Araújo. Mas já não logrou travar o mesmo lance convertido por Tomás Pereira (38'). José Pedro respondeu para o OC Barcelos na jogada seguinte (41'), mas foi insuficiente. «Começarmos a perder 0-3 condicionou-nos para o resto do jogo. Fomos penalizados», admitiu Rui Neto. «Entrámos muito bem e tivemos vantagem durante o jogo. Vitória justa. Sabíamos que era até ao fim», contrapôs o adjunto da Oliveirense, Frederico Mascarenhas.

OC Barcelos – Conti Acevedo (GR), José Pereira (1), Dário Fernandez, Danilo Rampula e Miguel Rocha (1); Álvaro Morais (1), Luís Querido c, André Centeno, Miguel Vieira e Bruno Ferreira (GR)
Oliveirense – Diogo Fernandes (GR), Franco Platero, Xavier Cardoso (2), Marc Torra (1) c e Jordi Adroher; Jorge Silva, Nuno Araújo, Lucas Martinez, Tomás Pereira (1) e Diogo Alvez (GR)

RUI NETO | PAULO PEREIRA

ÁRBITROS
João Catrapona e Joaquim Pinto

MARCHA DO MARCADOR 0-3, 2-3, 2-4 e 3-4

Campeão impôs lei do mais forte

→ *SC Tomar, anfitrião da competição, não teve argumentos para o FC Porto*

Elite Cup – Quartos de final – Época 2022/23, Pav. Municipal Cidade de Tomar, 02-09-2022

FC PORTO		SC TOMAR
8		1
3	AO INTERVALO	0

FC Porto – Xavier Malián (GR), Reinaldo Garcia c, José 'Rafa' Costa, Gonçalo Alves (4) e Carlo Di Benedetto (1); Xavier Barroso, Telmo Pinto, Ezequiel Mena (2), Diogo Barata (1) e Tiago Rodrigues (GR).
SC Tomar – Albert Mola (GR), Tomás Moreira, Filipe Almeida (1), Franco Ferruccio e Ivo Silva c; Guilherme Silva, Lucas Santos, Diogo Cortez, Pedro Martins e António Marante (GR)

RICARDO ARES | NUNO LOPES

ÁRBITROS
Pedro Figueiredo e Rui Silva

MARCHA DO MARCADOR 5-0, 5-1 e 8-1

Campeão nacional FC Porto iniciou a nova época em alta, a golear o anfitrião SC Tomar, por 8-1. A vitória da equipa comandada por Ricardo Ares começou a esboçar-se aos dois minutos, por Gonçalo Alves, autor do primeiro de quatro golos (2', 28', 39' e 44'). Carlo Di Benedetto e Ezequiel Mena ampliaram esse resultado, com 3-0 ao intervalo. No arranque da segunda parte, Albert Mola viu o cartão azul, António Marante foi para a baliza do SC Tomar e também viu o mesmo cartão. Sem opções para a baliza, o SC Tomar teve de improvisar Filipe Almeida. «Estivemos bem em muitas fases do jogo mas há sempre muitas coisas a melhorar. No início do jogo, o nosso guarda-redes não esteve muito bem nalguns momentos», afirmou Ricardo Ares. «Oferecemos e falhámos demais», lamentou Nuno Lopes.

Gonzalo Romero marcou pelo Sporting

Leões à espera dos dragões

→ *Equipa de Alejandro Dominguez bateu o HC Braga, que esteve em vantagem*

Elite Cup – Quartos de final – Época 2022/23, Pav. Municipal Cidade de Tomar, 02-09-2022

Sporting – Ângelo Girão (GR) c; Matias Platero, Henrique Magalhães, João Souto (1) e Toni Pérez (1); João Almeida, João Falcato, Ferran Font (1), Gonzalo Romero (1) e José Diogo Macedo (GR).
HC Braga – Nélson Filipe (GR); Rúben Pereira, Vítor Hugo (1), Diogo Seixas e Gonçalo Pereira c; António Trabulo, Tomas Korosec, Tiago Almeida, Pedro Mendes e Tomás Teixeira (GR)

A. DOMINGUEZ | TÓ NEVES

ÁRBITROS
Miguel Guilherme e Bruno Henriques

MARCHA DO MARCADOR 0-1 e 4-1

Vitória do Sporting sobre o HC Braga no primeiro jogo oficial do treinador Alejandro Dominguez, por 4-1, a catapultá-lo para as meias-finais, nas quais defronta o FC Porto, no primeiro clássico da temporada.

O HC Braga colocou-se na frente através de emenda de Vítor Hugo (7'), numa recarga bem aproveitada na cara de Ângelo Girão. O Sporting pressionou e igualou a partida através de Gonzalo Romero (15'), a bater um Nélson Filipe de regresso à competição após uma temporada de ausência, por lesão, e em bom plano. Na reta final, o treinador Tó Neves aproveitou para substituí-lo e oferecer alguns minutos a Tomás Teixeira. Na segunda parte, o HC Braga teve dificuldade em impor o jogo face à superioridade do Sporting. A equipa minhota procurou surpreender através de contra-ataques, mas o opositor ripostou da mesma forma e revelou-se mais eficaz. Toni Pérez colocou a equipa em vantagem pela primeira vez (31'), um exemplo seguido por Ferran Font e João Souto (42' e 43'). «Um Sporting muito forte para o HC Braga. Nada a dizer. Um bom jogo em que foi superior», reconheceu Tó Neves no final, enquanto Alejandro Dominguez destacou a exibição da equipa em termos defensivos.

Pedersen deu mais cor à camisola verde

Dinamarquês estreou-se a vencer na prova • Fuga quebrou monotonia da etapa • Remco Evenepoel e portugueses sem problemas

por FERNANDO EMÍLIO

DESPIDA de interesse, sem fugitivos que incomodassem e com a mais que certa chegada em pelotão, a 13.ª etapa da Volta à Espanha serviu para cumprir calendário. A historia do dia começou antes da corrida se iniciar, em causa o tão badalado teste positivo ao Covid de Juan Ayuso (ver caixa).

A tirada entre Ronda e Montilla, com 168,4 km, viveu até 9,5 km da chegada da fuga de Van Den Berg (EFE), Ander Okamika (BBH) e Joan Bou (EUS), que demonstraram não ter pernas para grandes aventuras, pois a vantagem de 3,15 m esfumou-se aos poucos e desapareceu quando se começou a vislumbrar o castelo de Montilla. O final, com o último quilómetro a subir, convidava os *sprinters* explosivos a medir forças, Ackermann abriu as hostilidades, respondeu Coquard para de seguida atacar Mads Pedersen (TSF) e vencer pela primeira vez na Volta à Espanha cimentando a posse da camisola verde dos pontos.

«Este é o cenário de sonho, com este final sabia que poderia vencer. A equipa trabalhou bem e permaneceu focada no objetivo. Segui a roda de Ackermann e consegui realizar um *sprint* longo que me deixou feliz assim como ao pessoal da equipa. A camisola verde ficou mais agarrada ao meu corpo», afirmou Pedersen, que este ano também já tinha vencido uma etapa no Tour.

Os portugueses fizeram a etapa resguardados no pelotão, João Almeida (UAD) chegou com os primeiros, os cortes na fase final apearam Ivo Oliveira (UAD) e Nelson Oliveira (MOV), que cortaram a meta com um ligeiro atraso.

«Na parte final assumi o comando do pelotão para que o ritmo se mantivesse e como o vento estava de frente poderiam surgir cortes. Foi etapa muito rápida, o pessoal não se lembrou que teremos grandes dores de pernas a subir La Pandera *[hoje]*», disse, a A BOLA, Nelson Oliveira.

JORGE GUERRERO/AFP

Mads Pedersen superou a concorrência

CLASSIFICAÇÕES

→ Ronda-Montilla → 168,4 km

13.ª ETAPA

1.º Mads Pedersen (Din/TFS) 3.46,01 h à média de 44,705 km/h; 2.º Bryan Coquard (Fra/COF) mt; 3.º Pascal Ackermann (Ale/UAD) mt; 4.º Fred Wright (Gbr/TBV) mt; 5.º Danny Van Poppel (Ned/BOH) mt; 39.º **João Almeida** (Por/UAD) mt; 83.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 1,06 m; 86.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 1,10 m.

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 48.11,10 h; 2.º Primoz Roglic (Esl/TJV) a 2,41 m; 3.º Enric Mas (Esp/MOV) a 3,03 m; 4.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 4,06 m; 5.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4,53 m; 6.º Wilco Kelderman (Ned/BOH) a 6,28 m; 7.º Miguel Angel López (Col/AST) a 6,56 m; 8.º **João Almeida** (Por/UAD) a 7,18 m; 9.º Jan Polanc (Slo/UAD) a 8,00 m; 10.º Tao Geoghegan Hart (Gbr/IGD) a 8,05 m; 31.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 35,09 m; 139.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 2.38,51 h. **Pontos:** 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha:** 1.º Jay Vine (Aus/ADC). **Juventude:** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas:** 1.º UAE-Team Emirates 143.46,02 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 6,59 m; 3.º EF Education-EasyPost a 23,33 m.

Tem a palavra

FERIDAS MELHORARAM

"Queria entrar no último quilómetro bem posicionado, a equipa colocou-me no sítio certo e encontrei o meu próprio caminho. Amanhã *[hoje]* parece ser uma etapa muito boa, o mais importante é não perder tempo. As feridas melhoraram *[caiu anteontem]*, o que mais me incomodou foram as luvas que já não quero levar na próxima etapa

REMCO EVENEPOEL
camisola vermelha

Ayuso positivo mas continua

Juan Ayuso, da UAE-Team Emirates, 5.º classificado na Volta à Espanha, testou positivo ao Covid-19, mas foi autorizado a continuar em competição. «Segundo os nossos protocolos internos, Juan Ayuso foi submetido a um teste Covid e deu positivo. Está assintomático e depois de ter sido analisado o PCR, verificámos que tem um baixo nível de infeção, situação similar aos casos que ocorreram no Tour. Consultámos os representantes médicos da UCI e da Vuelta que deram parecer favorável à sua continuidade», afirmou Adrian Rottunno, médico da equipa. Por sua vez, Joxean Matxin, diretor-geral, adiantou: «A situação é complicada, fazemos testes todos os dias além dos da organização. O caso de Ayuso é diferente dos de Laengen, Bennett, Trentin e Almeida no Giro, que apresentavam uma carga viral contagiosa e nestes casos não há discussão possível.» F. E.

PERCURSO DE HOJE

→ Montoro-Serra de La Pandera

14.ª ETAPA — 160,3 KM

» A ascensão a La Pandera apresenta uma contagem de montanha de 2.ª cat. no Puerto de Los Villares com 10,4 km, seguindo-se a subida final para a meta de 1.ª cat. com 8,4 km e rampas de 15%. Jornada difícil que coloca em jogo os primeiros lugares na geral.

Contte repetiu vitória no JN

→ *Impôs-se aos companheiros de fuga ao 'sprint'; Maurício Moreira manteve a amarela*

Ultrapassados os problemas de saúde que o acompanharam em grande parte da temporada, o argentino Tomás Contte, da Aviludo-Louletano-Loulé Concelho, começa a justificar o investimento dos algarvios, ao vencer pelo segundo dia consecutivo no Grande Prémio JN. Até metade do percurso da 5.ª etapa, que teve partida e chegada a Viana do Castelo (139,6 km), as fugas não passaram de ameaças com Luis Fernandes (RPB) e Vicente de Mateos (ALL) a não sobreviverem à iniciativa, sendo neutralizados à passagem dos 70 km. Aos 75 km saltaram do pelotão 16 corredores que conseguiram cavar alguns segundos de diferença que se acentuaram na parte final. Glassdrive, com quatro ciclistas, Efapel, Radio Popular e Aviludo, com três, foram as equipas mais representadas na fuga e que acabaram por decidir a vitória ao *sprint*, com Tomás Contte a ser superior nos metros finais. O uruguaio Maurício Moreira (GCT) mantém a camisola amarela com vantagem de 28 segundos para António Carvalho (GCT) e 56 s para Joaquim Silva (EFL). F. E.

CLASSIFICAÇÕES

→ Viana do Castelo-Viana do Castelo

→ 139,8 km

5.ª ETAPA

1.º Tomás Contte (Arg/ALL) 3.07,01 h à média de 44,787 km/h; 2.º Rafael Silva (Por/EFL) mt; 3.º Fábio Costa (Por/GCT) mt; 4.º Francisco Peñuela (Esp/DGG) mt; 5.º Henrique Casimiro (Por/EFL) mt.

GERAL

1.º Mauricio Moreira (Uru/GCT) 11.38,14 h; 2.º António Carvalho (Por/GCT) a 28 s; 3.º Joaquim Silva (Por/EFL) a 56 s; 4.º Hugo Nunes (Por/RPB) a 1,25 m; 5.º Frederico Figueiredo (Por/GCT) a 1,40 m.

Equipas: 1.º Glassdrive-Q8-Anicolor 34.56,16 h; 2.º Efapel Cycling a 2,47 m; 3.º Aviludo-Louletano a 4,32 m.

HOJE → 6.ª ETAPA

→ Valongo-Valongo

→ 132,7 km

Mais ciclismo

MORGADO LIDERA. No final de uma jornada dupla, António Morgado é o líder do Giro Della Lunigiana, com vantagem de dois segundos para Simone Guadi (ITA) e Tomas Sivok (ESL). O ciclista português conquistou a camisola verde de líder no final da etapa da manhã, solidificando a liderança ao ser 2.º na 3.ª etapa entre Massa e San Carlo Terme (56,9 km), com o mesmo tempo do vencedor, o francês Paul Magner. Na geral, Gonçalo Tavares é 12.º, Daniel Lima 22.º, Tiago Nunes 23.º, José Bicho 35.º e João Martins 111.º. António Morgado também é primeiro na montanha.

BREVES

HÓQUEI EM PATINS

Eleitos para San Juan

Selecionador nacional, Renato Garrido, divulgou os 13 jogadores pré-convocados para o Mundial de San Juan, Argentina, no qual Portugal defende o título de 2019. Os eleitos são Ângelo Girão, Henrique Magalhães, João Souto (todos do Sporting), Pedro Henriques, Diogo Rafael, Gonçalo Pinto (Benfica), Hélder Nunes, João Rodrigues (Barcelona), Alvarinho (OC Barcelos), Telmo Pinto, Rafa, Gonçalo Alves (FC Porto) e Xano Edo (Valongo).

Equipa de sub-19 conhecida

São 12 os pré-eleitos pelo selecionador de sub-19, Vasco Vaz, para o Mundial da categoria: Francisco Fernandes, Tiago Sanches, João Inácio (todos do Benfica), Diogo Rodrigues (Parede FC), Guilherme Duro (Turquel), Miguel Santos, Paulo Pereira (Oliveirense), Filipe Martins (Sporting), Henrique Vigário, Vitor Oliveira (Valongo), Miguel Henriques e Gonçalo Santos (FC Porto).

MOTOCICLISMO

Miguel Oliveira em 12.º

O português Miguel Oliveira (KTM) foi 12.º classificado no conjunto das duas sessões de treinos livres — melhor volta em 1.32,330 minutos, a 0,813 segundos do mais rápido do dia, o italiano Enea Bastianini (Ducati) — para o Grande Prémio de São Marino de MotoGP, 14.ª prova do Mundial, que se realiza amanhã.

TÉNIS

Nadal segue em frente

Rafael Nadal qualificou-se ontem para a terceira ronda do US Open, ao vencer o italiano Fabio Fognini. O tenista espanhol, 36 anos, número três do mundo, bateu Fognini (60.º do mundo), por 2-6, 6-4, 6-2 e 6-1.

JUDO

Vieira prata, Djibrilo bronze

Naqueles que se tornaram nos melhores resultados de sempre da Seleção na vertente paralímpico destinado a judocas cegos e de baixa visão, Miguel Vieira (J1-60Kg) foi prata no Europeu IBSA Cagliari--2022, em Itália. Campeonato no qual Djibrilo Iafa (J1-73Kg) garantiu o bronze e Rúben Gonçalves (J2--73kg), ficou a uma vitória do pódio.

BASQUETEBOL

Sérvia e Grécia vencem

No segundo dia do Eurobasket--2022, a Sérvia, principal candidata do Grupo D, bateu os Países Baixos por 100-76, enquanto a Grécia (Grupo C) levou a melhor sobre a Croácia por 85-89. Outros resultados: Ucrânia-Grã-Bretanha, 90-61; Itália-Estónia, 83-62 (Grupo C); Israel-Finlândia, 89-87; Polónia--Rep. Checa, 99-84 (Grupo D).

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – Motores
08.01 – **Remate Final**
08.32 – Custom Series
– Euro Monster Tour de Skate
08.46 – Memórias – Otto Gloria
09.16 – Ride
09.43 – Magazine FMP
– Supermoto 2022 – Portalegre
10.00 – **A Bola das 10**
10.33 – Comboio dos Duros
– Pho3nix Sub7 Sub8 Project
11.34 – Bastidores F1
12.00 – **A Bola do Meio Dia**
12.31 – Diamantes na Areia
12.57 – **A Bola da Uma**
13.29 – Compacto Desportivo
– Triatlo – Rios Ibéricos Triathlon
13.53 – Estrada Fora
14.00 – **A Bola das 2**
14.31 – Para Sempre – Compacto
15.01 – Documentario – Paulo Futre
16.18 – Isto é Futebol
16.45 – **A Bola da Tarde**

17.31 – Deixa Rolar – Gonçalo Uva
18.03 – Fairplay
18.18 – Bastidores F1
18.45 – **A Bola das 7**
19.55 – **A Bola das 8**
20.14 – Rivalidades
20.41 – Momento ESPN
– George the Best
22.00 – **A Bola de Sábado**
00.02 – Poquer – Aposta Mundial
00.47 – Bastidores F1
01.13 – **Remate Final**
01.48 – **A Bola de Sábado**
03.51 – **Remate Final**
04.22 – Isto é Futebol

04.47 – Jogar em Casa
– Álvaro Magalhães
05.13 – Desporto Motorizado
– Kia GT Cup – Algarve Summer Party
05.41 – Rivalidades
06.08 – A Grelha
06.32 – Bastidores F1

Gil Vicente-FC Porto discutido em A BOLA DE SÁBADO

22 H – O rescaldo do Gil Vicente-FC Porto, jogo a contar para a 5.ª jornada da Liga, e a análise à luta pela liderança são temas em foco em **A BOLA DE SÁBADO**. Fernando Guerra, jornalista, Vitor Manuel, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Júlio António são os comentadores do programa apresentado por Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial.

15.01 H – O documentário Paulo Futre é uma viagem à história de um dos maiores futebolistas portugueses de sempre. Com imagem inéditas e testemunhos de várias personalidades ligadas à carreira do jogador, este documentário retrata momentos únicos do antigo internacional.

18.45 H – O lançamento da visita do FC Porto ao terreno do Gil Vicente vai estar em destaque em **A BOLA DAS SETE**. Os comentários são de Fernando Guerra, jornalista, e de Litos, treinador e comentador **A BOLA TV**. José Rafael Lopes apresenta a edição tal como a **A BOLA DA TARDE**.

20.41 H – Best era como um dos Beatles... Rapaz bonito e carismático de Belfast, que fez maravilhas com a bola nos pés e emocionou a Grã-Bretanha. Mas George Best também foi o protagonista de tragédia shakespeariana alimentada por bebida, excessos e depressão.

OUTROS CANAIS

RTP1 **06.30** Zig Zag
08.00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
10.00 A Ilha dos Gigantes
11.00 Aqui Portugal
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Aqui Portugal
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Portugueses pelo Mundo
21.45 Missão 100% Português
22.45 Depois vai-se a Ver e Nada
00.15 Titã
02.00 Eléctrico
RTP 2 **07.00** Euronews
00.00 Zig Zag
15.00 Elas e o Jazz
16.00 O Paraíso das Senhoras
16.55 Galegos d'Ouro
17.50 Diga-me Onde Vive
18.30 Viagens Inesquecíveis de Comboio
19.25 Origem da Água
19.50 Doido Por Ti
20.15 Portuguese Soul
20.45 Nós
21.30 Jornal 2
22.00 Boris Godunov na Opera de Paris
00.30 Kiss Me
SIC **06.00** Etnias
07.15 Uma Aventura
08.00 Médico da Casa Com Dr. Almeida Nunes
08.30 Alô Marco Paulo
12.00 O Nosso Mundo
13.00 Primeiro Jornal
14.15 Alta Definição
15.00 E-Especial
15.45 Caixa Mágica
20.00 Jornal da Noite
21.45 Patrões Fora Especial Verão
22.45 A Generala
01.00 Tudo Incluído
TVI **07.30** Campeões e Detetives
08.10 Inspetor Max
10.10 Os Novos VETS
11.10 Querido, Mudei a Casa!
12.10 VivaVida
13.00 Jornal da Uma
14.00 Conta-me
15.00 Em Família
20.00 Jornal das 8
21.30 Festa E Festa
22.45 Mental Samurai
00.00 Velocidade Furiosa 6
02.00 Na Corda Bamba
02.45 Queridas Feras

DESPORTO
Diretos

Eleven Sports1 **12h30** Liga Inglesa, 6.ª jornada Everton vs Liverpool **15h00** Liga Inglesa, 6.ª jornada Wolverhampton vs Southampton **17h30** Liga Inglesa, 6.ª jornada Aston Villa vs Manchester City **20h00** Liga Espanhola, 4.ª jornada Sevilha vs Barcelona
Eleven Sports2 **13h00** Liga Espanhola, 4.ª jornada Mallorca vs Girona **15h15** Liga Espanhola, 4.ª jornada Real Madrid vs Bétis **17h30** Liga Espanhola, 4.ª jornada Real Sociedad vs Atlético Madrid **20h00** Liga Francesa, 6.ª jornada Nantes vs PSG
SPORTTV2 **14h00** Liga Italiana Florentina vs Juventus **14h00** Liga Italiana, 5.ª jornada Florentina vs Juventus
Eleven Sports3 **14h30** Liga Alemã, 5.ª jornada Union Berlin vs Bayern **17h30** Liga Alemã, 5.ª jornada Frankfurt vs Leipzig
Eleven Sports4 **15h00** Liga Inglesa, 6.ª jornada Tottenham vs Fulham
Eleven Sports6 **15h00** Liga Inglesa, 6.ª jornada Brentford vs Leeds
Eleven Sports5 **15h00** Liga Inglesa, 6.ª jornada Chelsea vs West Ham
SPORTTV1 **15H30** Primeira Liga, 5.ª jornada SC BRAGA VS V. GUIMARÃES **20H30** Primeira Liga, 5.ª jornada GIL VICENTE VS FC PORTO
SPORTING TV **16h00** Andebol, Troféu Stromp Sporting vs V. Setúbal
SPORTTV2 **17h00** Liga Italiana AC Milan vs Inter Milão **17h00** Liga Italiana, 5.ª jornada AC Milan vs Inter Milão
SPORTTV3 **19h45** Liga Italiana, 5.ª jornada Lázio vs Nápoles **19h45** Liga Italiana Lázio vs Nápoles

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Concurso n.º 035/2022 Segunda-feira
1.º prémio 36 967

Concurso n.º 070/2022 Sexta-feira
7 12 13 20 45 + 3 12

Concurso n.º 035/2022 Sexta-feira
RMP 03147

totoloto Concurso n.º 070/2022 Quarta-feira
5 14 25 30 34 + 4

Concurso n.º 035/2022 Quinta-feira
1.º prémio 97 582

totobola Concurso n.º 35/2022 Extra Quinta-feira
1 X X | 1 1 X | X 2 X | X 1 1 X | 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vitor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

POR DIAS FERREIRA

Via verde

Finalmente!...

Foi preciso que uma maldosa pergunta feita a Rúben Amorim fosse ridiculamente convertida numa infração disciplinar para cair o Carmo e a Trindade

A Comunicação Social acordou para o problema da justiça desportiva, mas foi preciso sentir na pele que o mal está, em primeiro lugar, nos regulamentos da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, seja do ponto de vista substantivo, dos procedimentos e, designadamente, nos órgãos que os elaboram e os aplicam.

Na verdade, foi preciso que uma maldosa pergunta feita a Rúben Amorim fosse ridiculamente convertida numa infração disciplinar para logo cair o Carmo e a Trindade porque está em causa a liberdade do jornalista perguntar o que entender. Ninguém tem dúvidas deste direito do jornalista, como direito tem o entrevistado de responder ou não, e de escolher o momento para a resposta.

Rúben Amorim esteve bem, mais uma vez, quando disse que não era aquele o momento para falar de um assunto que nada tinha a ver com o jogo acabado de jogar, e que o faria — como veio a fazer — na conferência de imprensa. A jornalista esteve mal, porque dentro daquilo que foi o jogo tinha o legítimo direito de perguntar se o Slimani não teria feito jeito naquele jogo ou outra coisa do género, sendo pouco importante a fofoquice das declarações daquele, mais próprias de um determinado tipo de jornais e de pretensos jornalistas, do que de uma televisão virada para a informação.

Rúben Amorim esclareceu, na conferência de imprensa, que o que tinha a dizer a Slimani lhe o havia dito na cara e, portanto, não voltaria a esse assunto. Não merece, na verdade, perder-se mais tempo com uma pessoa que, face à incapacidade para ser cobarde, se limitou a ser cobardolas. Destes tipos estamos fartos, como estamos fartos de homens que se comportam como garotos!...

Mas voltando ao tema, o Regulamento de Competições, a alínea a) do n.º 1 do artigo 91.º define a *flash interview* (entrevista rápida para o povo) pela sua duração — minuto e meio para cada interveniente - e o seu conteúdo — versando exclusivamente sobre as ocorrências do jogo.

Um jornalista de boa fé não pode ignorar que as declarações de Slimani, proferidas antes do jogo, nada têm a ver com as ocorrências do jogo. Contudo, ao fazê-lo apenas não terá cumprido as regras que lhe são impostas pela sua entidade patronal, face ao eventual acordo que sobre isso tenha sido celebrado entre a sua entidade patronal e a Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Contudo, relações laborais não é o tema em discussão. O que se discute é se isto tem alguma relevância disciplinar, isto é, se um jornalista da Sport TV responde disciplinarmente perante o Conselho de Disciplina se violar a regra do Regulamento de Competições pelo facto de fazer perguntas fora das ocorrências do jogo.

A resposta intuitiva parece-nos ser que isso não é possível. Contudo, quando se lê a alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regulamento Disciplinar da LPFP sobre o que é um agente desportivo — «os dirigentes dos clubes e demais funcionários, trabalhadores e colaboradores dos clubes, os jogadores, treinadores, auxiliares-técnicos, elementos da equipa de arbitragem, observadores dos árbitros, delegados da Liga Portugal, agentes das forças de segurança pública, coordenador de segurança, assistentes de recinto desportivo, médicos, massagistas, maqueiros dos serviços de emergência e assistência médicas, bombeiros, representante da proteção civil, apanha-bolas, repórteres e fotógrafos de campo e, em geral, todos os sujeitos que desempenhem funções ou exerçam cargos no âmbito das competições organizadas pela Liga Portugal e nessa qualidade estejam acreditados, bem como os membros dos órgãos sociais, dos órgãos técnicos permanentes e das comissões eventuais da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e da Liga Portugal — ficamos com a ideia de que um jornalista é um agente desportivo, dada a referência a repórteres e fotógrafos de campo.

Não nos parece lícito incluir unilateralmente os jornalistas, de campo ou fora do campo, nos agentes desportivos, ainda que seja para os proteger, isto é, enquanto vítimas e não enquanto infratores. Mas, cheio de boas intenções está o inferno cheio, e, por isso, o que se nos afigura é que se trata de mais uma tentativa do sistema de controlar tudo e todos, e de condicionar a liberdade de expressão e opinião.

Não deixa, porém, de ser lamentável que jornalistas e comentadores, que falam frequentemente dos regulamentos, como se os dominassem, mas que ignoram completamente, de acordo com o hábito de falar daquilo que não sabem, não tenham reparado nestes regulamentos, e manifestado tempestivamente a sua indignação.

Não me tenho cansado de tentar debater a questão da justiça desportiva desde que o presidente da Liga veio apontar o dedo ao Tribunal Arbitral de Desporto, sem ter o cuidado mínimo de fundamentar e explicar por que é que este não devia existir, antecipando-se, curiosamente, a uma série de casos que manifestamente estão fora da esfera do TAD.

E acho que tenho demonstrado que a responsabilidade deste estado está nos órgãos que elaboram os regulamentos e nos órgãos federativos que os aplicam.

Ainda há uma semana chamava a atenção da PGR e, no fundo, de todos, incluindo jornalistas e comentadores, que na Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol se juntam dirigentes associativos e da Liga, patrões e sindicalistas, médicos, enfermeiros e massagistas, árbitros da APAF, jogadores sindicalizados e treinadores sindicalistas, isto é, uma mistura variada de que se não podem esperar grandes resultados no que respeita à regulamentação desportiva. São interesses contraditórios que se conciliam em nome do sistema que controla o poder.

Alguém acha que daí pode nascer algo que se conforme com o direito e com os superiores interesses do futebol. Evidentemente que não porque cada corporação defende os seus interesses dentro do futebol, mas não do futebol.

Eu acho que tudo isto devia ser motivo de investigação. E tal como entendo que o jornalista pode e deve fazer as perguntas que entender, quando for caso disso, também me permito sugerir que bem maior proveito se poderia tirar de um debate a sério sobre estas matérias, do que procurar temas e assuntos que não têm outro objetivo que não seja a especulação ou a conversa de pátio.

Sugiro mesmo uma pergunta que ninguém fez ao presidente da Liga sobre o fundamento da sua aversão ao Tribunal do Desporto, designadamente, qual a razão por que é que não deve existir ou por que é que não quer que o TAD exista? Talvez a resposta, ou a falta desta, seja a razão por que é que a justiça desportiva caminha desta maneira.

Senhores jornalistas peço-lhes, humildemente, que provoquem o debate destas questões de uma forma séria e construtiva, e não deixem que o jornalismo resvale para os *fait divers* e para as tricas. Assumam que jornalismo não se pode confundir com audiências ou vendas, mas com informação séria, verdadeira e com interesse. Só assim se defende a liberdade de expressão e opinião, que vidas custou à sociedade portuguesa no tempo da outra senhora!

SPORTTV/VSPORTS

Amorim esteve bem quando disse que não era aquele o momento para falar de um assunto que nada tinha a ver com o jogo acabado de jogar

Nota – Dias Ferreira opta por escrever as suas crónicas na ortografia antiga

vserpa@abola.pt

por
VÍTOR SERPA

Porque hoje é sábado

Nem tudo é uma questão de dinheiro

Em relação ao fecho de mercado uma conclusão objetiva: Sporting e FC Porto baixaram o valor do plantel; o Benfica, pelo contrário, ficou mais rico

FECHOU o mercado de transferências. Um alívio para a esmagadora maioria dos treinadores. Por todo lado se fazem conjeturas e projetam-se análises em função dos novos planteis. Em Portugal, por exemplo, no que diz respeito aos eternos candidatos ao título, há, pelo menos, uma convicção: Sporting e FC Porto diminuíram claramente o valor somado dos seus jogadores e têm pior plantel; já o Benfica conseguiu uma realidade inversa. É maior e mais valiosa a soma de qualidade individual dos seus jogadores e, por isso, é maior e francamente legítima a expectativa dos seus adeptos.

Pode justificar-se esse facto objetivo pela simples e clara diferença de ter ou de não ter dinheiro para satisfazer as preferências dos treinadores? Por exemplo, no FC Porto, Sérgio Conceição não esconde que a eterna repetição da exigência do milagre da multiplicação dos sucessos tem um limite e a sua deceção é notória, perante a ausência de soluções capazes de lhe permitir disfarçar a saída, nos últimos anos, de jogadores como Mbemba, Sérgio Oliveira, Vitinha, Fábio Vieira, Corona, Luis Díaz e até Francisco Conceição.

Quanto a Rúben Amorim, a sua personalidade é diferente e oferece, para o mundo exterior, uma imagem de grande controlo emocional que, não raras vezes, se pode traduzir erradamente por conformismo. Não. Rúben não é um treinador conformado com as limitações que lhe foram impostas por uma política empresarial que não considerou, neste momento da vida do Sporting, a questão desportiva como prioritária e achou que tinha de começar por arrumar definitivamente a área financeira e a organização da empresa que dirige a atividade do futebol profissional. Foi uma escolha racional, admite-se, mas perigosa, porque obriga o treinador a trabalhar com uma equipa sem os créditos que já teve, trocando jogadores de elite europeia por jogadores da classe média nacional. No entanto, tal como já provou em muitas outras situações, Rúben é um daqueles treinadores que tem uma filosofia de lealdade institucional que o faz aceitar um realismo pragmático e assim tentar fazer o melhor possível com a matéria prima que lhe dão. Não promete uma obra de arte, mas também acho que os próprios sportinguistas estão apreensivos com a política desportiva do clube e sabem que não podem exigir o impossível.

ANDRÉ ALVES/ASF

Schmidt feliz com o que Rui Costa lhe deu

Questão interessante é a de pensar a razão destas anunciadas diferenças. Por exemplo, o FC Porto não deu a Sérgio um médio criativo, como ele pedia, porque não tinha dinheiro, porque não planeou a tempo, como era seu hábito, a substituição de jogadores essenciais e que foram transacionados? Estaria à espera de que todos os anos pudesse usar a formação como uma fonte inesgotável de grandes jogadores, como se as grandes colheitas pudessem acontecer todos os anos? Haverá no sistema de administração uma limitação de soluções provocada por uma confiança demasiado restrita nos mesmos empresários?

Seja como for, o Benfica ganhou o campeonato das transferências. Pelo que conseguiu valorizar o plantel e pela forma sensata e criteriosa como se desfez da contratos considerados desadequados e inúteis. É natural que Roger Schmidt anuncie de forma até exuberante a sua satisfação com a qualidade e a quantidade dos jogadores que tem para trabalhar e é legítimo, como já se disse, que as expectativas dos benfiquistas estejam num dos pontos mais altos dos últimos anos. Claro que nada disto assegura uma época de tremendos sucessos e de reconquista do título, mas assegura um novo e mais saudável estado de espírito. Do treinador, dos jogadores e, não menos importante, dos adeptos.

DENTRO DA ÁREA

O futuro incerto de um campeão

DIOGO RIBEIRO é campeão do mundo de juniores dos 100 metros mariposa, uma das provas mais empolgantes da natação. Apenas 17 anos de idade, uma recuperação difícil de um acidente de viação sofrido há cerca de um ano e, apesar disso, já uma das maiores figuras mundiais das provas de velocidade. Ninguém terá dúvidas, hoje, sobre as potencialidades do jovem nadador do Benfica. Se tivesse as melhores condições de treino — algo que em Portugal é muito problemático — poderia vir a ser um caso inédito no desporto nacional.

SIMONE CASTROVILLLARI/FPN

FORA DA ÁREA

Penoso regresso ao mundo real

AGOSTO fechou a porta, regressaram as intermináveis filas de automóveis nas cidades e o povo começa, agora, a dar-se conta da nova realidade inflacionária. Sobra cada vez mais dias no fim do ordenado e a maioria teme, com razão, que aqueles que mais poder têm de influenciar a decisão política pelo acesso fácil às televisões e aos mentores de S. Bento acabem por conseguir vantagens que estarão vedadas à esmagadora maioria silenciosa dos cidadãos. Nem todos, apesar da razão, têm força para derrubar ministros...

MIGUEL NUNES/ASF

Humor ardente

por
LUÍS AFONSO

Sábado
03 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

O jogo infinito

De Asensio a Haaland

Por JORGE VALDANO

Cristiano animou o verão procurando uma equipa de Champions. Essa busca ansiosa debilitará a sua relação com o Man. United no futuro

Nem o golo é o que era

AQUELE futebol simples que conhecíamos só habita na recordação. As mudanças aceleram. Desde o jogo em si, que era a soma de talentos que diferenciavam os seus papeis para alcançar uma ordem, até ao futebol metodológico de hoje, que as análises informáticas e as estatísticas dissecam na ânsia de tê-lo todo sob controlo. Algum dia a inteligência artificial acabará desvendando todos os mistérios. Espero não o ver. Recordam-se daquele regulamento genial na sua simplicidade? A letra pequena não se cansa de o deformar. Até no baldio mais decadente do mundo se sabia o que era falta, o que era mão e sobretudo o que era golo. Esse grito sagrado que provocava uma explosão hoje já não detona, porque o VAR conseguiu convertê-lo num petardo molhado.

Compra e venda

TAMBÉM o mercado confunde. Já com a Liga em andamento, os adeptos não se animam a apaixonar-se por um jogador, não o leve o inimigo e tenhamos de odiá-lo. Visto o que foi visto, na próxima temporada as operação fá-las-á diretamente Amazon que, como sabemos, até aceita devoluções. Os dirigentes (que pensam economicamente) sofrem porque não podem vender e 95 por cento dos treinadores (com o foco posto no jogo) sonham com, pelo menos, não debilitar-se. Este ano o mercado foi mais explícito que nunca, vincando as diferenças entre ricos e pobres. Escrevendo com letra grande: todos afiam o lápis fazendo números, menos o PSG e a Premier, que esbanjam como se não houvesse amanhã. E quanto a jogadores, tiveram a mala pronta e o telefone à mão até ao dia 1 de setembro, esperando a chamada salvadora que lhes permitisse fugir. Quem sabe do quê?

OLI SCARFF/AFP

«Haaland é um quebra-gelo que destrói icebergues, furacão que não deixa árvore de pé»

A indefinição

O pior que pode acontecer a um jogador é ficar no meio. Pretender sair e não conseguir rompe o vínculo afetivo com os adeptos. Cristiano animou o verão procurando uma equipa de Champions. Essa busca ansiosa debilitará a sua relação com o Manchester United no futuro e esteve quase a debilitar a sua passada relação com o Real Madrid, quando namorou com o Atlético num movimento que incomodou as duas partes da cidade. Asensio é outro caso. Levou ao mercado as dúvidas que tem no campo e que não o deixam expressar a pureza do seu talento. No campo, Asensio é como esses tipos que, numa reunião, tratam de dizer algo interessante, mas sempre há alguém que fala mais alto e, como não os deixam intervir, calam-se. Trata-se de uma excelente pessoa e de um grande jogador, mas se não define a sua personalidade não encontrará sítio no Real Madrid nem interesse no próximo mercado.

Que querem de mim?

HAALAND é um quebra-gelo que destrói icebergues, um vento de furacão que não deixa uma árvore de pé, um trovão num dia de sol... O City, como toda a equipa de Guardiola, procura os espaços com paciência, tem mecanismos bem lubrificados que garantem a nitidez do jogo e uma harmonia coletiva como nenhuma outra equipa. A essa delicadeza faltava-lhe um toque animal, o selvagismo dum predador que ronda a área e tocando oito bolas marca três golos. Comprou o melhor por uns módicos 60 milhões de euros, que ridicularizam o preço de todos os jogadores medianos que chegaram à Premier por valores escandalosos. Haaland levava a mais pesada das expectativas: a que cria o goleador. O que prometia não era algo opinável, como o jogo, senão algo tão prático, tangível e difícil como o golo. Enquanto se adapta, marca um e meio por jogo.

NESTA EDIÇÃO...

Dérbi do Minho vai ter casa cheia

p. 18

Mercado do PSG com tensão entre Luís Campos e Antero

p. 23